

IDEIAS PARA INTERVENÇÃO EM ESPAÇOS URBANOS ABANDONADOS

EXPERIÊNCIAS NA
LISBOA ORIENTAL E BARREIRO

IDEAS FOR INTERVENTION IN ABANDONED URBAN SPACES

EXPERIENCES FROM
EASTERN LISBON AND BARREIRO



ACADEMIA de ESCOLAS
de ARQUITETURA e URBANISMO
de LÍNGUA PORTUGUESA

Cristina Cavaco,
João Rafael Santos e
Eduardo Brito-Henriques (Eds.)

Ficha Técnica *Publication Data*

Título *Title*

Ideias para Intervenção em Espaços Urbanos Abandonados.
Experiências na Lisboa Ocidental e Barreiro
Ideas for Intervention in Abandoned Urban Spaces.
Experiences from Eastern Lisbon and Barreiro

Editores *Editors*

Cristina Cavaco
João Rafael Santos
Eduardo Brito-Henriques

Edição *Publisher*

Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa

Data de edição *Date of Publication*

Novembro de 2018

Tradução *Translation*

Mafalda Casais

Design

Nuno Luz

ISBN 978-989-20-9015-3

Workshop

Tutores e Palestrantes *Tutors and Speakers*

Ana Luisa Soares; Cristina Castel-Branco; Cristina Cavaco; Daniel Paiva; David Cruz; Eduardo Brito-Henriques; Emanuel Santos; Ivo Oliveira; João Pernão; João Rafael Santos; José Aguiar; José Veludo; Marta Labastida; Pablo Costa; Pedro Pacheco; Pedro Rodrigues; Rui Pereira; Sónia Azambuja; Teresa Barata-Salgueiro

Participantes *Participants*

Aleksandra Szczegielniak; Alexandre Vasconcelos; Ana Micaela Marques; Ana Raquel Silva; Ana Rita Franco; Ana Rita Silva; Ana Sofia Santos; André Filipe Rodrigues Duarte; André Ribeiro; António Pedro Monteiro Fernandes; Beatrice Sechi; Beatriz Martins de Jesus Machado Caldeira; Beatriz Mendes; Beatriz Tapp Barroso de Libano Monteiro; Camila Franco Oliveira; Carla Gonçalves; Carolina Calmão; Catarina Breia Dias; Catarina Oliveira; Cátia Dias; Eleonora Giglio; Emanuel Cavalcanti; Fernando Gil Pestana Serrão de Almeida Abreu; Francesca Dal Cin; Francesco Calabretti; Francisco Fernandes Calado; Gaetano Pignatiello; Hannah Reusser; Henrique Pintão; Hugo Abreu; Inês Sofia Pedralva Delgado; Joana Canavilhas; Joana Isabel Bom Gabriel; João Barata Neves; João Paixão; José Miguel Barradas; Julia Triches; Juliana Balbuena Marques; Katarzyna Bujanowska; Mafalda Rijo; Manuel Lima Santos; Maria Francisca Corte-Real de Castro Parreira; Maria Portugal e Vasconcelos Ramôa; Maria Teresa Albiac; Maria Teresa de Andrade e Sousa Mègre Pires; Marina Vasconcelos De Carvalho; Martina Cappellini; Maryam Khajeh; Matilde Esteves Calado; Miguel Batista; Patrícia Alexandra Marcos Pinto; Patrícia Alexandra Teixeira da Costa Santos; Pedro Mendes; Pedro Rogado; Ricardo Sholl Altschul; Ricardo Silva; Rintaro Yamashita; Rita Chaves Ramos Nunes; Ryo Shinohara; Sara Batista; Sofia Lacerda; Tània Araújo Fernandes; Tasmin Hannah Neumann; Tom Celbert Totzauer; Valentina Sardino; Victor Navarro Guillen

**IDEIAS PARA
INTERVENÇÃO EM
ESPAÇOS URBANOS
ABANDONADOS**

EXPERIÊNCIAS NA
LISBOA ORIENTAL E BARREIRO

**IDEAS FOR
INTERVENTION IN
ABANDONED
URBAN SPACES**

EXPERIENCES FROM
EASTERN LISBON AND BARREIRO

Cristina Cavaco,
João Rafael Santos e
Eduardo Brito-Henriques (Eds.)

Índice

1.	Introdução (Eduardo Brito-Henriques, Cristina Cavaco, João Rafael Santos)	6
2.	Territórios de estudo	16
2.1.	Barreiro (Pedro Rodrigues, João Rafael Santos)	18
2.2.	Vale de Chelas e Zona Oriental de Lisboa (José Aguiar, Pedro Pacheco)	28
3.	Dimensões de Análise	38
3.1.	Paisagem e ecologia em ruínas e terrenos vacantes (Ana Luísa Soares, Ana Rita Simões, Sónia Talhé Azambuja, Cristina Castel-Branco)	40
3.2.	Apropriações e usos temporários em ruínas e terrenos vacantes (Eduardo Brito-Henriques, Teresa Barata-Salgueiro)	50
3.3.	Tipologias dos espaços urbanos abandonados (Marta Labastida, Ivo Oliveira)	60
4.	Casos de Referência	70
4.1.	Casos de Referência para um urbanismo temporário (Pablo Costa, Cristina Cavaco)	72
5.	Cenários de intervenção	90
5.1.	Estratégias e projetos para espaços urbanos abandonados (Cristina Cavaco, João Rafael Santos)	92
5.2.	Propostas de intervenção (Grupos de trabalho)	106
6.	Workshop	172

Index

1.	Introduction (Eduardo Brito-Henriques, Cristina Cavaco, João Rafael Santos)	6
2.	Selected sites for the study	16
2.1.	Barreiro (Pedro Rodrigues, João Rafael Santos)	18
2.2.	Valley of Chelas and the Oriental Area of Lisbon (José Aguiar, Pedro Pacheco)	28
3.	3. Dimensions of Analysis	38
3.1.	Landscape and ecology in ruins and vacant sites (Ana Luísa Soares, Ana Rita Simões, Sónia Talhé Azambuja, Cristina Castel-Branco)	40
3.2.	Appropriations and temporary uses in ruins and vacant land (Eduardo Brito-Henriques, Teresa Barata-Salgueiro)	50
3.3.	Typology of the abandoned urban spaces (Marta Labastida, Ivo Oliveira)	60
4.	Reference Cases	70
4.1.	Reference Cases for a temporary urbanism (Pablo Costa, Cristina Cavaco)	72
5.	Intervention Scenarios	90
5.1.	Strategies and projects for abandoned urban spaces (Cristina Cavaco, João Rafael Santos)	92
5.2.	Intervention proposals (Work groups)	106
6.	Workshop	172

1. INTRODUÇÃO

INTRODUCTION 1.



No Fold

Workshop

Name: _____
Date: _____

1. Introdução

Eduardo Brito-Henriques,
Cristina Cavaco, João Rafael Santos

Este livro é um desafio para pensarmos novas viabilidades para os espaços urbanos abandonados da cidade. Esse repto que I. Solà-Morales (1995) fez inicialmente há mais de duas décadas ganhou entretanto especial urgência. As transições cada vez mais rápidas e inesperadas entre ciclos de expansão e de retração da economia mundial, a crescente mobilidade do capital e a volatilidade dos investimentos relacionados com a globalização, e o encolhimento urbano, para o qual pesa grandemente o envelhecimento demográfico de extensas regiões

1. Introduction

This book challenges to imagine new viabilities for abandoned areas in the cities. This feat that I. Solà-Morales (1995) made over two decades ago has recently become particularly urgent. The ever quicker and unexpected transitions between cycles of expansion and retraction in the global economy, the rising capital mobility and volatility of the globalization related investments, as well as the proliferation of shrinking cities in large regions of the world partly due to the population ageing,

do Globo, convergem para que a presença de terrenos vagos nas cidades se tenha vulgarizado. Por outro lado, vivemos cada vez mais agudamente a aceleração do tempo de que falava Hartmut Rosa (2013), e essa é uma variável que obriga a repensar profundamente os horizontes temporais do urbanismo. Essa aceleração tem consequências na mutabilidade da cidade, na velocidade da ocupação e desocupação dos seus espaços, nas dinâmicas de arruinamento, e, logo, na própria temporalidade do planeamento. Historicamente, a lógica do urbanismo sempre foi a de planear o fixo e o estável, projetando preferencialmente para um longo prazo e para um tempo que se esperava durável. A aceleração do tempo na época em que vivemos vem colocar ao urbanismo contemporâneo o desafio novo de planear também o mutável e transitório, projetando para o curto prazo e para um tempo incerto e breve.

Neste livro, pretendemos abrir esse debate sobre a possibilidade de um urbanismo mutante e temporário e sobre a utilidade da sua aplicação aos terrenos vagos das cidades. O livro inscreve-se num projeto de investigação mais vasto sobre as ruínas e os terrenos vagos das cidades portuguesas – o Projeto NoVOID¹ –, cuja missão vai do estudo das causas e processos de abandono e arruinamento urbano, à investigação

converge towards the trivialization of empty and derelict sites in cities. Still, we are living more and more acutely the time acceleration mentioned by Hartmut Rosa (2013), which forces us to rethink about the time-bound limits of urbanism. Time acceleration has consequences for the changeability of the city and, thus, for the urban planning's temporality, since the rhythms of occupation and abandonment of the built structures in cities as well as ruination became more unpredictable and faster. Historically, the logic behind urbanism has always been about planning for what is fixed and stable, developing preferably long-term and long-lasting projects. The acceleration of time places a new challenge upon contemporary urbanism, compelling us to invent new ways of planning for what is changeable and transient through short-term projects designed for an uncertain and brief time.

In this book we aim to open the debate about the possibility of an urbanism that is both changeable and temporary, and about the utility of its application on the urban derelict areas in particular. This book is part of a broader research project about ruins and vacant land in Portuguese cities – the Project NoVOID¹ – whose enterprise ranges from the study of causes and processes of

¹ Projeto NoVOID – 'Ruínas e Terrenos Vagos nas Cidades Portuguesas: Explorando a Vida Obscura dos Espaços Urbanos Abandonados e Propostas de Planeamento Alternativo para a Cidade Perfurada' (PTDC/ATP-EUR/1180/2014), financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.

¹ NoVOID Project – "Ruínas e Terrenos Vagos nas Cidades Portuguesas: Explorando a Vida Obscura dos Espaços Urbanos Abandonados e Propostas de Planeamento Alternativo para a Cidade Perfurada" (PTDC/ATP-EUR/1180/2014), financed by national funds through FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.

das ecologias emergentes e das novas apropriações e práticas humanas que surgem nos espaços arruinados e vacantes, para culminar finalmente no debate sobre possíveis soluções urbanísticas a ensaiar nesses espaços, sempre pensadas numa lógica de transitoriedade. A premissa de partida em todo o projeto é a de que a cidade, mais do que uma construção humana, é uma assemblagem sócio-tecno-natural, onde elementos humanos e não humanos, inertes e biológicos, naturais e culturais, interagem e coproduzem relações e efeitos. Ao partirmos de uma perspetiva ‘mais-do-que-humana’ da cidade como esta que acabámos de enunciar, é compreensível que a questão da sustentabilidade apareça neste estudo com grande centralidade e que prevaleçam na nossa abordagem afinidades com o designado urbanismo ecológico.

Este livro reflete finalmente uma experiência metodológica inovadora de que queremos dar testemunho e que pode ser inspiradora para outras ações futuras. Ele resulta de uma experiência de trabalho colaborativo interdisciplinar, envolvendo investigadores, estudantes de pós-graduação e *stakeholders* locais, desenvolvido em ambiente de workshop. Esse workshop – o Workshop NoVOID Lisboa/Barreiro – corporizou o arranque da última fase do projeto que enquadra esta investigação e teve como principal premissa constituir um espaço académico de partilha e debate interdisciplinar de soluções de projeto

urban dereliction and ruination, to the research on the emerging ecologies and the new appropriations and human practices occurring in the ruins and vacant land, to finally culminate at the debate about possible urban solutions to be trialled within those areas, continually framed within a logic of transience. The starting premise of the whole project is that the city is a more-than-human construction, a socio-techno-natural assemblage in which human and non-human elements – inert and organic, natural and cultural – interact and co-produce relations and effects. Starting from a ‘more-than-human’ perspective of the city such as the aforementioned one understandably renders the issue of sustainability central to this study, and explains that affinities to the so-called ‘ecological urbanism’ prevail in our approach.

Lastly, this book is the product of an innovative methodological experience that we would like to testify about, which may be inspiring for future actions in other places. The book results from a collaborative and interdisciplinary working experience that involved researchers, graduate students and local stakeholders, carried out in a workshop setting. The workshop – the Lisbon/Barreiro NoVOID Workshop – has embodied the kick-off of the last phase of the project that frames our research. Its main goal was creating an interdisciplinary academic opportunity for sharing and debating unconventional design solutions for urban derelict

não convencionais para os espaços urbanos vacantes, envolvendo estudantes graduados e especialistas de arquitetura, urbanismo, arquitetura paisagista e geografia.

Para o efeito, foram eleitos como locais de estudo e intervenção dois territórios na Área Metropolitana de Lisboa: os espaços ferroviários abandonados da cidade do Barreiro, na margem sul do Tejo, e os espaços desindustrializados do Vale de Chelas e da faixa ribeirinha de Xabregas à Matinha, em Lisboa, atendendo à especial concentração de ruínas e terrenos vacantes que ambos apresentam. A diversidade de situações urbanas, paisagísticas e arquitetónicas que oferecem, integrando edifícios e infraestruturas abandonadas de tempos e tipologias diversificados, faz destes locais casos de estudo especialmente indicados para a problemática do NoVOID. A visita aos territórios, os contributos de *stakeholders* locais e a partilha de dados recolhidos no âmbito do Projeto NoVOID e das unidades curriculares coordenadas por membros da equipa, constituíram bases seguras para o desenvolvimento no workshop de um exercício rápido, intenso e de matriz tendencialmente mais especulativa e aberta a novas soluções.

Com o Workshop NoVOID Lisboa/Barreiro procurou-se promover uma discussão aplicada e pluridisciplinar em torno dos espaços arruinados e desocupados da

areas, involving graduate students and specialists from architecture, urbanism, landscape architecture and geography.

In order to carry it out, two locations within the Lisbon Metropolitan Area were selected: the abandoned railway sites of the Barreiro city, located on the south bank of the Tagus river, and a deindustrialized area in Eastern Lisbon, occupying the Valley of Chelas and the riverside from Xabregas to Matinha. These two locations were selected due to the high concentration of ruins and vacant land. The diversity of urban, landscape and architectural circumstances offered by these locations, together with the various times and typologies of its building and infrastructure ruins render these sites especially relevant for the NoVOID's mission. Visits to the selected sites, along with the contributions from the local stakeholders and the sharing of the data collected within the Project NoVOID and from the course units coordinated by members of the team have constituted solid foundations for the development of the workshop as a quick, intensive and speculative exercise, open to new solutions.

With the Lisbon/Barreiro NoVOID Workshop we set out to promote an applied and multidisciplinary discussion around urban ruins and vacant land, exploring programmatic and design strategies guided by criteria of transience, flexibility, versatility, multi-functionality and low-budget. The final aim

cidade, explorando soluções estratégicas programáticas e de desenho orientadas por critérios de transitoriedade, flexibilidade, versatilidade, multifuncionalidade e baixo custo. O objetivo final foi chegar à construção de um conjunto diversificado de cenários para os vários territórios, a partir dos quais se possam extrair leituras e perspetivas relativas às formas possíveis da sua apropriação, uso e transformação transitórios, onde a informalidade prevalece sobre a formalidade, a acupuntura urbana sobre a grande empreitada, e o efêmero e provisório sobre o permanente e definitivo.

Do ponto de vista metodológico, o workshop balizou-se em três principais pilares:

i) o primeiro diz respeito ao entendimento do projeto enquanto ferramenta de investigação. O desenho constitui-se como veículo de questionamento e exploração de soluções inovadoras, em que a interpretação do contexto e o reconhecimento das qualidades intrínsecas de cada território, bem como a assimilação de novos conceitos associados aos fenómenos de encolhimento e esvaziamento das cidades, obsolescência e arruinamento, reuso e reciclagem urbana, espoletam a procura de abordagens e representações alternativas às formas tradicionais de fazer cidade e transformar o espaço urbano;

was to build a diverse set of scenarios for each place that embodied different interpretations and perspectives on possible transient appropriations, uses and transformations of them in which informality prevails over formality, the urban acupuncture over the large scale development, and the ephemeral and temporary over the permanent and definitive.

Methodologically, the workshop was based on three main pillars:

i) the first concerns the understanding of the project as a research tool. The act of designing is established as the medium through which innovative solutions were questioned and explored. The interpretation of the context and the recognition of the intrinsic qualities of each place were acknowledged. New concepts related to shrinkage, obsolescence and ruination, and reuse and recycling in urban context, were assimilated and triggered the search for alternative approaches and representations from the traditional ways of building a city and transforming the urban space;

ii) the second pillar concerns interdisciplinarity as a formula for innovation. The workshop participants, with diversified academic backgrounds – from architecture, landscape architecture, geography and urbanism – were invited to form multidisciplinary groups which, by bringing together

ii) o segundo pilar diz respeito à interdisciplinaridade como fórmula para a inovação. Os participantes no workshop, com formações académicas diversificadas que vão da arquitetura à arquitetura paisagista, da geografia ao urbanismo, foram convidados a formar grupos pluridisciplinares, potenciando, do encontro de sensibilidades e prismas disciplinares diferentes, a emergência de novos posicionamentos e visões face aos espaços urbanos abandonados e em ruína;

iii) o terceiro e último pilar refere-se à busca de sinergias entre investigação e ensino, onde o envolvimento da comunidade estudantil em diferentes graus académicos procurou cumprir um duplo objetivo: por um lado, trazer as temáticas em investigação para junto dos estudantes, introduzindo-as como conteúdos pedagógicos relevantes para a sua formação académica; por outro lado, tirar partido do potencial de grupo e da massa crítica que a comunidade estudantil, em que se incluem alunos internacionais, representa no lançamento de ideias e propostas ‘fora-da-caixa’ para resolver problemas complexos.

O Workshop NoVOID Lisboa/Barreiro contou com a colaboração de 70 participantes oriundos de diversas instituições de ensino superior e de uma equipa de tutoria de 18 investigadores, também diversificada do ponto de vista disciplinar (Faculdade de Arquitetura, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

different sensibilities and disciplinary viewpoints, boost the rise of novel perspectives and visions about vacant and ruined urban spaces;

iii) the third and final pillar concerns the quest for synergies between research and education, in which the involvement of the student community from different academic levels aimed to fulfil a double objective: on the one hand, to bring research topics closer to the students as an educational content that is relevant for their own academic training; on the other hand, to take advantage of the innovative potential and critical mass of a group of students, in which international students were included, represents to the launch of ‘out-of-the-box’ ideas and proposals to solve complex problems.

The Lisbon/Barreiro NoVOID Workshop counted on 70 participants from several higher education institutions and a tutoring team of 18 researchers, also from a diverse disciplinary background (Lisbon School of Architecture, Institute of Geography and Spatial Planning and the School of Agronomy from the University of Lisbon, and the Geography Department and School of Architecture from the University of Minho), thus fulfilling the aims it set out to accomplish.

e Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, e departamento de Geografia e Escola de Arquitetura da Universidade do Minho), cumprindo assim os objetivos a que se propôs.

A presente publicação organiza-se em seis capítulos principais. Na sequência da introdução, o segundo capítulo tem por objetivo situar os problemas concretos que temos em mão, apresentando os territórios em estudo e os contextos de referência para os exercícios programáticos que serão ensaiados adiante. O terceiro capítulo tem por objetivo apresentar as principais dimensões de análise a ter em conta na busca de soluções urbanísticas para os espaços abandonados, as quais se estruturam em três grandes linhas correspondentes a três subcapítulos: a paisagem e a ecologia urbana; os usos e apropriações humanas; e as tipologias dos espaços urbanos abandonados. No capítulo seguinte faz-se uma revisão de casos de referência nacionais e internacionais, suscetíveis de serem inspiradores e de poderem ser entendidos como modelos de inovação e mudança. No quinto capítulo, por fim, apresentam-se as propostas e cenários de intervenção que surgiram do trabalho elaborado em workshop.

The current publication is organized in six main chapters. Following the introduction, the second chapter aims to situate the concrete problems at hand, presenting the selected sites and the context that serves as reference for the programmatic exercises that are shown ahead in the book. The third chapter aims to point out the main dimensions of analysis to consider when searching for urban solutions for the vacant land, which are structured in three main topics, corresponding to three subchapters: urban landscape and ecology; human uses and appropriations; and the typologies of the urban derelict areas. In the following chapter, we present a revision of national and international cases, which are potentially inspiring and can act as models of innovation and change. Lastly, in the fifth chapter we present the proposals and intervention scenarios that emerged from the workshop.

Referências References

- Solà-Morales, I. (1995). Terrain vague. In C. C. Davidson (Ed.), *Anyplace* (pp. 118-123). Cambridge, MA: MIT Press.
- Rosa, H. (2013 [2005]). *Social acceleration: A new theory of Modernity* (J. Trejo-Mathys, Trans.). Nova Iorque: Columbia University Press.

2. TERRITÓRIOS DE ESTUDO

**SELECTED SITES
FOR THE STUDY 2.**



2.1. Barreiro

Pedro Rodrigues, João Rafael Santos

A cidade do Barreiro ocupa uma situação singular na Área Metropolitana de Lisboa, combinando uma localização proeminente na geografia ribeirinha do vasto estuário do Tejo, com uma história de ocupação humana que a coloca no centro das dinâmicas urbanas e metropolitanas da região, fundamentalmente desde a transição para o século XX. Testa da Linha do Sul e Sueste, afirma-se como terminal ferroviário e fluvial dos principais fluxos da capital com o sul. É pela exploração desta situação que, a partir de 1907, com a implementação das primeiras unidades da Companhia União Fabril, se alavanca a formação do

2.1. Barreiro

The city of Barreiro has a singular set of circumstances within the Lisbon Metropolitan Area, combining a prominent location in the riverside geography of the vast Tagus estuary, with a history of human occupation which places it at the centre of the urban and metropolitan dynamics of the region, essentially since the transition to the 20th century. As the head of the South-South East line, it has been established as the railway and river terminal of the main transport flux between the capital city and the south. Exploring this unique situation,

maior conglomerado industrial do país. De modesta vila piscatória sobranceira às praias fluviais, o Barreiro cresceu como aglomerado de grande dimensão, modelando uma paisagem socio-identitária muito distintiva e marcada pelo mundo da fábrica, das oficinas ferroviárias e das coletividades operárias, mas também de uma produção menos alinhada de criação cultural, que toma a periferia e a heterotopia da cidade industrial como recurso.

Resultado das alterações profundas nas dinâmicas económicas e produtivas sentidas a partir dos anos 1970, aquele que foi o motor industrial do Barreiro entra em crise e, paulatinamente, perde a sua capacidade de polarização. Também a geografia metropolitana se altera, graças a novas ligações rodoviárias e ferroviárias. O Barreiro deixa de ser o nó ferroviário mais importante a sul do país, para passar a ramal secundário de linha suburbana. Para trás ficam também os crescimentos populacionais exponenciais registados no século XX (cerca 26.000 habitantes em 1940 para quase 90.000 em 1981), com a entrada da cidade numa dinâmica de estagnação e perda que em 2011 contabiliza 79.000 habitantes. Mas é sobretudo no tecido industrial e infraestrutural que se regista o maior impacto, com o surgimento de bolsas de esvaziamento e abandono de dimensão considerável na área da antiga CUF, ao longo do canal ferroviário e em diversos fragmentos nunca articulados de espaço urbano. Aqueles que foram os espaços-motor de um território

the development of the country's largest industrial conglomerate was initiated, the first steps of which in 1907, with the laying of the first units of Companhia União Fabril (CUF). From a modest fishing village overlooking riverside beaches, Barreiro has grown towards a large urban centre, shaping a distinctive social identity landscape, marked by factories, railway repair workshops and working class social and cultural associations, but also of a less aligned cultural hub which took the very periphery and heterotopic characteristics of the industrial city as inspiration.

As a result of the profound changes in economic and production dynamics felt from the 1970's onward, the industrial catalyser of Barreiro went into crisis and gradually lost its capacity for attraction. The metropolitan geography was also changed due to new roads and railway connections. Barreiro ceased to be the most important railway junction in the south of the country, and became a secondary branch of a suburban track. Behind remained also the exponential rises in population recorded in the 20th century (from about 26.000 inhabitants in 1940 to nearly 90.000 in 1981) are also something of the past, giving way to stagnation and loss to 79.000 inhabitants in 2011. The largest impact, however, was felt mainly in the industrial and infrastructural fabric of the city, with the emptying and abandonment of the old CUF area, along

de matriz fordista, revelam-se agora frágeis, latentes, indeterminados quanto ao seu uso e condição urbana, paulatinamente colonizados pela invasão espontânea e inexorável dos elementos naturais. São, contudo, espaços de natureza infraestrutural, geneticamente determinantes

the railway line and in diverse unarticulated fragments of the urban space. The catalysing spaces which used to drive this fordist territory became more fragile, latent, and undetermined regarding

↓ IMG_003





IMG_004 ↑

do modo como se (con)formou o organismo urbano e social que é o Barreiro. Surgem, pois, num registo ambivalente, entre a qualidade estruturante que tiveram mas perderam e o potencial que reservam na estruturação do futuro deste território.

their use and human condition, gradually colonized by a spontaneous and inexorable invasion of natural elements. Nevertheless, these spaces remain infrastructural in nature and genetically linked

A tomada de consciência do esgotamento de um modelo territorial de crescimento da cidade industrial, assente predominantemente na dualidade entre centro e periferia e na produção extensiva de áreas monofuncionais, sejam de cariz industrial ou habitacional, coloca hoje a necessidade de equacionar novas possibilidades de organização do território. Perante a falência daquele modelo, materializada em dinâmicas de perda de atividades, de esvaziamento de estruturas edificadas, de abandono e arruinamento de espaços de dimensão, localização e natureza muito diversa, é fundamental dedicar um olhar atento a estes lugares, questionando e explorando novos usos e novas vivências, nomeadamente com uma maior consciência da dimensão temporal que os envolve e do sentido de transitoriedade que envolve um reparar rápido, na expectativa de um uso futuro mais definitivo. Coloca-se o desafio de repensar os centros urbanos perspetivando um intervalo de tempo mais ou menos curto, para que as pessoas voltem a viver na cidade enquanto novas funções, porventura mais definitivas, estão por definir ou consolidar. Assim, há que intervir numa lógica que potencie o sentido identitário dos lugares no período em que, afinal, estão em ‘pousio’.

Tomando a área central no Barreiro como foco, dado o número assinalável de vazios funcionais, ruínas e espaços disfuncionais que apresenta, considerámos como primeiro objetivo programático, uma abordagem

to the way Barreiro has been shaped. They are the basis for this urban and social organism. These spaces emerge as ambivalent, in the sense of the structuring role they once served and then lost, and the potential they hold for the future restructuring of this territory.

The awareness of the failing of a territorial model of growth focused on the industrial city, based mostly on the duality between centre and periphery and in the extensive production of monofunctional areas, be them of industrial or residential nature, creates now the need to seek new possibilities for the organization of the territory. Faced with the collapse of this model, materialized in dynamics of activity loss, of emptying of built structures, of abandonment and ruining of spaces with diverse dimensions, locations and types, it is essential that we look closely at such spaces, questioning and exploring new uses and new living experiences, namely with a greater conscience of their temporal condition, and of a sense of transience that involves a swift repair, in the expectation of a more definitive use in the future. The challenge of rethinking urban centres is thus raised, with a perspective of a more or less short time-span, so that people may again live in the city while new functions, eventually more definitive, are yet to be defined or consolidated. As such, it is necessary to intervene with a logic that potentiates the identity of spaces in a moment when they are ‘resting’.

crítica da cidade associada, simultaneamente, aos seus diferentes contextos de formação e à problemática contemporânea dos vazios urbanos. Assinalámos como instrumento projetual a elaboração de uma linha temporal que permita o enquadramento das propostas numa lógica evolutiva – a curto, médio e longo prazo –, admitindo e explorando as oportunidades imediatas, sem comprometer eventuais transformações mais pesadas num horizonte mais distante.

Pretende-se desenvolver sistemas que, com uma implementação sensível, permitam ligar diversas Comunidades e os Bairros que se encontram desarticulados entre si, identificando permeabilidades e porosidades com potencial de reutilização, resignificação e recomposição urbana. É o caso das relações existentes entre a frente ribeirinha e a área industrial, e das (des)continuidades suscitadas pelas linhas e oficinas ferroviárias. Recorre-se, para isso, a um leque muito abrangente de possibilidades de intervenção: desde inserções cirúrgicas de redesenho, ao restabelecimento de ligações de espaço público, à programação de usos, apropriações e equipamentos comuns/públicos, a materiais biológicos e vegetais que, tão claramente, vêm transformando estes lugares, ou ainda a recursos imateriais que dão espessura ao tecido social e cultural do Barreiro.

Taking the central area of Barreiro as a focus point, and given the remarkable amount of functional empty spaces, ruins and dysfunctional spaces it contains, we have considered as our first programmatic aim to have a critical approach on the city, simultaneously relating it to its different formation contexts and to the contemporary issue of urban vacant sites. We have emphasized as a design tool the development of a time line that allows the framing of the proposals within a logic of evolution—short, medium and long-term—, admitting and exploring immediate opportunities, without compromising potential heavier transformation in a more distant future.

We aim to develop systems that, with a sensitive implementation, allow the connection of multiple communities and neighbourhoods that are currently not linked, identifying territorial permeabilities and porosities with a potential for urban reuse, resignification and revitalization. Such is the case of the existing relations between the riverside area and the industrial area, and the (dis)continuities raised by the railway lines and workshops. To achieve this, we use a very wide array of intervention possibilities: from surgically precise spatial interventions, to the re-establishment of public space connections, to the planning of uses, potential appropriations and public/common facilities, to the use of biological materials and vegetation that so





É nesta articulação entre a exploração mais especulativa e a construção de cenários, materializada no desenvolvimento de projetos de arquitetura e de (re)desenho do território, sustentados pelo quadro conceptual e metodológico do projeto NoVOID, integrando agentes institucionais locais e promovendo um ambiente de trabalho interdisciplinar, que se perspectiva o amadurecimento de novas formas de abordagem e de novos valores face aos desafios que este território paradigmático nos coloca.

evidently have been transforming these spaces, or even to immaterial resources that thicken Barreiro's social and cultural fabric.

It is in this interlinking between the more speculative exploration and the sketching of scenarios embodied in the development of architecture projects and of territorial (re)design, and sustained by the conceptual and methodological framework of NoVOID and its multidisciplinary work environment, that we envision the inception of novel responses to the challenges that this exemplary territory poses.



2.2. Vale de Chelas e Zona Oriental de Lisboa

Construir no (e com o) Construído: O património industrial de Lisboa

José Aguiar, Pedro Pacheco

Sob o lema construir no (e com o) construído, o grupo que trabalhou a Zona Oriental de Lisboa e o Vale de Chelas, explorou potenciais reapropriações de um vasto património industrial abandonado, procurando desenhar novos futuros para o que já se chamou o Cemitério das Fábricas de Lisboa.

2.2. Valley of Chelas and the Oriental Area of Lisbon

Build within (and with) the Built: The industrial heritage of Lisbon

Under the motto of building within (and with) the built, the group that worked on the Eastern Lisbon Area and on Vale de Chelas explored potential reappropriations of a wide abandoned industrial



IMG_008 ↑

No âmbito do projeto NoVOID, reclama-se a ideia dos vazios *não vazios* da cidade, dando expressão a lugares que, apesar da sua condição de exclusão, não perderam totalmente o seu significado e importância na memória urbana. Antes, são intrínsecos à sua evolução, como espaços mutantes que se acumulam ou se transferem com a transformação da cidade. Como ferramenta para pensar a cidade, representam uma oportunidade

heritage, aiming to outline new futures for what was once called the Factory Cemetery of Lisbon.

Within the NoVOID project we reclaim the idea of vacant but *not empty* sites in the city. This idea expresses places that, in spite of their condition of exclusion, have not lost their meaning

implícita de ação a partir da leitura destes lugares específicos que, apesar de fragilizados, sem função e destinados a desaparecer, têm ainda a capacidade de reclamar novos ciclos de vida, ancorados a práticas ou a fortes elementos identitários ainda presentes na estrutura espacial. São património abandonado, edificados desocupados, interstícios urbanos, ligações interrompidas, ou lugares que, pela sua natureza de vazios, ainda não se cerziram com a cidade, mantendo-se à margem das suas dinâmicas económicas e socioculturais.

Através de ensaios projetuais, pretendeu-se estudar as possibilidades de um 'pós-vida-industrial' para as fábricas abandonadas nesta parte Oriental de Lisboa, propondo novas formas de apropriação destas ruínas contemporâneas, seja através de formas de reutilização mais imediata e menos dependente de recursos, seja pela consideração de programas futuros que permitam a sua reabilitação e requalificação, suportando programas que incentivem novas centralidades urbanas.

and significance in the urban memory. In fact, these spaces are intrinsic to the urban memory's evolution, as changing spaces that accumulate or get transferred along with the city's transformations. As a tool to rethink the city, this represents an implicit opportunity of action that begins with the reading of these specific spaces that, in spite of being weakened, without function and destined to disappear, they still hold the capacity to reclaim new life cycles, anchored in the practices or in strong identity elements that are still present in the spatial structure. These spaces are abandoned heritage, built structures that are unoccupied, urban interstices, interrupted connections, or places that, for their vacant nature, have yet to merge with the city and keep at a margin from the city's economic and social-cultural dynamics.

Through design-based speculation, we aimed to study the possibilities of a 'post-industrial life' for the abandoned factories in this part of Eastern Lisbon, proposing new ways of appropriating contemporary ruins, be it through a more immediate reuse that is less dependent on resources, or through the consideration of future programmes that allow for their rehabilitation and requalification, supporting programmes that encourage the development of new urban centralities.

O Caminho do Oriente

Com populações nativas em sério declínio demográfico e enfrentando crises ecológicas sem paralelo (o aquecimento global e o gradual esgotamento dos combustíveis fósseis) iniciamos no princípio do nosso milénio um regresso às (ou ao centro das) cidades.

Embora mais propagandeada do que realmente praticada, a aposta na reabilitação urbana e na reutilização de edificado preexistente é progressivamente reconhecida como motor da economia, do mercado imobiliário e da indústria da construção.

32

As indústrias foram, também elas, motores de cidade; as fábricas que surgiram nos subúrbios de ontem, com o acelerado crescimento das metrópoles, são hoje o centro do centro.

A produção exigia mão-de-obra, que na verdade consiste sempre em homens e mulheres e as suas famílias; com estas famílias criaram-se bairros, vilas operárias, ocuparam-se terrenos vagos e fizeram-se pátios, e depois escolas, igrejas e equipamentos. Com a implosão da economia industrial, abandonaram-se as fábricas e instalou-se a degradação social e urbana.

O início da apropriação pela cidade da Fábrica da Manutenção Militar, a maior das Fábricas a Oriente,

The Eastern Route

With native populations in serious demographic decline and facing unparalleled ecological crises (global warming and the progressive depletion of fossil fuels) we have begun to return to the (or to the centre of) cities in the beginning of the current millennium.

Whilst more proclaimed than actually practiced, the striving for urban rehabilitation and for the reuse of the existing built structures is progressively recognized as a motor of the economy, namely of the real estate and construction sectors.

At their time, industries played a key role as drivers of city development; with the accelerated growth of metropolitan areas, factories that were located in the yesteryear suburbs, are now-a-days, at the centre of the centre.

Production demanded for labour coming from men, women and their families, worker neighbourhoods and *vilas* were created, vacant sites were occupied becoming *patios*, followed by schools, churches and urban facilities. With the implosion of the industrial economy, factories were abandoned and social and urban decay settled.

The beginning of the reuse of Fábrica da Manutenção Militar (old military bakery), the largest of the

com um programa de grande incubadora de empresas – uma grande fábrica de ideias – no seu Sector Sul, marca o momento de um processo que se acelera e que disponibiliza um novo tema: a reabilitação e requalificação do património industrial de Lisboa, maioritariamente localizado na zona oriental.

A requalificação ambiental de Lisboa e o novo corredor verde oriental no Vale de Chelas

No âmbito do PDM de Lisboa, o Vale de Chelas é considerado um corredor estruturante ecológico primário

factories in the east side of the city, with an incubator programme for start-up companies – a great factory of ideas – in its south sector, marks an important moment in a accelerating process that offers a new theme: the rehabilitation and requalification of Lisbon's industrial heritage, largely located in the city's East area.



da Zona Oriental, que poderá estruturar, a médio prazo, um novo pulmão verde que insufla ar renovado no *hinterland* de Lisboa. Similarmente ao Vale de Alcântara, o Vale de Chelas é um percurso prioritário para a renovação do ar e para a circulação da água entre os planaltos interiores e o Rio. Se Alcântara é o principal corredor a Ocidente, Chelas é-o, agora, a Oriente!

Perante as primeiras propostas para a recuperação do Vale de Chelas - Estudo de um Corredor Verde oriental, pela equipa de arquitetura paisagista NPK - importa (re) pensar a coexistência entre o reforço do sistema natural, na procura de uma nova sustentabilidade ambiental, e o sistema cultural com relevante valor patrimonial - i.e. a salvaguarda de quintas, palácios, conventos, bairros, vilas operárias e fábricas -, procurando novas formas de articulação e de mais rápida reutilização, com objetivos socioculturais alargados.

Novas centralidades ou as cidades dentro da cidade

Conseguir novas centralidades implica pensar que a cidade é um organismo dinâmico e que a definição de centralidade está enraizada nas dinâmicas das atividades humanas que permanentemente reativam a cidade. Da mesma forma que vários lugares da cidade se constituem como importantes polos de centralidade, a frente ribeirinha poente e nascente, como território de múltiplas especificidades, deve, também, passar a fazer parte dessa rede de lugares centrais na cidade.

Environmental requalification of Lisbon and the new green corridor in the east of Vale de Chelas

According to Lisbon's PDM (Plano Diretor Municipal/ Municipality's master development plan), Vale de Chelas is considered a primary structuring ecological corridor, which can give shape, in the mid-term, to a new 'green lung' to foster air renovation in Lisbon's *hinterland*. Similarly to Vale de Alcântara, Vale de Chelas is a priority site for air and water circulation between the inner uplands and the river. If Alcântara is the main corridor in the west, Chelas is now the main one in the east.

Faced with the first proposals of Vale de Chelas' recovery - a study of an eastern green corridor, by the NPK's landscape architecture team - it is important to (re)think the coexistence between the natural system's reinforcement in search for a new environmental sustainability, and the cultural system with heritage value - i.e., the safeguard of former agricultural estates, palaces, convents, small villages, worker *vilas* and factories -, in search of new linkages, and short-term re-use solutions, under a wider socio-cultural framework.

New centralities or the cities within the city

The development of new urban centralities implies the consideration that the city is a dynamic organism and that the definition of centrality is grounded in the everchanging human activity. The same way that many places within the city are

O regresso ao centro das cidades e, particularmente em Lisboa, à frente ribeirinha, é uma nova utopia anti-funcionalista que defende a possibilidade de trabalhar, habitar e recriar-se no mesmo lugar ou num sistema de proximidades, propondo, em consequência, uma nova lógica de (re)habitação urbana, perante a permanente reconfiguração e recomposição da produção, do trabalho e, sobretudo, dos agregados familiares.

Que cidade é esta que se desenvolve longitudinalmente ao longo do rio e que cidade pode e quer ser? A partir da cidade consolidada, é importante perceber o que ainda não está resolvido, identificando e estudando pelo desenho os problemas a partir de uma nova visão integrada.

A arquitetura implica projetar na assunção de uma ideia de coletivo, explorando as relações sociais e culturais entre pessoas e espaços, propiciando (ou modelando) a possibilidade essencial de interação. A evidência desta relação coloca o exercício da arquitetura como uma experiência antropológica.

A noção de que a organização do espaço pode determinar comportamentos e contribui decisivamente para a qualidade das relações humanas é um dos mais significativos e enigmáticos motores de construção do habitar, pelo seu sentido de imprevisibilidade e pela diversidade de fatores que convergem na criação dos lugares.

considered to be important central hubs, Lisbon's eastern and western riverfronts must also be part of these central hubs network.

The return to the centre of cities, and particularly of Lisbon and its riverfront, constitutes a new anti-functional utopia which defends the possibility of working, living and reinventing oneself in the same place or in a system of proximity. As such, a new logic of urban (re)housing, must emerge in the face of the reconfiguration of production, work and, above all, household structure.

What city is this that develops itself longitudinally alongside the river, and what city can it be / does it want to become? Starting from the consolidated city, it is important to identify and study its problems, frailties and opportunities, through design, defining and sharing a new integrated vision.

The practice of architecture implies the assumption of an idea of collective, exploring the social and cultural relations between people and spaces, and favouring (or shaping) the essential possibility of interaction. The evidence of this relation places architecture as an anthropological experience.

The notion that space organization may determine behaviours and contribute decisively to the quality of human relations is one of the most significant and



Trazer este tema para o centro do nosso trabalho, significa pensar a arquitetura como um dispositivo complexo capaz de reinventar e de reativar, num determinado tempo e local, novas relações para o nosso habitar coletivo.

Lisboa, cidade e porto e tudo: PROGRAMAS

A partir do território da Zona Oriental de Lisboa e Vale de Chelas, e analisando as premissas pensadas para a área de intervenção selecionada, uma série de programas pode (re)ganhar corpo: das intervenções museológicas da primeira geração, baseadas na valorização do património industrial (a fábrica museu de si mesma) e na sua posterior conversão para espaços culturais ou de exposição (Palais Tokio), queremos evoluir agora para processos ainda mais amplos de apropriação e de reconversão.

Queremos testar novas formas de produção e organização do trabalho (eventualmente em soluções coletivas); pretendemos testar os eventuais méritos de soluções heterogêneas de apropriação (a conjugação do trabalho, com os serviços, comércio e habitação); queremos testar apropriações temporárias e soluções reversíveis que possibilitem usos sociais antes do grande e definitivo projeto de reconversão (desenhar o que pode suceder com o espaço e a matéria, entre tempos).

enigmatic catalysers for the building of dwelling space, for its sense of unpredictability and for the diversity of factors that converge in the creation of places.

To bring this theme to the core of our work means to think about architecture as a complex mechanism capable of reinventing and reactivating new relations for our collective living in a given time and place.

Lisbon, city and port and everything: PROGRAMMES

Having Lisbon's eastern territory and Vale de Chelas as the spatial frame and the before mentioned intervention rationale as a guiding concept, a series of programmes can take shape: from first generation museology interventions, based on the valorisation of the industrial heritage (the factory-museum itself) and its later conversion to cultural or exhibition spaces (Palais Tokio), we now aim to evolve towards broader processes of appropriation and reconversion.

We wish to test new ways of production and work organization (eventually in collective solutions); we wish to test the hypothetical merits of heterogeneous appropriation solutions (the combination of work, services, commerce and housing); we wish to test temporary events and reversible solutions that allow social uses before larger and heavier reconversion projects take place – to design space and matter between times).

3. DIMENSÕES² DE ANÁLISE

**DIMENSIONS
OF ANALYSIS 3.**



3.1. Paisagem e ecologia em ruínas e terrenos vacantes

Ana Luísa Soares, Ana Rita Simões,
Sónia Talhé Azambuja,
Cristina Castel-Branco

A cidade contemporânea tem crescido de forma descontínua, deixando estruturas abandonadas e espaços vagos, situação instigada por questões de ordem económica, especulação imobiliária e mudanças nos estilos de vida que levaram ao alargamento das áreas periurbanas. A revisão bibliográfica comprova a relevância e atualidade do debate sobre a 'reutilização' de terrenos vacantes e estruturas abandonadas na paisagem urbana.

3.1. Landscape and ecology in ruins and vacant sites

The contemporary city has grown in a discontinued way, leaving abandoned structures and vacant lots prompted by economic issues, property speculation and lifestyle changes that led to the urban sprawl. The literature review attests the relevance and topicality of the debate about the 'reuse' of vacant land and abandoned structures in the urban landscape.

Algumas experiências internacionais mostram que os espaços abandonados das cidades podem ser transformados em infraestruturas verdes com diversas utilizações, como por exemplo espaço verde e/ou hortas urbanas. A maioria desses espaços vagos são parcelas pequenas, com formas irregulares e de localização dispersa, o que releva o desafio de os integrar na estrutura ecológica urbana atribuindo-lhes utilização pública ou privada. No que diz respeito às estruturas abandonadas, estas constituem sobretudo um repto para o desenvolvimento comercial ou residencial.

Nas cidades, os espaços vagos são muitas vezes considerados como provisórios ou expectantes, mas paradoxalmente esse estado transitório pode permanecer suspenso por décadas. O ‘panorama zero’, como Robert Smithson (1967) apelidou os espaços vagos e abandonados em estado latente, tem vindo a ser uma preocupação crescente e um desafio no planeamento urbano. Atualmente, é cada vez mais pertinente considerar formas inovadoras e alternativas de requalificar ou renovar estes espaços (Barron, 2014), nomeadamente preservando as características dos terrenos vagos em vez de os transfigurar completamente. O terreno vacante, integrado na estrutura ecológica como espaço verde ou requalificado como espaço público, pode promover a regeneração urbana e desenvolvimento local. Associado a cada um destes espaços existe uma diversidade de flora e fauna

Some international experiences have shown that abandoned sites in the cities can be turned into green infrastructures with diverse uses, such as parks and/or urban vegetable gardens. The majority of these spaces are small plots, of irregular shapes and dispersed locations, which amplifies the challenge of integrating them in the urban ecological structure, whether with public or private use. Regarding the abandoned structures, these constitute mostly a challenge for commercial or residential development.

In the city, vacant land is often considered temporary and awaiting for a future use. However, paradoxically such transitory state can remain suspended for decades. The ‘zero panorama’, as Robert Smithson (1967) called vacant and abandoned spaces in a latent state, has become an increasingly important preoccupation and a challenge for urban planning. Currently, it is ever more pertinent to consider innovative and alternative ways to reclaim and enhance or renovate these spaces (Barron, 2014), namely by preserving the characteristics of vacant land instead of completely reconfiguring them. The vacant lots integrated in the ecological structure as green spaces or requalified as public space can promote urban regeneration and local development. Associated to each of these sites there is a diversity of flora and fauna, which should be preserved and incremented in a way that potentiates its contribution to the urban ecology.



que deve ser preservada e incrementada de modo a potenciar o seu contributo na ecologia urbana.

A ocupação destes lugares, natural e antrópica, é entendida como um aproveitamento desordenado e desregulado que por vezes pode ser conotado com

The uses of these areas, both natural and man-made, are commonly understood as unorganized and deregulated usages that can be, at times, linked with lack of safety and lack of maintenance. However, recurrently, even without a project or

insegurança e falta de manutenção. Recorrentemente, mesmo sem haver projeto ou planeamento, alguns terrenos abandonados já são frequentados pelos habitantes da cidade com função estética e de recreio, e também aproveitados para eventos familiares e sociais, hortas e jardins comunitários, obras de arte urbana ou atividades desportivas (Kamvasinou, 2011). A facilidade de acesso e utilização destes lugares permite que estes funcionem como um espaço público alternativo. Como exemplo de referência temos na cidade de Berlim os parques Südgelände e Gleisdreieck, em que os habitantes da cidade já ocupavam de maneira informal estes espaços antes de se tornarem parques naturais (Lachmund, 2013).

44

A vontade de reconversão dos terrenos vacantes em lugares com utilidade ecológica e/ou de utilidade pública conjuga-se com as preocupações ambientais e com a valorização da flexibilidade, diversidade e reversibilidade dos usos, aliada ao desenho desse novo espaço. Apesar da requalificação e atribuição de usos poder ser variada e específica de acordo com cada lugar e cada cidade, verifica-se uma tendência para uma abordagem comum de implementação de usos temporários ou de projetos versáteis, preferencialmente com baixos custos de manutenção (Németh & Langhorst, 2014).

Podemos diferenciar três tipos de estratégias de usos temporários nos espaços vagos integradas em lógicas

planning, some wastelands are used by city dwellers for aesthetic or recreational functions, and also used for family and social gatherings, communal vegetable plots and gardens, urban art or sporting activities (Kamvasinou, 2011). The ease of access and use of these places allows for them to function as an alternative public space. The Südgelände and Gleisdreieck parks, in Berlin, are a reference, being already informally occupied by the city's inhabitants before they became natural parks (Lachmund, 2013).

The will to convert vacant land in locations with ecological utility and/or public utility is coupled with environmental preoccupations and the valorisation of flexibility, diversity and reversibility of uses in the plans for these areas. Notwithstanding the requalification and attribution of uses being varied and specific according to each location and each city, it is possible to witness a tendency towards a common approach of implementation of temporary uses or of versatile projects, preferably low cost and low maintenance projects (Németh & Langhorst, 2014).

We can distinguish three types of strategy of temporary uses in vacant land that correspond to the purpose of landscape recuperation and public space valorisation:

de recuperação da paisagem e valorização do espaço público:

Uma primeira estratégia é a transformação num espaço verde de mínima intervenção, numa tentativa de diminuir o impacto da desocupação dos terrenos.

De referir o exemplo, nos Estados Unidos da América, da cidade de Filadélfia, onde o programa municipal Philadelphia Land Care (PLC), que inclui a limpeza, plantação e permeabilização dos solos nos espaços vacantes, testemunhou os efeitos benéficos no mercado imobiliário pela valorização das propriedades envolventes (Heckert & Mennis, 2012). Em geral, a transformação em espaço verde é entendida como uma medida temporária de compensação pela desocupação ou abandono, mas por vezes esse espaço transforma-se num espaço público de excelência.

Foi o que aconteceu em Berlim com o desmantelamento do aeroporto de Tempelhof: em 2010, para compensar o abandono de funções, abriu ao público como um espaço verde com um planeamento flexível e manutenção baixa, enquanto se preparava o projeto de urbanização milionária dos seus 355 hectares. O espaço ganhou popularidade e em 2014 foi aprovada a preservação do parque com o mesmo programa da abertura, mantendo-se hoje como um parque urbano informal.

A first strategy is the transformation into a minimal intervention green space, in an attempt to reduce the impact of land vacancy.

It is relevant to mention the example of the city of Philadelphia, USA, in which the municipal programme Philadelphia Land Care (PLC) includes cleaning, planting and maintain soil permeability in vacant lots. Advantageous effects of the PLC programme in the real estate market of surrounding properties has been attested (Heckert & Mennis, 2012). In general, the transformation to a green space is understood as a temporary measure of compensation for the abandonment or vacancy, but some times those areas become excellent public spaces.

That is also what happened in Berlin following the dismantlement of the Tempelhof airport: in 2010, to compensate for the abandonment of its functions, the site was opened to the public as a green space with a flexible program and low maintenance, while the millionaire urbanization project for its 355 hectares was being prepared. The space gained popularity and in 2014 the preservation of the space as a park was approved, remaining until today as an informal urban park.

A second strategy is the requalification of the social space through collective participation and bottom-up projects ('urban experimentation').

Uma segunda estratégia é a requalificação social do espaço através da participação coletiva e de projetos *botom-up* ('experimentação urbana').

Nas cidades europeias e americanas têm surgido diferentes exemplos de alternativas de produção de espaço público que apelam à participação coletiva ou à dinamização sociocultural: desde a organização de concertos, espetáculos, conferências, festivais, feiras e mercados, até à implementação de oficinas criativas e artísticas, estúdios de música, galerias de arte, hortas urbanas, jardins comunitários, parques infantis, ou cozinhas comunitárias.

46

Em Lisboa, muitas destas iniciativas contam com o apoio do Programa Municipal BIP-ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária. Iniciado em 2011, este programa visa apoiar os cidadãos organizados em coletivos ou associações na criação de parcerias com outras entidades e através de um financiamento público.

Uma terceira estratégia passa pela transformação faseada do espaço numa requalificação planeada e estruturada, promovida geralmente pelo município e por investidores privados de grande capital.

Os grandes projetos de recuperação de áreas industriais abandonadas são alvo de estratégias flexíveis e de uso temporários para atrair o investimento público e





privado. Em Lisboa, a grande área industrial oriental de Lisboa acolheu a Exposição Internacional de Lisboa de 1998, que permitiu paralelamente o investimento para construção e urbanização de toda essa área. Mais tarde, na zona ocidental da cidade, a reocupação com recuperação mínima de uma antiga fábrica e espaço envolvente (em 1846 como Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense, mais tarde ocupada pela Companhia Industrial de Portugal e Colónias, tipografia Anuário Comercial de Portugal e Gráfica Mirandela), com cerca de 23 000 m², foi pensada como um espaço de ‘indústria criativa’ – o atual LX Factory – que hoje é um reconhecido lugar de atração na cidade. Na mesma linha, o município do Porto abriu um concurso internacional para a recuperação do Matadouro Industrial da Campanhã.

O planeamento urbano sustentável, ao valorizar estes espaços vagos e ao integrá-los nas várias tipologias de espaços verdes - cívicos, públicos de recreio, privados, de produção, de equipamentos, de proteção e de vazios urbanos – desempenha um papel crucial para a ecologia, a biodiversidade, a resiliência urbana, a valorização estética e o conforto urbano.

In European and American cities different examples of alternative production of public space have emerged, appealing to collective participation or to sociocultural revitalisation: from the organisation of concerts, shows, conferences, festivals, fairs and markets, to the implementation of creative and artistic workshops, music studios, art galleries, urban vegetable gardens, communitarian gardens, children’s playgrounds, or communitarian kitchens.

In Lisbon, many of these initiatives have the support of the Municipal Programme BIP-ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (neighbourhoods and zones of prioritised intervention). Initiated in 2011, this programme aimed to support citizens organized as collectives or associations in the creation of partnerships with other entities through public financing.

A third strategy is the phased transformation of the space through a planned and structured requalification, generally promoted by the municipality and/or by private investors using large capital investment.

The large projects of urban redevelopment in derelict industrial areas are the target of flexible and interim use strategies in order to attract public and private investment. In Lisbon, a huge old industrial

area in East Lisbon received the EXPO 1998 (Lisbon World Exposition), which allowed simultaneously for investments in the construction and urbanization of all that area. Later, in Western Lisbon, an old factory and its premises (in 1846 as the Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense, and later occupied by the Companhia Industrial de Portugal e Colónias as well as a typography house and a printing office), with c. 23 000 m², was reused with minimal intervention to house ‘creative industries’ - branded as LX Factory, it became a well-known attraction in the city. In a similar logic, the city of Porto launched an international contest for the recuperation of the industrial slaughterhouse of Campanhã.

49

Referências References

- Barron, P. (2014) Introduction: At the Edge of the Pale. In M. Mariani e P. Barron (eds), *Terrain Vague: Interstices at the Edge of the Pale* (pp. 1-23). Londres e Nova Iorque: Routledge
- Clément, J.G. (2003). *Manifeste du Tiers paysage*. Paris: Editions Sujet/Objet.
- Colomb, C. (2012). Pushing the urban frontier: temporary uses of space, city marketing, and the creative city discourse in 2000s Berlin. *Journal of Urban Affairs*, 34 (2), 131-152.
- Girod, C. (2016). *The Course of Landscape Architecture - A History of our Designs on the Natural World, from Prehistory to the Present*. Londres: Thames & Hudson.
- Heckert, M. & Mennis, J. (2012). The economic impact of greening urban vacant land: a spatial difference-in-differences analysis. *Environment and Planning A*, 44 (12), 3010-3027.
- Kamvasinou, K. P. (2011). The public value of vacant urban land. *Proceedings of the Institution of Civil Engineers*, 164(3), 157-166.
- Landmuch, J. (2013). *Greening Berlin - The Co-Production of Science, Politics, and Urban Nature*. Cambridge, MA e Londres: MIT Press.
- Németh, J. & Langhorst, J. (2014). Rethinking urban transformation: Temporary uses for vacant land. *Cities*, 40, 143-150.
- Soares, A.L. et. al. (2011). Benefits and costs of street trees in Lisbon, Portugal. *Urban Forestry & Urban Greening*, 10: 69-78.
- Solà-Morales, I. (1995). *Terrain vague*. In C. C. Davidson (Ed.), *Anyplace* (pp. 118-123). Cambridge, MA: MIT Press.

By enhancing the urban vacant land and integrate it in the different green spaces typologies - civic, public for leisure, private, productive, for equipment, for protection and as urban voids, the sustainable urban planning plays a crucial role for ecology, biodiversity, urban resilience, aesthetic valorisation and urban comfort.



3.2. Apropriações e usos temporários em ruínas e terrenos vacantes

Eduardo Brito-Henriques,
Teresa Barata-Salgueiro

Imaginar os espaços abandonados da cidade - ruínas e terrenos vacantes - como desertos ou vazios urbanos onde nada acontece é errado. As ruínas e os terrenos vacantes, embora diminuídos de intensidade de vida humana, não são 'espaços mortos' no tecido urbano. Como explicaram Hillier et al. (2003), o que define o abandono não é a quantidade da presença humana mas a intencionalidade e o zelo que é colocado nesse local.

3.2. Appropriations and temporary uses in ruins and vacant land

It is a mistake imagining the abandoned spaces in city – ruins and vacant land – as deserts or urban voids where nothing happens. Ruins and vacant land, while having a diminished intensity of human life, are not 'dead spaces' within the urban fabric. As Hillier et al. (2003) have explained, it is not the intensity of human presence but rather

Um espaço considera-se abandonado se os proprietários deixam de usar as suas propriedades de forma produtiva e regular, cessam o fornecimento de serviços básicos como eletricidade ou água, eventualmente falham as suas obrigações fiscais e hipotecárias, e desinvestem na conservação dos edifícios e espaços envolventes, permitindo que o arruinamento progrida. Com essa desresponsabilização vem uma menor vigilância e um menor controlo sobre o espaço. A retirada dos utilizadores legitimados pelos títulos de propriedade abre caminho a que outros utilizadores, menos previsíveis, possam entrar em cena; e com a suspensão ou supressão de um uso permanente cria-se espaço para que utilizações eventuais, efémeras ou temporárias possam ocorrer.

Usos eventuais de espaços desocupados nas cidades, por vezes associados a construções efémeras, não são novidade. Perdem-se na memória os usos temporários de espaços urbanos abertos animados pelo comércio ambulante, mercados, feiras e espetáculos. Ao longo dos tempos, as cidades registaram ocupações ocasionais e efémeras de espaços para realização de espetáculos e eventos com forte carga simbólica e social. Câmara (1996) refere que os ditos *pátios das comédias*, os primeiros locais para encenações, tiveram como antecedentes o ‘teatro portátil’ - palanques montados e desmontados nas ruas para uma apresentação feita por comediantes nómadas. Os próprios *pátios*

the intentionality and care that is bestowed upon a place that defines its abandonment. A place is considered abandoned if the owners cease to use it in a productive and regular manner, stop providing basic services such as electricity and water, eventually miss their fiscal and mortgage duties, and divest in the building conservation and in its curtilage maintenance, allowing ruining to progress. With a such insouciance, less vigilance and less control over the space come. The retreat of users legitimised by property titles opens the way for other users, less predictable, to come into play; and with the suspension or suppression of a permanent use, opportunities are created for random, ephemeral or temporary uses.

Casual uses of unoccupied sites in the city, sometimes associated with ephemeral constructions, are not a novelty in the urban history. Temporary uses in urban open spaces were common in the past, instigated by the itinerant trade, markets, fairs and shows. Through time, cities have registered occasional or ephemeral occupations of open spaces for performative shows and events with strong symbolic and social significance. Câmara (1996) mentioned that the so called *pátios das comédias* (‘comedy patios’), the first sites for stage acting, had ‘mobile theatres’ as precursors – podiums that were assembled and disassembled in the streets for nomad comedians to perform. The *pátios das comédias*

das comédias começaram por ser edifícios efêmeros montados em função da tipologia urbana do local, ‘recinto ou beco, onde se erguia um tablado que servia de palco, utilizando as janelas das casas em torno como camarotes’ (id., 20).

A montagem e desmontagem de estruturas nos espaços livres (não sabemos se vacantes) eram relativamente frequentes na cidade de sociedades muito marcadas pelo ritual, o simbolismo e o espetáculo, como lembra Araújo (1990) que refere, entre outros, a construção de um grande pavilhão em madeira ricamente decorado para o casamento de D. Afonso com a princesa castelhana D. Isabel, em Évora em 1490; outro exemplo que ficou na memória das arquiteturas efêmeras foi o espetáculo montado para receber Filipe II em Lisboa, em Agosto de 1619 (Câmara, 1996).

Desde a cidade industrial que proliferam referências a ocupações temporárias, essencialmente por meio de alojamentos precários e de autoconstrução, em épocas de forte crescimento demográfico e crise habitacional; ocupações que surgiam em terrenos vacantes ou subutilizados, bem no seio da cidade como nas periferias. Também as hortas urbanas se multiplicam em espaços intersticiais e abandonados, em épocas de crise, como sucedeu nas cidades europeias depois da 2ª Guerra Mundial ou em Lisboa, até hoje.

started out as ephemeral structures adapted to local urban typology, usually ‘an enclosure or an alley in which a platform served as stage, and the windows of surrounding houses served as viewing cabins’ (id., 20).

The setting and dismantling of structures in open spaces (one do not know whether these were vacant) were relatively frequent in the cities of societies that were strongly marked by rituals, symbolism and performance shows, as Araújo (1990) recalled. Araújo mentioned, among others, the construction of a great wooden pavilion lavishly decorated, made for the wedding of prince Afonso of Portugal and princess Isabella of Asturias (princess of Castile), in Évora in 1490; another example that remained in the memories of ephemeral architecture was the scenery assembled to receive Filipe II of Spain in Lisbon, in August 1619 (Câmara, 1996).

Since the industrial age, others references of temporary occupations proliferate. Precarious and self-construction housing, especially in times of steep demographic growth and housing crises, was one of those occupations; slums occurred in vacant or underused lots, right in the middle of the city, as well as in the peripheries. Also, urban vegetable gardens multiply in abandoned or interstitial spaces in times of crisis, as happened in European cities after World War II, or in Lisbon until today.

O que constitui novidade é o facto de nos últimos anos ter despontado entre académicos e urbanistas uma nova atenção pelos usos temporários dos espaços abandonados. A necessidade de encontrar respostas urbanísticas para os períodos de crise bem como de encarar positiva e pragmaticamente o encolhimento urbano, que cada vez

A new attention for temporary uses of abandoned spaces has emerged among academics and urban planners, which constitutes a novelty in the last few years. The need to find urbanist responses for crises periods, as well as to face urban shrinkage



mais se reconhece como uma nova tendência estrutural das cidades do Norte Global, obriga a que se investiguem formas novas de aproveitar os interstícios espaço-temporais das ruínas e terrenos vacantes, desenvolvendo neles usos temporários ou intermédios gerados numa base *bottom-up* até que programas finais, de mais longa duração, venham a ser implementados (Hospers, 2014; Wiechmann & Bontje, 2015; Dubeaux & Cunningham Sabot, 2017; Lokman, 2017).

A bibliografia que sobre este assunto está a ser produzida mostra que os usos e as apropriações dos espaços abandonados podem incluir uma grande variedade de situações, implicar atores diversos, e envolver também diferentes níveis de (in)formalidade. As situações provavelmente mais comuns referem-se a utilizações episódicas, informais, ou até não autorizadas, por pessoas isoladas ou mais comumente pequenos grupos, para atividades de lazer e aventura, de convívio íntimo, ou para atividades artísticas, que muitas vezes se situam no limiar da legalidade ou são ilícitas (sexo, consumo de álcool e droga, *parkour*, *urbex*, *graffitti*, etc.) (Foster, 2014). Construções abandonadas ou arruinadas são por vezes ocupadas por pessoas sem-abrigo; outras têm sido palco de iniciativas de artistas, associações e ativistas políticos, que as ocupam para fins culturais e atividades criativas, de serviço a comunidades ou grupos sociais específicos. Por vezes, terrenos vacantes tornam-se espaços de uso público

in a positive and pragmatic way since it is increasingly recognized as a structural tendency in the cities of the Global North, forces urban researchers and planners into finding new ways to make use of the time-space interstices of ruins and vacant lots, developing temporary or interim uses generated in a bottom-up logic, until final and longer lasting programmes are implemented (Hospers, 2014; Wiechmann & Bontje, 2015; Dubeaux & Cunningham Sabot, 2017; Lokman, 2017).

The current literature about this topic shows that the uses and appropriations of wastelands and vacant lots can include a large variety of situations, and several actors and diverse levels of (in)formality may be implied. The more common situations refer to episodic, informal, or even unauthorized usages, by individuals or, more commonly, small groups, for leisure and adventure activities, intimate gatherings, or artistic activities, which many times are situated at the edge of legality or are illicit (sex, alcohol and drug use, *parkour*, *urbex*, *graffiti*, etc.) (Foster, 2014). Sometimes abandoned or ruined constructions are occupied by homeless people; others have been the stage for artists, associations or political activists, who occupy them for cultural or creative purposes, or for assisting specific communities or social groups. At times, vacant lots become informal public spaces, used by the neighbours on a regular basis for walking the dogs

informais que pessoas da vizinhança usam numa base regular, como espaços verdes para passear os cães ou fazer *jogging*, ou de que se apropriam para cultivar hortas urbanas e jardins comunitários (Kim, 2016). Outra situação que se observa com frequência é a utilização de lotes vacantes como simples parques de estacionamento, seja numa base totalmente espontânea e ‘selvagem’, seja com algum grau de formalidade (o que, nestes casos, envolve iniciativa do proprietário e certo investimento na transformação da paisagem: gradeamentos e cancelas, marcações de lugares, etc.) com cobrança pelo uso do espaço.

Nos espaços que neste livro estão a ser objeto de reflexão prospetiva e programática, o que existe, por enquanto, são sobretudo usos informais. Situação mais excecional, no limite ocidental dos territórios ferroviários do Barreiro, é a ocupação do abandonado quartel dos bombeiros pela ADAO – Associação para o Desenvolvimento das Artes e Ofícios –, que configura um exemplo de uso intermédio dinamizado por uma associação cultural e que pode constituir a semente de uma dinâmica mais ampla ou um exemplo a propagar em outros locais. Perto da ADAO, um pequeno setor foi apropriado para hortas urbanas. Por outro lado, nos terrenos da Matinha e no Vale de Chelas, há locais que foram apropriados por pessoas sem-abrigo. Mas fora isso, os usos são mais leves e móveis. O grande lote da Matinha, com as suas imponentes estruturas metálicas

or jogging, as well as they can be appropriated as urban vegetable gardens or community gardens (Kim, 2016). Another situation that is often observed is the use of vacant land as simple parking lots, either on a totally spontaneous and ‘wild’ basis, or with some degree of formality (which, in this case, involves the landowner’s initiative and some investment in the layout of the site: railings and gates, demarcation of parking spots, etc.) and a fee to use them.

In the locations that are object of prospective and programmatic reflection in this book mainly informal uses exist so far. A unique exception exists in the very western limit of the Barreiro railway lines where an old abandoned fire station has been occupied by ADAO – Associação para o Desenvolvimento das Artes e Ofícios, and a cultural interim use can be found now. Perhaps the ADAO will be the seed of a future dynamic that spreads around. Close to ADAO, a small plot was appropriated for urban vegetable gardens. On the other hand, in Matinha and Valley of Chelas, some ruins are being used as shelters by homeless people. Other than that, what we most often find in these places are softer and more mobile uses. For instance, the huge allotment of the old Matinha Gaswork, with their impressing ruins of the old gasometers, attracts young graffitis and urbexplorers, who leave marks of their presence and activity in the landscape and share them on

dos velhos gasómetros, costuma atrair jovens *graffiters* e *urbexplorers*, que deixam as marcas da sua presença e atividade na paisagem e as partilham nas redes sociais. Esse mesmo espaço é também atravessado como atalho por algumas pessoas que habitam na Rua do Vale Formoso e que pretendem vir até à Rua de Cintura do Porto, aproveitando aberturas feitas no gradeamento e trilhos que o próprio pisoteio foi fazendo. Nos territórios ferroviários do Barreiro, observa-se também esse uso de atravessamento como atalho e é frequente encontrarem-se pessoas da vizinhança a passearem os cães.

Estas várias formas de utilização das construções em ruínas e dos terrenos vacantes podem ser simples usos episódicos, informais e espontâneos, ou tornarem-se usos intermédios se adquirem algum grau de formalidade contratual (Monte, 2017). Há situações em que se estabelecem acordos ou contratos entre os proprietários dos terrenos e os privados que os vão ocupar, por vezes com interferência e até estímulo dos municípios. A bibliografia salienta, entre as virtualidades dos usos intermédios, o acesso a mais espaço por parte de populações, também elas frequentemente esquecidas, enquanto para os proprietários o uso temporário pode ser um meio de obter rendimento, num período em que o seu ativo não tem valor de mercado ou destino definido, mas principalmente reduzir os encargos de manutenção e ameaças de vandalismo (Németh & Langhorst,

social media. This very location is also used as a shortcut, crossed by people that live in Vale Formoso street that want to go to Cintura do Porto street, making use of openings in the railings and paths created by repeated walking and stamping. Similar shortcut crossings can also be observed in the disused railways of Barreiro, as well as people walking their dogs.

These various ways of utilizing ruined structures and vacant lots may be simple episodic, informal and spontaneous uses, or become interim uses if they acquire some degree of contractual formality (Monte, 2017). Internationally, there are situations in which agreements or contracts are established between private landowners and private occupants, sometimes with interference or support of the municipalities. Among the virtues of interim uses, the literature highlights the access of population to more space, namely groups that are often forgotten, while for landowners it can be a way of attaining profit in a period when their properties do not have a good market value or a clear aim, and mostly a way of reducing maintenance costs and vandalism menaces (Németh & Langhorst, 2014); besides, interim occupation ends up giving a new image and allure to the places and, consequently, potentiates its valorisation in the real estate market. Also for municipalities, in certain areas, this kind of occupation can be a way of offering

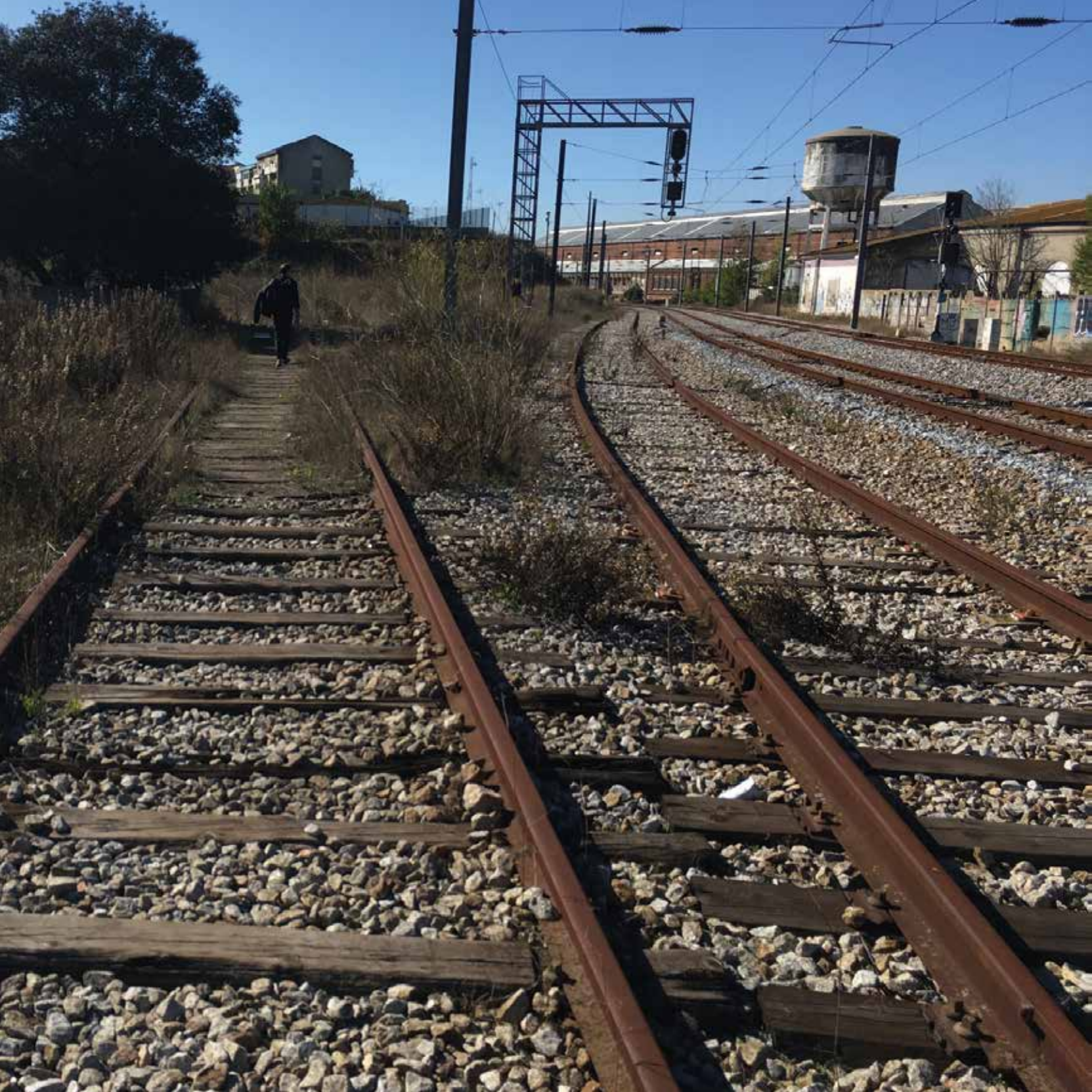
2014); não se deve esquecer que, por vezes, a ocupação transitória acaba por dar nova imagem e atratividade ao espaço e, consequentemente, potenciar a sua valorização no mercado imobiliário. Também para os municípios, este tipo de ocupações pode ser uma forma de, em certas áreas, oferecer equipamentos e estruturas sem grande investimento, testar ideias de planeamento ou promover um maior sentimento de segurança (Lokman, 2017). Trata-se, portanto, de equacionar estes espaços da cidade segundo um novo prisma, mais (pro) positivo e ativo.

equipment and structures without major investment, testing ideas for urban planning, or promoting an improved sense of safety (Lokman, 2017). It is, therefore, important to consider the derelict areas and wastelands in a new perspective, more propositional and active.

Referências References

- Anderson, E. C., & Minor, E. S. (2017). Vacant lots: an underexplored resource for ecological and social benefits in cities. *Urban Forestry & Urban Greening*, 11, 146-152.
- Araújo, R. (1990). *Lisboa. A cidade e o espectáculo na época dos Descobrimentos*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Câmara, M. A. (1996). *Lisboa: espaços teatrais setecentistas*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Dubeaux, S., & Cunningham Sabot, E. (2017). Maximizing the potential of vacant spaces within shrinking cities, a German approach. *Cities*. doi:10.1016/j.cities.2017.06.015
- Foster, J. (2014). Hiding in plain view: vacancy and prospect in Paris' Petite Ceinture. *Cities*, 40(B), 124-132.
- Hillier, A. et al. (2003). Predicting housing abandonment with the Philadelphia Neighborhood Information System. *Journal of Urban Affairs*, 25(1), 91-105.
- Hospers, G.-J. (2014). Policy responses to urban shrinkage: from growth thinking to civic engagement. *European Planning Studies*, 22(7), 1507-1523.
- Kim, G. (2016). The public value of urban vacant land: social responses and ecological value. *Sustainability*, 8(5). doi:10.3390/su8050486
- Lokman, K. (2017). Vacancy as a laboratory: design criteria for reimagining social-ecological systems on vacant urban lands. *Landscape Research*, 42(7), 728-746.
- Monte, M. P. (2017). *Entre-usos como ferramenta urbanística: referências de Berlim e contributos para Lisboa*. Dissertação de doutoramento em Estudos Urbanos, ISCTE-IUL e FCSH-UNL, Lisboa (não publicada).
- Németh, J., & Langhorst, J. (2014). Rethinking urban transformation: temporary uses for vacant land. *Cities*, 40(B), 143-150
- Wiechmann, T., & Bontje, M. (2015). Responding to tough times: policy and planning strategies in shrinking cities. *European Planning Studies*, 23(1), 1-11.





3.3. Tipologias dos espaços urbanos abandonados

Marta Labastida, Ivo Oliveira

Das qualidades territoriais e espaciais dos espaços urbanos abandonados

As leituras tipológicas dos espaços urbanos abandonados, identificados no âmbito do projeto NoVOID permitem identificar e sistematizar usos, funções, métodos construtivos e épocas. A partir das suas similitudes, inscreve-se um vasto conjunto de espaços em temáticas tão diversas quanto as dos usos habitacionais, industriais ou comerciais, os sistemas compositivos e construtivos, os processos e tempos de edificação ou, até, os próprios processos e tempos

3.3. Typology of the abandoned urban spaces

On the territorial and spatial qualities of the abandoned urban spaces

The typological readings of the abandoned urban spaces identified in the Project NoVOID, allow to identify and to systematize uses, functions, constructive methods and epochs. From their similarities, a wide set of spaces can be inscribed in themes that are as diverse as the uses for residence, industry or commerce, the compositional and constructive systems, the processes and

do arruinamento. Trata-se de um conjunto extenso de temas revelador da natureza diversa dos espaços estudados que, pela forma como compartimenta uma determinada realidade e separa espaços que são próximos, poderia não ser muito eficaz no âmbito de uma investigação que pretende repensar o papel dos espaços abandonados e dos territórios em que se encontram inscritos.

timeframes of construction, or even the processes and timeframes of decay and ruin. It is a wide set of themes that reveal the diverse nature of the spaces in study, which, by the way it compartmentalizes a certain reality and separates spaces that are physically close, it could be less effective within the frame of a research project

IMG_018 ↓



A partir de três temáticas distintas - modelos de ocupação; definição dos limites; estrutura, infraestrutura e solo – identificam-se, nos espaços abandonados em estudo, continuidades e especificidades que podem vir a informar futuras oportunidades de transformação.

Modelos de ocupação

Na análise da cartografia que, em cada um dos municípios, localiza e quantifica os espaços urbanos abandonados, identifica-se um forte vínculo a uma condição territorial específica. No Barreiro encontram-se os espaços de maior dimensão. Grandes conjuntos industriais controlam e condicionam a forma como a partir da cidade se acede ao rio e ao caminho-de-ferro. Grandes espaços são acompanhados por outros, de menor dimensão, existentes na área central da cidade. Em conjunto, testemunham a retirada da indústria, da habitação e do comércio em direção aos municípios adjacentes com solo disponível e com crescente acessibilidade. Em Lisboa, identifica-se uma forte oposição entre o centro e as suas margens: uma área central da cidade pulverizada por espaços abandonados, em ruína ou vacantes de pequena dimensão, reveladores do crescente valor do solo e da consequente redução das parcelas e, em contraponto, três polaridades indissociáveis da proximidade aos importantes sistemas de mobilidade e transporte, do rio, do caminho-de-ferro e das autoestradas, onde surgem vazios urbanos

that aims to rethink the role of abandoned spaces and their respective surrounding spaces.

From three distinctive themes – occupation models; limit definitions; structure, infrastructure and soil – we have identified, in the abandoned spaces being studied, continuities and specificities that may form future opportunities for transformation.

OCCUPATION MODELS

In the cartography analysis that, in each city, pinpoints and quantifies the abandoned urban spaces, we can identify a strong link to a specific territorial condition. In Barreiro, we can find spaces with larger dimensions. Large sets of industrial constructions control and condition the way to reach the river and the railway from the city. These wide areas are accompanied by smaller ones in the central area of the city. Together, they testify the withdrawal of industry, housing and commerce into the adjacent municipalities with available ground and increasing accessibility. In Lisbon we can identify a strong opposition between the centre and its outskirts: a central area that is pulverized by abandoned, ruined or vacant small dimension spaces, which reveal the growing value of the ground and consequent reduction of parcel sizes and, in opposition, three polarities that are inevitable associated to the proximity to important mobility and transport systems, to the river, the railways and the highways, where we find latent

expectantes de maior dimensão. Tanto num caso como noutro, destaca-se o vínculo dos territórios do abandono aos sistemas infraestruturais de âmbito regional e nacional.

Se por um lado a representação dos espaços urbanos abandonados revela grandes superfícies há muito abandonadas que remetem para a atividade produtiva, maioritariamente da indústria, ela também revela paisagens mais específicas e mutantes nas quais existem, quase como contraponto, espaços de menores dimensões que apelam ao doméstico. Lotes urbanos inscritos em tecidos consolidados e em consolidação que frequentemente passam despercebidos e que, de forma muitas vezes inesperada, podem ser reativados e, logo a seguir, substituídos por novos espaços abandonados.

Apesar da diversidade identificada em cada um destes territórios, importa salientar que as dinâmicas urbanas mais recentes contribuem para um processo de diluição das diferenças e, portanto, de aproximação. Fatores como as dinâmicas territoriais que fazem crescer e colapsar polos de atividade logística de âmbito nacional e transnacional, um investimento na transformação da cidade que está cada vez mais refém de um número reduzido de atores económicos, e o carácter cada vez mais efêmero de muitas das dinâmicas urbanas e dos produtos imobiliários, fazem com que também os espaços identificados no projeto NoVOID se

abandoned urban spaces of larger dimensions. In both cases, what stands out is the link between the abandonment of territories to the infrastructural systems on a regional and national scale.

On the one hand, if the maps of abandoned urban spaces reveal long abandoned large surfaces that refer to productive activities, mostly industry, on the other hand they also reveal more specific and mutant landscapes in which we find, almost in opposition, smaller spaces that allude to the domestic realm. In other words, urban allotments inscribed in consolidated urban fabrics or in consolidation that frequently go unnoticed and, often unexpectedly, can be reactivated and subsequently replaced by newly abandoned spaces.

In spite of the diversity that can be identified in each of these territories, it is important to point out that recent urban dynamics contribute to a process of dilution of differences, and thus, of growing proximity. Factors such as the territorial dynamics that allow for both the growth and collapse of logistic activity hubs of both national and transnational scope, the investment in the transformation of the city that is increasingly more hostage of a meagre number of economic actors, and the ever more ephemeral character of urban dynamics and real estate products, render the sites that were identified in the Project NoVOID as being part



encontrem inscritos num processo de uniformização. Progressivamente, vão-se apagando as suas qualidades específicas e, consequentemente, a possibilidade de, no seu interior, na sua individualidade, se encontrarem as chaves das suas futuras e mais ou menos efémeras transformações.

of a uniformization process. Progressively, their specific qualities fade away and, consequently, the possibilities to found within them, within their individuality, the keys for their future and more or less ephemeral transformation.

Definição dos limites

A relação dos espaços urbanos abandonados com o sistema urbano em que se inserem está intimamente relacionada com a forma como são formalizados os seus limites, com os níveis de permeabilidade física e visual e com mecanismos de controlo formais, informais, reais ou virtuais, in loco ou à distância, a que estão sujeitos.

Do ponto de vista da caracterização dos limites, os espaços identificados podem ser inscritos em três grandes grupos: parcelas fortemente ocupadas e predominantemente delimitadas por um conjunto edificado; parcelas pouco edificadas e delimitadas por muros, taludes ou sistemas de vedação mais ou menos perenes e suficientemente articuladas com as infraestruturas urbanas mais comuns; parcelas não construídas ou nas quais a edificação é residual e a acessibilidade reduzida, mas que possuem uma forte interação com importantes componentes do sistema hidrográfico, agrícola ou florestal.

Com características difíceis de enunciar e isolar, cada um destes grupos revela qualidades extremamente distintas e está inserido nos mais diversos contextos urbanos. Apesar disso, percebe-se que o seu diálogo com o sistema urbano se reinventa assim que se atua sobre os limites. O ‘derrube’ dos limites, total ou intencionalmente parcial, permanente ou temporário, influi diretamente na quantidade e qualidade dos fluxos humanos entretanto estabelecidos.

DEFINITION OF LIMITS

The relation between abandoned urban spaces and the urban system in which they are integrated is closely related to the way their limits are formalised, with the levels of physical and visual permeability and with the mechanisms of control – formal and informal mechanisms, real or virtual, in loco or at a distance – which they are submitted to.

From the point of view of the characterization of the limits, the identified spaces can be grouped in three large categories: allotments that are strongly occupied and predominately limited by constructed elements; allotments that are fairly occupied, limited by walls, slopes or fence systems that are more or less permanent and sufficiently articulated with the most common urban infrastructures; allotments that are not built, or in which the construction is residual and the access is reduced, but that possess a strong interaction with important components of the hydrographic, agricultural or forest systems.

With characteristics that are difficult to name and isolate, each of these groups reveals extremely distinct qualities and is embedded in the most diverse urban contexts. In spite of that, it is possible to understand that its dialogue with the urban system is reinvented as soon as the limits are acted upon. The ‘overthrow’ of the limits, totally or partially,

É esse potencial que o projeto NoVOID identifica nas análises realizadas aos diferentes casos de estudo. A compreensão da forma como os seus limites têm sido derrubados e a caracterização das suas transformações, confirmam a pertinência de estratégias baseadas na manipulação e controlo das interações entre o espaço urbano e os espaços estudados. Trata-se de considerar, nas estratégias de transformação, o controlo dos níveis de pressão e interação entre o exterior urbano e o interior abandonado, em ruína ou vacante.

permanently or temporarily, directly influences the quality and quantity of the human flows that were established.

It is this potential that the Project NoVOID has identified in the analysis of the different case studies. The understanding of the way their limits have been overthrown and the characterization of

IMG_020 ↓



O controlo dos níveis de pressão permite identificar diferentes tipos de espaços: espaços que respondem a uma necessidade que, de tão específica e individual, é quase da esfera do privado; espaços que compensam a ausência de uma determinada valência programática e que, portanto, são mais de ordem coletiva; espaços que respondem a uma necessidade e possibilidade de atravessamento; espaços inacessíveis, mas com forte capacidade de qualificar o ambiente urbano em que se inserem.

Estrutura, infraestrutura e solo

Ao considerar a relação entre a ocupação e o processo associado ao abandono podemos discernir edifícios, loteamentos e infraestruturas urbanas abandonadas, inacabados ou em ruína, quintas e terrenos agrícolas abandonados e espaços intersticiais decorrentes dos mais variados processos urbanos. Através deles, por entre o extremo da construção e do espaço livre, identifica-se um vasto conjunto de matizes e transformações que, em grande medida, conferem visibilidade à estrutura, à infraestrutura e ao solo (...e ao seu coberto vegetal). Numa construção abandonada ou inacabada, a presença da estrutura, pela sua resistência à passagem do tempo, confere protagonismo, personifica a ruína. A infraestrutura, de forma mais rápida, vai-se tornando invisível e frequentemente desaparece da paisagem dando lugar, por exemplo, a um espaço arborizado. A visibilidade da estrutura faz

their transformations confirm the relevance of strategies based on manipulation and control of interactions between the urban space and the spaces being studied. The transformation strategies are about considering the control of the levels of pressure and interaction between the urban exterior and the abandoned, vacant or ruined interior.

The control of pressure levels allows for the identification of different types of spaces: spaces that correspond to such a specific and individual need that it is almost belongs to the private sphere; spaces that compensate for an absence of a certain programmatic valence and, thus, are of a more collective nature; spaces that respond to a necessity and possibility of crossing; inaccessible spaces that still have a strong capacity to qualify the surrounding urban space.

STRUCTURE, INFRASTRUCTURE AND SOIL

By considering the relation between the occupation and the process of abandonment, we can discern buildings, allotments and infrastructures that are abandoned, unfinished or in ruins, farmhouses and farmlands that are abandoned, and in-between places that emerge from various urban process. Through them, between the extreme construction and the empty spaces, we can identify a wide set of hues and transformations which, to a large degree, give

perdurar no tempo muitos destes lugares, enquanto a infraestrutura que une os espaços abandonados ao restante sistema urbano, que anula limites, que traz do urbano as estradas, a energia, a água, é, no entanto, das primeiras a diluir-se por entre as dinâmicas e processos naturais, nomeadamente da vegetação espontânea.

Entre a estrutura que conforma o edifício e a infraestrutura que suporta edifícios e espaços, identificam-se qualidades que distinguem e viabilizam este exercício de categorização. Por outro lado, através das transformações do solo que, com o seu coberto vegetal espontâneo, variável, orgânico e invasivo, dilui e une o que é diferente e exige um esforço acrescido na identificação das matizes e gradações que conferem autonomia a cada lugar.

visibility to the structure, the infrastructure and the soil (...and to its vegetation cover). In an abandoned or unfinished construction, the presence of the structure, due to its resistance to the passage of time, gives prominence and personifies the ruin. The infrastructure, in a quicker way, becomes invisible and frequently disappears in the landscape to give way to, for instance, a wooded area. The visibility of the structure allows for a lasting existence of such spaces, while the infrastructure that unites abandoned spaces to the rest of the urban system, which annuls limits, which brings from the urban space the roads, the energy, the water, is, nevertheless, one of the first things to become diluted among the natural dynamics and processes, namely spontaneous vegetation.

Between the structure that shapes the building and the infrastructure that supports buildings and spaces, we can identify qualities that distinguish and render viable this categorization exercise. Yet, through transformation of the soil that, with its spontaneous, variable, organic and invasive vegetation cover, dilutes and unites that which is different, and demands an increased effort in the identification of the hues and gradations that give each place its autonomy.

4. CASOS DE REFERÊNCIA

**REFERENCE
CASES 4.**



4.1. Casos de Referência para um urbanismo do temporário

Pablo Costa, Cristina Cavaco

O urbanismo renovar-se-á pela sua capacidade de organizar e pensar a sua ignorância, não pelo estabelecimento de uma lista de certezas, tanto no método como na teoria.

Bourdin, 2011 [2010]:18

A crise mundial do início do milénio, associada à sequência de um conjunto de crises económico-financeiras entre as quais estão a crise dot.com, a crise do *subprime* americano, a recessão da economia europeia associada ao endividamento público ou a

4.1. Reference Cases for a temporary urbanism

13

Urbanism will be renewed by its ability to organize and think its own ignorance, not by establishing a list of certainties in terms of both method and theory.

Bourdin, 2011 [2010]:18

The global crisis from the beginning of the millennium, together with a sequence of economical and financial crises, among which are the dot.com crisis, the American subprime crisis, the European recession associated to the rise of public debt or the debt crisis of Dubai, announced the end of an urban

crise da dívida do Dubai, anunciou o fim de um ciclo de desenvolvimento urbano em que haviam sido privilegiados os projetos-ícone e as grandes operações urbanísticas de expansão ou regeneração urbana. Fruto de um ‘urbanismo liberal’ que triunfou nas décadas de 80 e 90, estes grandes projetos refletiam um modelo de produção urbana particularmente focado no imobiliário, na imagem e rasgo arquitetónico das intervenções como fator de sucesso económico das cidades que concorrem entre si no contexto de um sistema urbano tendencialmente global (cf. Bourdin, 2011 [2010]).

14

Este fim de ciclo obrigou, contudo, a rever crenças e convicções e a encontrar fórmulas de intervenção alternativas, sobretudo para lidar com algumas das evidências físico-espaciais mais contundentes da crise capitalista: as ruínas e os espaços urbanos de obsolescência e abandono.

A obsolescência e arruinamento urbano não são, naturalmente, um sintoma exclusivo desta última vaga de crises. Contudo, a aceleração da vida contemporânea e o ritmo das dinâmicas urbanas a ela associadas vieram contribuir para recentrar a relevância urbanística destes ciclos de utilidade e obsolescência, e enfatizar a condição de transitoriedade a que estão votados estes espaços de ruína e abandono. Mais do que serem vistos como tumores malignos no seio do tecido construído

development cycle in which icon-projects and large new urban developments or urban regeneration operations had been stimulated. Born out of a ‘liberal urbanism’ that triumphed in the 80’s and 90’s, these large projects reflected a model of urban production that was particularly focused on real estate, on the image and architectural impact of interventions as a factor of economic success of cities which compete with each other in the context of an urban system that tends to exist on a global scale (cf. Bourdin, 2011 [2010]).

This ‘end-of-cycle’ has forced, however, the revision of beliefs and convictions and the search for alternative intervention formulas, mainly to deal with some striking physical and spatial evidences of the capitalist crisis: ruins, abandoned and obsolete urban spaces.

Urban abandonment and obsolescence are not, certainly, an exclusive symptom of the latest wave of crises. Nevertheless, the acceleration of contemporary life and the associated rhythm of urban dynamics have contributed to re-centre the urban relevance of these cycles of utility and obsolescence, and emphasize the transient condition to which these ruined and abandoned spaces are destined for. More than seeing them as malignant tumours in the midst of the built

a que se impõe, como saída possível, a aplicação de processos profundos de regeneração e revitalização, é hoje evidente a emergência de uma nova sensibilidade e consciência face à dinâmica destes espaços, que encontra potencial na sua própria condição de arruinamento e transitoriedade.

A viragem de milénio é bem ilustrativa desta nova tendência de intervenção nos espaços urbanos obsoletos, com o aparecimento na Europa de um conjunto significativo de apropriações que se distinguem por se alicerçarem em lógicas de ocupação temporária e intervenção a baixo custo. Desde a experiência pioneira de Melkweg em Amesterdão, iniciada nos anos 70 com a ocupação de uma fábrica de laticínios desativada por um grupo de teatro que, a partir da ideia de reutilizar o espaço durante o verão daquele ano, o tornou num importante e consolidado cluster cultural, têm sido várias as cidades europeias que acolhem processos semelhantes. São exemplos disso a Kaapelistehtas em Helsínquia (1991), Les Grands Voisins em Paris (2012), a Westergasfabriek, em Amesterdão (1993/2001) ou o distrito de NDSM na mesma cidade (2002), o Bold Tendencies, em Londres (2007), o Matadero em Madrid (2006), os exemplos de Palo Alto (1987), da Fábrica Lehmann ou de La Escocesa (1999/2008) em Barcelona, o Parque de Tempelhof em Berlim (2010), ou o espaço Dok em Ghent (2011). Com o caso mediático da Lx Factory (2009), Lisboa

fabric in which they stand in and to which it is imposed, as the possible way out, the application of profound regeneration and revitalization processes, today it is evident the emergence of a new sensibility and conscience in the face of the dynamic of these spaces, that finds potential in its own ruined and transient condition.

The turn of the millennium illustrates well this new tendency of intervention in obsolete urban spaces, with the rise of a noteworthy set of appropriations in Europe that stand out for being anchored in logics of temporary occupation and low cost intervention. Since the pioneering Melkweg experience in Amsterdam, initiated in the 70's with the occupation of a deactivated dairy factory by a theatre group that, inspired by the idea of reusing the space during the summer, ended up turning it into an important and consolidated cultural cluster, several European cities have hosted similar projects. Examples of that are the Kaapelistehtas in Helsinki (1991), Les Grands Voisins in Paris (2012), the Westergasfabriek in Amsterdam (1993/2001) or the NDSM district in the same city (2002), the Bold Tendencies in London (2007), the Matadero in Madrid (2006), the examples of Palo Alto (1987), the Lehmann factory or La Escocesa in Barcelona

veio também dar palco a estas experiências, que hoje se disseminam pela Fábrica de Braço de Prata (2007), a Lisbon Work Hub nos Armazéns Abel Pereira da Fonseca (2016), o mercado de Xabregas com a ocupação pela AR.CO (2017), ou o EKA Palace (2013).

Com efeito, num contexto de crise e estagnação económica, a prática de usos temporários nos espaços abandonados tem vindo a representar uma alternativa ao tradicional projeto de regeneração urbana, não no sentido de o substituir, mas antes de instituir uma forma de abordagem complementar que converte os espaços obsoletos em verdadeiros laboratórios urbanos onde se acolhem usos alternativos, experimentam possibilidades estéticas e de ocupação não convencionais, e dinamiza uma economia local normalmente associada à arte, à cultura, à gastronomia, e à inovação.

Num ciclo de oscilações socioeconómicas e financeiras cada vez mais intensas e frequentes, a perceção de que não há recursos suficientes para intervenções de regeneração urbana de fundo em todos os espaços obsoletos da cidade, começa a ser transversal, tanto para os promotores como para as autoridades governamentais.

A ideia de um urbanismo do temporário está presente nestes novos modos de abordagem ao espaço urbano,

(1999/2008), the Tempelhof park in Berlin (2010), or the Dok space in Ghent (2011). With the newsworthy case of Lx Factory (2009), Lisbon also became a stage for such experiences, which are disseminated nowadays through the Fábrica de Braço de Prata (2007), the Lisbon Work Hub in the wine warehouse Abel Pereira da Fonseca (2016), the Xabregas market place occupied by AR.CO school (2017), or the EKA Palace (2013).

In effect, in a context of crisis and economic stagnation, temporary uses in abandoned areas have increasingly become an alternative to traditional urban regeneration projects, not in the sense of replacing it, but rather of establishing a complementary approach that converts obsolete spaces in urban laboratories where alternative uses are welcomed, aesthetic possibilities and unconventional occupations are experimented with, and there is a stimulation of local economy usually associated to art, culture, gastronomy and innovation.

In a cycle of increasingly intense and frequent social, economic and financial shifts, both promoters and governmental authorities recognize that there are not enough resources for deep urban regeneration interventions in all obsolete urban areas.

no sentido em que constituem uma ‘ação rápida na construção de uma mudança longa’ (Lyndon & Garcia, 2015).

Fran Tonkiss refere a necessidade de repensar as ortodoxias do desenvolvimento urbano comum, trabalhando especialmente ‘as fissuras entre o planeamento formal, o investimento especulativo e as possibilidades locais’ (2013: 313). Segundo o autor, é possível construir um urbanismo de práticas temporárias e de pequenas anti-utopias que são importantes na desaceleração dos ritmos urbanos e nas respostas às demandas específicas do tempo presente.

Este cenário produz movimentos de contra-resposta para a construção de uma narrativa alternativa à que combina as políticas de austeridade com as políticas da ‘cidade criativa’, orientadas para os investidores globais, turistas e profissionais criativos. Nesse panorama surgem grupos distintos de ativistas urbanos, sejam artistas, ambientalistas, ‘urbanitas’ de classe média ou politicamente posicionados à Esquerda, grupos em condições precárias, marginalizados e oprimidos (Mayer, 2013), que defendem *Cities for people, not for profit* (Brenner et al., 2011).

Estas alternativas nascem e desenvolvem-se sob as mais diversas terminologias e definições: urbanismo tático,

The idea of temporary urbanism is part of these new models of urban approach in the sense that they constitute a “short-term action for long-term change” (Lyndon & Garcia, 2015).

Fran Tonkiss mentions the need to rethink the orthodoxies of common urban development, especially exploring “the cracks between formal planning, speculative investment and local possibilities” (2013: 313). According to the author, it is possible to construct an urbanism based on temporary practices and small anti-utopias that are important to slow down urban rhythms and response to specific demands of the present time.

This scenario produces reaction movements for the construction of an alternative narrative to that which combines austerity policies with ‘creative city’ policies, oriented towards global investors, tourists and creative professionals. In this panorama distinct groups emerge of urban activists, be them artists, environmentalists, middle class or left-wing urbanites, groups in precarious conditions, marginalized and oppressed (Mayer, 2013), that defend *Cities for people, not for profit* (Brenner et al., 2011).

placemaking, connecting urbanism, adaptive urbanism, entre outros. Todavia, podemos entendê-las como processos *bottom-up* onde há uma participação maior da coletividade e da comunidade local como agentes promotores. São intervenções de baixo investimento financeiro (risco limitado), em espaços e estruturas existentes, com expectativas realistas e ofertas de soluções locais para desafios do planeamento urbano (Glick, 2012).

A partir dos anos 2000, foram também muitos os projetos de investigação apoiados financeiramente por órgãos públicos que produziram uma pequena mas densa literatura sobre o assunto. Programas com fundos europeus como o INTERREG IVB (2012-2015), o Creative Europe Program (2017-2021), o URBACT I, II e o atual URBACT III (2014-2020) estimularam o desenvolvimento de pesquisas sobre novas formas de pensar e ‘fazer cidade’, como o REFILL (*Reuse of vacant spaces as driving force for innovation on local level*), o TUTUR (*Temporary use as a tool for urban regeneration*) ou o TEH (*Trans Europe Halles: Factories of Imagination*). Um dos estudos pioneiros foi a pesquisa alemã URBAN CATALYST (*Strategies for temporary uses – potential for development of urban residual areas in European metropolises*), que produziu resultados pioneiros neste tema.

These alternatives emerge and are developed under the most diverse terminologies and definitions: tactical urbanism, placemaking, connective urbanism, adaptive urbanism, among others. However, we can recognize them as bottom-up processes where there is a larger participation from the local community as promoting agents. These are low financial investment interventions (low risk), in existing spaces and structures, with realistic expectations and offers of local solutions for urban planning challenges (Glick, 2012).

From 2000s onwards, many research projects, financially supported by public bodies, produced a small but dense literature about the topic. European funded projects such as INTERREG IVB (2012-2015), Creative Europe Program (2017-2021), URBACT I, II and the current URBACT III (2014-2020) have stimulated the development of research projects about new ways of thinking and making cities, such as the REFILL project (*Reuse of vacant spaces as driving force for innovation on local level*), the TUTUR (*Temporary use as a tool for urban regeneration*) or the TEH (*Trans Europe Halles: Factories of Imagination*). One of the ground-breaking studies was the German research project URBAN CATALYST (*Strategies for temporary uses –*

Segundo a mencionada investigação e sua posterior publicação (Oswalt *et al*, 2013), é possível identificar padrões para esta nova forma de abordagem, estabelecendo tipologias que auxiliam a análise empírica de casos de estudo: *Stand-in; Free-Flow; Impulse; Consolidation; Co-Existence; Parasite; Pioneer; Subversion; e Displacement*. Cada tipologia representa o modo como o uso temporário se estabeleceu enquanto ferramenta para a transformação do espaço vacante existente. Assim como a investigação produziu este tipo de sistematização, também identificou quem são os personagens que fazem e/ou utilizam os espaços temporários: *start-ups*; migrantes (*migrants*); refugiados (*system refugees*); desertores (*drop-outs*) e activistas (*part-time activists*). Estudos como este demonstram a atualidade do tema no contexto da problemática do urbanismo contemporâneo.

O fenómeno do urbanismo do temporário cresce e consolida-se pela sua flexibilidade e capacidade de entendimento do espaço obsoleto como oportunidade de experimentação e criação de pluralidade, dentro de um ambiente urbano capitalista onde geralmente o mercado livre não promove este tipo de abordagem. Apesar de, inicialmente, este tipo de experiência estar vinculada apenas a indivíduos ou associações não lucrativas, o desenvolvimento e sucesso dos empreendimentos temporários atraiu investidores e empresas, assim como proporcionou uma maior

potential for development of urban residual areas in European metropolises), which produced pioneering results in this topic.

According to the mentioned research and its publication (Oswalt *et al.*, 2013), it is possible to identify patterns for such an approach, establishing typologies that might assist the empirical analysis of case studies: *Stand-in; Free-Flow; Impulse; Consolidation; Co-Existence; Parasite; Pioneer; Subversion; and Displacement*. Each typology represents the way in which temporary use has been established as a tool for transforming existing vacant areas. Similarly to the way this research has produced this type of systematization, so it has identified who are the characters that create and/or use temporary spaces: *start-ups; migrants; system refugees; drop-outs and part-time activists*. Studies like this one reveal the relevance of such a topic in the context of contemporary urbanism.

The phenomenon of temporary urbanism grows and is consolidated by its flexibility and ability to understand the obsolete space as an opportunity for experimentation and creation of plurality, within a capitalist urban environment in which the free market does not usually stimulate this



↑ IMG_022

capacidade estratégica para grandes projetos urbanos de usos definitivos, onde o poder público utiliza recursos temporários para conduzir ou modificar o perfil dos utilizadores, bem como atrair investidores e investimentos para a sua implementação numa fase subsequente.

kind of approach. In spite of initially linked only to individuals or non-profit associations, the development and success of temporary enterprises has attracted investors and companies, and has provided a larger strategic ability for wider urban projects focused on definitive uses, where public authorities make use of temporary resources to lead or modify the profile of users, as well as to attract investors and investment to a subsequent implementation phase.

CASO REFERÊNCIA 01 –**O uso temporário como forma de Resistência****LES FRIGOS**

Localização: Paris, França

Les Frigos é uma intervenção de origem artística que surge no coração de um grande projeto de regeneração urbana denominado ZAC Rive Gauche (1996-2015). Os estudos para o projeto aconteceram no final da década de 80 e foram aprovados pelo Conselho de Paris em 1991. Propunha-se a construção de um novo bairro numa imensa laje de betão construída sobre o conjunto de linhas ferroviárias que convergem na Gare de Austerlitz. O projeto para o novo bairro, concebido em moldes canónicos e estruturando um conjunto de usos tradicionais, mas com forte ligação ao mercado financeiro global, tanto pela estética das suas edificações, como pelo programa de atividades – usos mistos com grande número de espaços corporativos empresariais -, previa uma série de demolições, entre elas a do antigo hangar de armazéns frigoríficos construído em 1921 e abandonado em 1971, quando o Mercado de Paris se mudou para Rungis, na periferia da cidade.

Durante a década de 1980, alguns artistas invadiram o local, atraídos pelos seus generosos espaços e pela qualidade dos isolamentos acústicos e térmicos ali presentes. Com o crescimento do número de invasores,

REFERENCE CASE 01 –**Temporary use as a form of Resistance****LES FRIGOS**

Location: Paris, France

Les Frigos is an intervention of artistic origin that emerged at the heart of a large project of urban regeneration named ZAC Rive Gauche (1996-2015). The studies for this project took place in the end of the 1980's and were approved by the Council of Paris in 1991. The proposal envisaged the construction of a new neighbourhood on the top of an immense concrete slab, built over a set of railway lines that converge at the Austerlitz station. The project for the new neighbourhood, created under canonical moulds and structuring a set of traditional uses, yet with a strong connection to the global financial market, considering both the aesthetics of its constructions and the programme of activities – mixed uses with a large number of corporative business spaces -, foresaw a series of demolitions, among which is the old hangar of cold

a empresa Société Nationale des Chemins de Fer Français (SNFC), proprietária das instalações desde 1945, regularizou a situação e iniciou a cobrança de rendas aos ocupantes, mesmo num quadro em que a *Mairie* de Paris previa uma eminente demolição. Isso não impediu, contudo, a dinâmica de atração e fixação de novos artistas e ateliers, contribuindo para consolidar Les Frigos como uma ‘cidade da arte’, com regras próprias e espírito alternativo. O espírito de resistência do grupo de artistas perante um projeto homogeneizador direcionado para um perfil de utilizador final bem distinto do que ali se enraizava, permitiu que, mesmo com a operação ZAC Rive Gauche finalizada, Les Frigos se mantivesse, servindo atualmente como local de trabalho para mais de 200 artistas em 90 estúdios.

store warehouses built in 1921 and abandoned in 1971, when the Paris Market changed to Rungis, in the city periphery.

During the 1980’s some artists invaded the location, attracted by its generous spaces and the quality of the acoustic and thermic isolation therein. With the growing number of invaders, the company Société Nationale des Chemins de Fer Français (SNFC), owner of the facilities since 1945, sorted out the legal situation and began charging rents to its occupants, even when the *Mairie* of Paris (city council) predicted an eminent demolition. That did not prevent, however, the dynamics of attraction and the settling of new artists and ateliers, contributing to consolidate Les Frigos as a ‘city of the art’, with its own rules and an alternative spirit. The spirit of resistance of the group of artists, faced with a homogenizing project directed towards an end user profile very distinct of that which was gaining roots there, allowed, even with the end of the ZAC Rive Gauche operation, for Les Frigos to be kept, serving currently as a work location for over 200 artists in 90 studios.



CASO REFERÊNCIA 02 –

O uso temporário como Teste de uma Ideia

WESTERGASFABRIEK

Localização: Amsterdão, Holanda

A fábrica de gás localizada na parte oeste de Amsterdão esteve ativa entre os anos de 1885 e 1967, altura em que a tecnologia de extração de gás usada se tornou obsoleta, obrigando ao seu encerramento. Após décadas de parciais demolições e subutilizações,

REFERENCE CASE 02 –

Temporary use as Test for an Idea

WESTERGASFABRIEK

Location: Amsterdam, the Netherlands

The gas plant located in the western part of Amsterdam was active between 1885 and 1967, when the gas extraction technology that was used became obsolete, forcing its closure. After decades of partial demolition and underutilization, the

o Conselho Distrital assumiu a responsabilidade pela remodelação dos 145.000 m² da fábrica e propôs que a cultura fosse a componente principal da estratégia de reutilização.

Os graves problemas de contaminação do solo impossibilitaram a recuperação imediata do sítio. Diante de um impasse projetual e financeiro, a área passou a ser utilizada como um espaço artístico informal. Estes novos usos foram reconhecidos e incentivados através do Plano de Desenvolvimento de 1996 onde se previu, até 2011, a utilização imediata das instalações da fábrica para usos efêmeros, como festivais, festas e eventos culturais.

Esse período serviu para angariar fundos para a limpeza do solo, redesenho das áreas externas e pequenas obras de reparações das estruturas existentes, assim como testar o conceito e as ideias de uso para o espaço. Em 2003 a fábrica foi reaberta como o 'Parque da Cultura Westergasfabriek', mantendo a característica de acolher eventos temporários, mas também criando espaços permanentes para empresas criativas, além de alavancar a requalificação da área envolvente que se tornou um parque.

District Council assumed responsibility for remodelling the factory's 145.000m² and envisaged culture as the main component in the reuse strategy.

The serious soil contamination problems prevented the immediate recovery of the site. Faced with a design and financial standstill, the area began to be used as an informal artistic space. These new uses were recognized and encouraged through the 1996 Development Plan, which proposed, until 2011, the immediate use of factory facilities for ephemeral uses, such as festivals, parties and cultural events.

That period was employed in raising funds for the cleaning of the soil, the redesign of external areas and the minor repairing of existing structures, as well as testing the concept and ideas for the use of the space. In 2003 the factory was reopened as the 'Westergasfabriek Culture Park', maintaining the characteristic of hosting temporary events, but also creating permanent spaces for creative companies, in addition to leveraging the requalification of the surrounding area, which became a park.

CASO REFERÊNCIA 03 –

O uso temporário restrito a um Intervalo de Tempo

LES GRANDS VOISINS

Localização: Paris, França

O projeto do Les Grands Voisins é uma experiência urbana no antigo Hospital de Saint-Vincent de Paul, um complexo de 34.000m² cujas primeiras edificações datam de 1650. Em 2012, o hospital mudou de local devido à inadequação das suas antigas estruturas e a limitações de expansão.

Após a mudança, a *Mairie* de Paris iniciou um processo para adquirir as estruturas e construir um Eco-Distrito no local. Contudo, a lentidão e burocracia, associadas ao processo de aquisição, atiravam o início do empreendimento para o ano de 2018. Perante este cenário, três associações - Aurore, Plateau Urbain e Yes, We Camp! - uniram-se, chamando a atenção para os problemas e altos custos de manutenção e segurança decorrentes da não-utilização, e fizeram uma proposta de ocupação para aquele intervalo de tempo. A proposta deu origem a uma ocupação temporária dos espaços, com o intuito inicial de os ativar e atrair pessoas.

Como peça central, foram criados cinco centros de acolhimento para refugiados e marginalizados, reutilizando os quartos do hospital, dando assim morada a cerca de 600 pessoas. A instituição gestora –

REFERENCE CASE 03 –

Temporary use restricted to a Time Interval

LES GRANDS VOISINS

Location: Paris, France

The project Les Grands Voisins is an urban experience in the old Saint-Vincent de Paul Hospital, a 34.000m² complex whose first buildings date back to 1650. In 2012, the hospital changed its location due to the inadequacy of its old structures and expansion limitations.

After the relocation, the *Mairie* of Paris (city council) started with a process of acquiring the structures and building an Eco-District on the site. However, the slowness and bureaucracy, associated with the acquisition process, were pushing the start of the venture to the year 2018. Against this scenario, three associations – Aurore, Plateau Urbain, and Yes, We Camp! – joined together, bringing attention to the problems and high costs of maintenance and security resulting from the non-use, and made a proposal of occupation for that time period. The proposal gave rise to a temporary occupation of the area, with the initial intention of activating it and attracting people.

AUORE – recebe financiamento da *Mairie* de Paris para os centros de acolhimento, obtendo recursos adicionais com o aluguer de diversas edificações que acolhem ateliers de arquitetura, produtoras de conteúdos ou espaços comerciais ligados à restauração e bebidas, onde parte dos funcionários são os próprios moradores. Ao todo, nesta área, residem 150 pessoas e trabalham aproximadamente 500.

As a centrepiece, five shelters for refugees and marginalized people were created, fostering the reuse of hospital rooms to host about 600 people. The managing institution – AUORE – receives financing from the *Mairie* of Paris for the accommodation centres, obtaining additional revenue from the renting of a number of buildings that host architecture studios, content producers, or commercial spaces related to food and drinks, where part of the employees are residents themselves. All in all, 150 people reside and approximately 500 people work in this area.

↓ IMG_024



CASO REFERÊNCIA 04 -

O uso temporário como Mola Propulsora

DOK

Localização: Ghent, Bélgica

O projeto DOK é uma atividade temporária integrada num grande projeto de regeneração urbana denominado Oude Dokken. O *masterplan* para a remodelação de 414.000m² de áreas portuárias em torno das três docas mais antigas de Ghent foi resultado de um concurso de arquitetura cujo vencedor foi o atelier OMA, em 2004.

A doca de Handelsdok, local do DOK, foi inaugurada em 1829 após a abertura do canal Ghent-Terneuzen, mas teve as suas atividades suspensas na segunda metade do século XX, quando a Autoridade Portuária se mudou para o novo porto da cidade. Em 1999, após um período de abandono e fragmentação das atividades económicas ali instaladas, a cidade de Ghent adquiriu as docas e planeou a sua reconversão através de um grande projeto urbano.

REFERENCE CASE 04 -

Temporary use as Propelling Spring

DOK

Location: Ghent, Belgium

The DOK project is a temporary activity integrated within a large urban regeneration project called Oude Dokken. The masterplan for the refurbishment of 414.000 m² of port areas around Ghent's three oldest docks was the result of an architectural competition won by the OMA studio in 2004.

Handelsdok dock, the location of DOK, was inaugurated in 1829 following the opening of the Ghent-Terneuzen canal, but had its activities suspended in the second half of the 20th century, when the Port Authority moved into the new city port. In 1999, after a period of abandonment and fragmentation of the economic activities installed there, the city of Ghent acquired the docks and planned its reconversion through a major urban project.

Como estratégia, algumas das edificações foram cedidas para atividades temporárias criativas durante o período em que decorreram as obras. O DOK foi criado em 2011, numa das antigas docas, com auxílio de quatro associações sem fins lucrativos – CirQ, Ladda, Democrazy e Rocsa - e tornou-se num lugar de lazer e recreio. No local, há espaços para concertos, exposições, cinema, restaurantes, um mercado e uma praia artificial. A reutilização temporária, neste caso, foi importante para a redefinição do local e para alterar a sua perceção junto da comunidade envolvente.

As a strategy, some of the buildings were reassigned to temporary creative activities during the period in which the construction works took place. The DOK was created in 2011 on one of the old docks, with the help of four non-profit associations – CirQ, Ladda, Democrazy and Rocsa – and has become a place of leisure and recreation. In the area, there are spaces for concerts, exhibitions, cinema, restaurants, a market place, and an artificial beach. The temporary reuse, in this case, was important for redefining the site and for changing its perception in the eyes of the surrounding community.

Referências References

- Bourdin, A. (2011 [2010]). *O Urbanismo depois da Crise*. Livros Horizonte, Lisboa.
- Brenner, N., Marcuse, P., & Mayer, M. (2012). *Cities for People, Not for Profit: Critical Urban Theory and the Right to the City*. Londres: Routledge.
- Glick, D. (2012). *Bottom up Urbanism - A Survey of Temporary Use in Europe*. Nova Iorque: Hart | Howerton Community Fellowship.
- Lydon, M., Garcia, A. (2015). *Tactical Urbanism. Short-term Action for Long-term Change*. Washington|Covelo|London: Island Press. DOI:10.5822/978-1-61091-567-0
- Mayer, M. (2013). First world urban activism: beyond austerity urbanism and creative city politics. *City*, 17 (1), 5-19.
- Oswalt, P., Overmeyer, K., & Misselwitz, P. (2013). *Urban Catalyst: The Power of Temporary Use*. Berlin: DOM.
- Tonkiss, F. (2013). Austerity urbanism and the makeshift city. *City*, 17(3), 312-324.
- DOK Website [online]. Disponível em: <http://dokgent.be/>. Acesso em: 01/04/2018
- Les Frigos Website [online]. Disponível em: <http://les-frigos.com/>. Acesso em: 01/04/2018
- Les Grands Voisins Website [online]. Disponível em: <https://lesgrandsvoisins.org/>. Acessado em: 01/04/2018
- Melkweg Website [online]. Disponível em: www.melkweg.nl/. Acesso em: 01/04/2018
- Westergas Fabriek Website [online]. Disponível em: www.westergasfabriek.nl/. Acesso em: 01/04/2018

5. CENÁRIOS DE INTERVENÇÃO

INTERVENTION SCENARIOS 5.

5.1. Estratégias e projetos para espaços urbanos abandonados

Cristina Cavaco, João Rafael Santos

um **MANIFESTO**:

No seu conjunto, as propostas desenvolvidas no seio do Workshop NoVOID para os espaços urbanos abandonados traduzem um MANIFESTO onde se procura

derrubar convenções
transpor limites
vencer fraturas
afirmar transições
negar imposições
subverter hierarquias
questionar modos e modelos usuais

de pensar, projetar, construir e habitar a cidade, a arquitetura e a paisagem.

As estratégias e projetos para os espaços urbanos abandonados são simultaneamente uma forma de

RUTURA na abordagem

e REVELAÇÃO na leitura e apropriação dos lugares. É o lado

oculto, secreto, informal, aparentemente erróneo e subversivo das estruturas e lugares, que aqui é posto em evidência e passa a ser MOTIVO e MOTOR das intervenções. Os espaços urbanos devolutos e abandonados não são, afinal, sinónimo de esvaziamento, de perda e aniquilação, mas antes REPOSITÓRIO e REFÚGIO de estruturas e infraestruturas, de elementos e formas de vida que,

5.1. Strategies and projects for abandoned urban spaces

a **MANIFESTO:**

Taken together, the proposals developed within the NoVOID Workshop for abandoned urban spaces reflect a MANIFESTO where one aims to

- overturn conventions
- transpose limits
- overcome fractures
- assert transitions
- deny impositions
- subvert hierarchies
- question usual modes and models

of thinking, designing, building and inhabiting the city, the architecture and the landscape.

The strategies and projects for abandoned urban spaces are simultaneously a form of

RUPTURE in approach

and REVELATION in the reading and appropriation of places. It is the hidden, secret, informal, apparently erroneous and subversive side of structures and places, which is here highlighted and becomes the REASON and ENGINE for the interventions. Unoccupied and abandoned urban spaces are not, after all, synonymous with emptying, loss and annihilation, but rather of REPOSITORY and REFUGE of structures and infrastructures, of elements and forms

por uma razão ou por outra, foram relegados para a obsolescência ou pura e simplesmente negligenciados e renegados no sistema corrente de formalização e funcionamento da cidade. Ao invés de as subtrair ou dissimular, as propostas vêm revelar, integrar e dar sentido a estas formas marginais de existência material, natural e, até, social.

O PROJETO e a CENARIZAÇÃO tornam-se veículos de questionamento, de reinvenção e visualização. Através dos mapas e do desenho, redescobrem-se valências recônditas dos territórios e dos lugares, estruturam-se ligações inusitadas, expõem-se atributos intrínsecos, geram-se outros, que emergem por vezes apenas porque se pôs a descoberto o que antes estava incógnito ou ignorado.

uma **MANIFESTAÇÃO** de princípios e modos de aproximação estratégicos:

94

LEGITIMAR A INFORMALIDADE

o informal deixa de ser visto como um sistema marginal e é integrado na cidade...

os processos de colonização (social, vegetal) são acolhidos e valorizados...

os atalhos, os trilhos, as azinhagas são trazidos para a visibilidade e a reestruturação do sistema e imagem da cidade...

Nos traços dos caminhos percorridos entre as linhas ferroviárias do Barreiro ou entre os muros e azinhagas do Vale de Chelas, constroem-se as bases para pequenas intervenções de estabilização e criação de condições e segurança. Caminhos que ganham sentido e sinalização [*B. Recordando o caminho existente/ Barreiro*].

of life which, for one reason or another, have been relegated to obsolescence or simply neglected and renegaded in the current formal urban system. Instead of subtracting or dissimulating them, the proposals reveal, integrate and give meaning to these marginal forms of existence, be them material, natural or even social.

DESIGN and SCENARIZATION become vehicles of questioning, reinvention and visualization. Through maps and drawing, hidden valences of territories and places are rediscovered, unusual connections are struck, intrinsic attributes are exposed, others are generated, emerging at time to time only because what was previously discovered or ignored was brought to light.

a **MANIFESTATION** of principles and strategic approaches:

LEGITIMATING INFORMALITY

the informal is no longer seen as a marginal system and is integrated into the city...

the processes of colonization (social, vegetal) are welcomed and valued...

the shortcuts, the pathways, the *azinhagas* (old rural paths) are brought to light contributing to the restructuring of the system and image of the city...

In the lines of the paths walked by, between the railway lines of Barreiro or the walls and *azinhagas* (old rural paths) of the Vale de Chelas, the foundations are built to root small interventions of stabilization and safety. Paths that gain meaning and direction [*B. Recalling the existing path / Barreiro*].

A vegetação que, de forma espontânea, cresce nos interstícios de estruturas fabris e vias ferroviárias, constitui material de uma ordem imanente, viva, reflexo de sistemas outros que colonizam o território. Espécies vegetais de crescimento rápido, adaptadas às condições do sítio, são recursos para processos de fitorremediação [*I. Miradouros da Matinha; D. Agraços Urbanos/Barreiro*], mas também catálogos vivos de uma natureza que, discretamente, reclama o seu lugar na cidade.

TRANSFORMAR O MATERIAL PELA IMATERIALIDADE

o imaterial torna-se elemento transformador e compositivo...
a luz, os movimentos, os sons, a temperatura, as memórias,
os cheiros e paladares são vistos como matéria criativa e
instrumentos moldadores da materialidade...

96

Um apelo a todos os sentidos. Experimentar os múltiplos estímulos e redescobrir valores para além da visualidade. São princípios utilizados no mapeamento e na proposição de roteiros à descoberta do património industrial, dos sons da brisa a roçar a vegetação e as estruturas metálicas, dos odores de uma herança fabril [*G. Dá-lhe Gás!/Matinha*]. São também as apostas de propostas em que a excecionalidade espacial e a presença de estruturas de escala e configuração inusitadas, abre possibilidades para programas ‘fora da caixa’: circos contemporâneos sazonais, performances artísticas, estufas gigantes, vertiginosas plataformas de miragem sobre o Mar da Palha... [*I. Miradouros da Matinha*]. As linhas de caminho-de-ferro desativadas do Barreiro são também palco para mundos novos de itinerário e descoberta, lúdica, apelativa, em permanente construção cultural, ligando práticas, memórias e potencialidades [*A. Percorso Cultural/Barreiro; C. Próxima Estação!/Barreiro*].

The vegetation that spontaneously grows in the interstices of both factory structures and railways, becomes a matter of immanent living order, an echo of other systems that colonize the territory. Fast-growing vegetable species, adapted to the site conditions, are either resources for phytoremediation processes [*I. Matinha Viewpoints; D. Urban Staples / Barreiro*], or living catalogues of a nature that discreetly claims its place in the city.

TRANSFORMING THE MATERIAL THROUGH IMMATERIALITY

the immaterial becomes a transforming and compositional element...

the light, the movements, the sounds, the temperature, the memories, the smells and the palates are seen as creative material and instruments to mould materiality...

91

An appeal to all the senses. To experiment with multiple stimuli and rediscover values beyond visibility. These are the principles used in the mapping and suggestion of itineraries to discover the industrial heritage, the sounds of the breeze that brushes against the vegetation and the metallic structures, the odours of an industrial inheritance [*G. Give it Gas!/Matinha*]. These are also the proposals in which spatial exceptionality and the presence of structures of unusual scale and configuration open up possibilities for 'out-of-the-box' programmes: seasonal contemporary circuses, artistic performances, giant greenhouses, vertiginous platforms overlooking the Mar da Palha... [*I. Matinha Viewpoints*]. The disabled railroad lines of Barreiro are also the stage for new worlds of playful and appealing itinerary and discovery, in permanent cultural construction, linking practices, memories and potentialities [*A. Cultural Path/Barreiro; C. Next Station!/Barreiro*].

DESCOBRIR LIGAÇÕES, GERAR CONECTIVIDADES

descobrir e recriar percursos, passagens, agraços, redes neuronais...
ultrapassar barreiras...
criar mapeamentos...
propor roteiros de descoberta...

98 Uma atenta leitura dos sinais deixados pela ação humana na produção de múltiplos *layers* da paisagem permite colocar a descoberto potenciais ligações pedonais, alternativas aos eixos dominantes e às redes viárias pesadas. Em particular no Vale de Chelas, a riqueza do palimpsesto de socacos, trilhos, pequenas escadas e passagens intersticiais entre estruturas abandonadas, é material central para re-articular áreas atualmente segregadas [*E. Acupuntura Urbana/Chelas*; *F. Ligando a Economia Circular/Chelas*]. Por outro lado, espaços houve em que novos percursos e ligações se exigiam, particularmente em áreas mais circunscritas. Nestes casos, a aposta passou por traçar criteriosamente redes leves e singelas que, conectando pontos críticos e de relação com a envolvente, possibilitem o atravessamento seguro e legível [*G. Dá-lhe Gás!/Matinha*; *D. Agraços Urbanos/Barreiro*; *A. Percurso Cultural/Barreiro*].

Mas não apenas de ligações humanas se faz esta paisagem; a continuidade dos fluxos ecológicos é preocupação central em propostas em que se criam as condições para, através da vegetação, reconstruir sistemas lineares de interesse ecológico, descontaminar e fertilizar o solo [*H. Para a mesa!/Chelas*; *C. Próxima Estação!/Barreiro*].

DISCOVERING LINKS, GENERATING CONNECTIVITIES

- to discover and recreate paths, passages, staples, neural networks...
- to overcome barriers...
- to create mappings...
- to propose discovery scripts...

A close reading of the signs left by human action in the production of multiple layers of the landscape exposes potential pedestrian connections bypassing the dominant axes and the heavy road networks. In particular in the Vale of Chelas, the richness of the palimpsest of terraces, trails, small stairways and interstitial passages between abandoned structures is a central material for re-articulating currently segregated areas [*E. Urban Acupuncture/Chelas; F. Linking the Circular Economy/Chelas*]. Yet, there were spaces where new routes and connections were required, particularly in more circumscribed areas. In these cases, the idea was to carefully design light and simple networks that, by connecting critical points and considering their relationship with the surroundings, allow for a safe and legible crossing [*G. Give it Gas!/Matinha; D. Urban Staples/Barreiro; A. Cultural Path/Barreiro*].

This landscape, however, is not made of just human connections; the continuity of ecological flows is a central concern in proposals that through vegetation create the conditions for the reconstruction of linear systems of ecological interest, decontamination and fertilization of the soil [*H. To the Table!/Chelas; C. Next Station!/Barreiro*].

ENVOLVER A COMUNIDADE, PROMOVER CONVIVÊNCIAS

intergeracionais
intermodais
interfuncionais
intersociais
intersensoriais

100

Espaços antes segmentados, delimitados, encerrados podem ser, agora que esvaziados de ocupações e usos perigosos, inseguros e inacessíveis, lugares de encontro e convivialidade, partilhando saberes, disponibilidades, vontades de construir outras formas de produção e partilha na cidade [*C. Próxima Estação!/ Barreiro*]. Propõem-se ciclos de produção e confeção alimentar, trazendo para a mesa os ingredientes cultivados no território próximo, fazendo paisagem com aquilo que se come [*H. Para a Mesa!/Chelas; F. Ligando a Economia Circular/Chelas*]. Nestes ciclos, articulam-se as disponibilidades e as necessidades: de quem vive nas imediações, de quem quer trabalhar a terra, de quem pode dar mais, de quem precisa de um pouco mais. As idades não são fronteiras, as origens não são barreiras, os lugares constroem-se por e para quem deles precisa, incrementais, adaptados e flexíveis.

VALORIZAR A MUDANÇA, EXPERIENCIAR A TRANSFORMAÇÃO

entender a volatilidade e a mutabilidade
como atributos qualificadores...

acolher e valorizar os ciclos de mudança (dia/noite; primavera/verão/outono/inverno; nascimento/desenvolvimento/morte) como forma de imprimir ritmos e frequências espaço/tempo valorizadoras dos lugares...

INVOLVING THE COMMUNITY, PROMOTING COEXISTENCES

intergenerational
intermodal
interoperational
intersocial
intersensorial

Spaces that were previously segmented, delimited and enclosed, can now be emptied of dangerous and unsafe occupations and uses, and become places of meeting and conviviality, to share knowledge, opportunities and desires to build other forms of urban production and exchange [*C. Next Station!/Barreiro*]. Cycles of production and food confection are proposed, bringing to the table the ingredients grown in the nearby territory, making landscape with what one eats [*H. To the Table!/Chelas; F. Linking the Circular Economy/Chelas*]. In these cycles, opportunities and needs are combined: of those who live in the vicinity, of those who want to work the land, of those who can give more, of those who need a little more. Ages are not frontiers, origins are not barriers, places are built by and for those who need them, in an incremental, adaptive and flexible way.

APPRECIATING THE SHIFTS, EXPERIENCING TRANSFORMATION

to understand volatility and mutability
as qualifying attributes...

to welcome and value the cycles of change (day / night; spring/
summer / autumn / winter; birth / development / death) as a
way to imprint rhythms and space / time frequencies that give
value to places...

A passagem do tempo constitui condição e recurso para as diversas propostas. A gestão incremental dos pequenos gestos que, de forma progressiva e cumulativa, permitem ganhar escala, é um dos traços distintivos de propostas baseadas na recolonização de espaços por vegetação [*B. Recordando o Caminho Existente/Barreiro*], na exploração dos espaços noturnos [*I. Miradouros da Matinha*], no acolhimento de materiais da memória coletiva, como as locomotivas do grande complexo ferroviário do Barreiro [*C. Próxima Estação!/Barreiro*].

A passagem do tempo é ainda acolhida numa postura que permite aferições constantes e adaptações às circunstâncias, a partir de soluções modulares, *plug-in*, ancoradas em estruturas leves em permanente transformação [*H. Para a Mesa!/Chelas*; *D. Agrafos Urbanos/Barreiro*].

RECICLAR E ECONOMIZAR NOS MEIOS

desenvolver soluções *low-cost*, des-mercantilizar transações, fazer mais com menos, alavancar dinâmicas multiplicadoras...
reconhecer recursos onde antes se viam resíduos...
reciclar, reaproveitar, explorar novas utilidades para materiais banais...

Se na génese do abandono e arruinamento estão, frequentemente, fatores de disrupção económica, há que encontrar novos paradigmas de produção, investimento e valorização. Há que dissociar a geração de riqueza da produção de excedentes, da acumulação de capital ou do investimento pesado em ativos *ex-novo*. Outras economias podem fermentar a partir dos materiais vivos e inertes existentes, latentes, à espera de serem reintroduzidos num ciclo virtuoso de valor social, cultural e de uma economia mais partilhada e resiliente [*B. Recordando o Caminho Existente/Barreiro*; *F. Ligando a Economia Circular/Chelas*; *I. Miradouros da Matinha*; *H. Para a Mesa!/Chelas*].

Time is a condition and resource for proposals. The additive management of small gestures that, in a progressive and cumulative way, allow for a scaling-up, is one of the distinctive features of proposals, which are based on the recolonization of spaces by vegetation [*B. Recalling the existing path / Barreiro*], the exploration of the night spaces [*I. Matinha Viewpoints*], and the collection of materials from collective memories, such as the locomotives of the large railway complex of Barreiro [*C. Next Station!/Barreiro*].

Time is also part of an approach that comprises constant assessments and adaptations to circumstances, based on modular and plug-in solutions, anchored in light constantly changing structures [*H. To the Table!/Chelas; D. Urban Staples/Barreiro*].

RECYCLING AND SPARING RESOURCES

- to develop low-cost solutions, de-commodify transactions, do more with less, leverage multiplying dynamics...
- to recognize resources where before waste was seen...
- to recycle, reuse, explore new utilities for common materials...

Since economic disruption is often at the genesis of abandonment and ruination, new paradigms of production, investment and valorisation are thus required. The generation of wealth must be dissociated from the production of surpluses, the accumulation of capital or the heavy investment in *ex-novo* assets. Other economies may ferment from the existing latent living and inert materials, waiting to be reintroduced into a virtuous cycle of social and cultural value, as well as a more resilient economy based on sharing [*B. Recalling the Existing Path/Barreiro; F. Linking the Circular Economy/Chelas; I. Matinha Viewpoints; H. To the Table!/Chelas*].

INTERVIR COM PRECISÃO CIRÚRGICA RESPEITANDO OS SISTEMAS NATURAIS

atuar com bisturi nas feridas e pontos cirúrgicos...
gerar catalisadores...
sustentar *hotspots*...
acupuntura urbana; urbanismo tático; nanourbanismo...

Sistemas frágeis, estruturas precárias, tecidos sociais marginalizados exigem uma atenção redobrada na intervenção. Para além dos critérios de economia de recursos, uma atitude discreta mas precisa é também convocada no reconhecimento dos valores latentes no território e no desenho de soluções mais acertadas e criteriosas, com efeitos multiplicadores. Ao invés de ações de apagamento, demolição, reconstrução pesada, trabalham-se propostas que descubrem os sinais invisíveis, revelando-os e mapeando-os [G. *Dá-lhe Gás/Matinha*], sustentam e reciclam estruturas instáveis [F. *Ligando a Economia Circular/Chelas*], reconhecem até o valor de uma eventual não-ação face à dinâmica ecossistémica dos lugares [E. *Acupuntura Urbana/Chelas*].

INTERVENING WITH SURGICAL PRECISION RESPECTING NATURAL SYSTEMS

to act with scalpel on wounds and surgical points...

to generate catalysts...

to sustain hotspots...

urban acupuncture; tactical urbanism; nano urbanism...

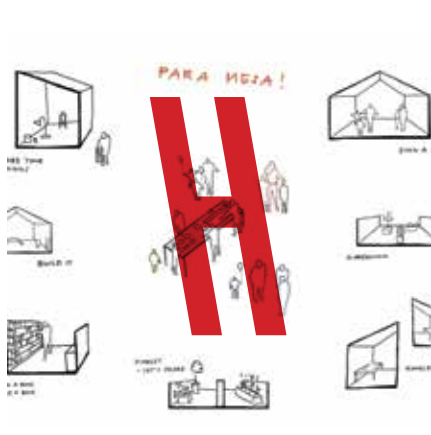
Fragile systems, precarious structures, marginalized social fabrics require increased attention in approach. In addition to criteria of sparing resources, a discrete but precise attitude is also called for in the recognition of latent territorial values and in the design of more accurate and careful solutions, with multiple spillover effects. Instead of erasure, demolition and heavy rebuilding actions, proposals uncover the invisible signs revealing and mapping them [G. *Give it Gas!/Matinha*], sustain and recycle unstable structures [F. *Linking the Circular Economy / Chelas*], and even acknowledge the value of a possible non-action in the face of the ecosystemic dynamics of places [E. *Urban Acupuncture/Chelas*].

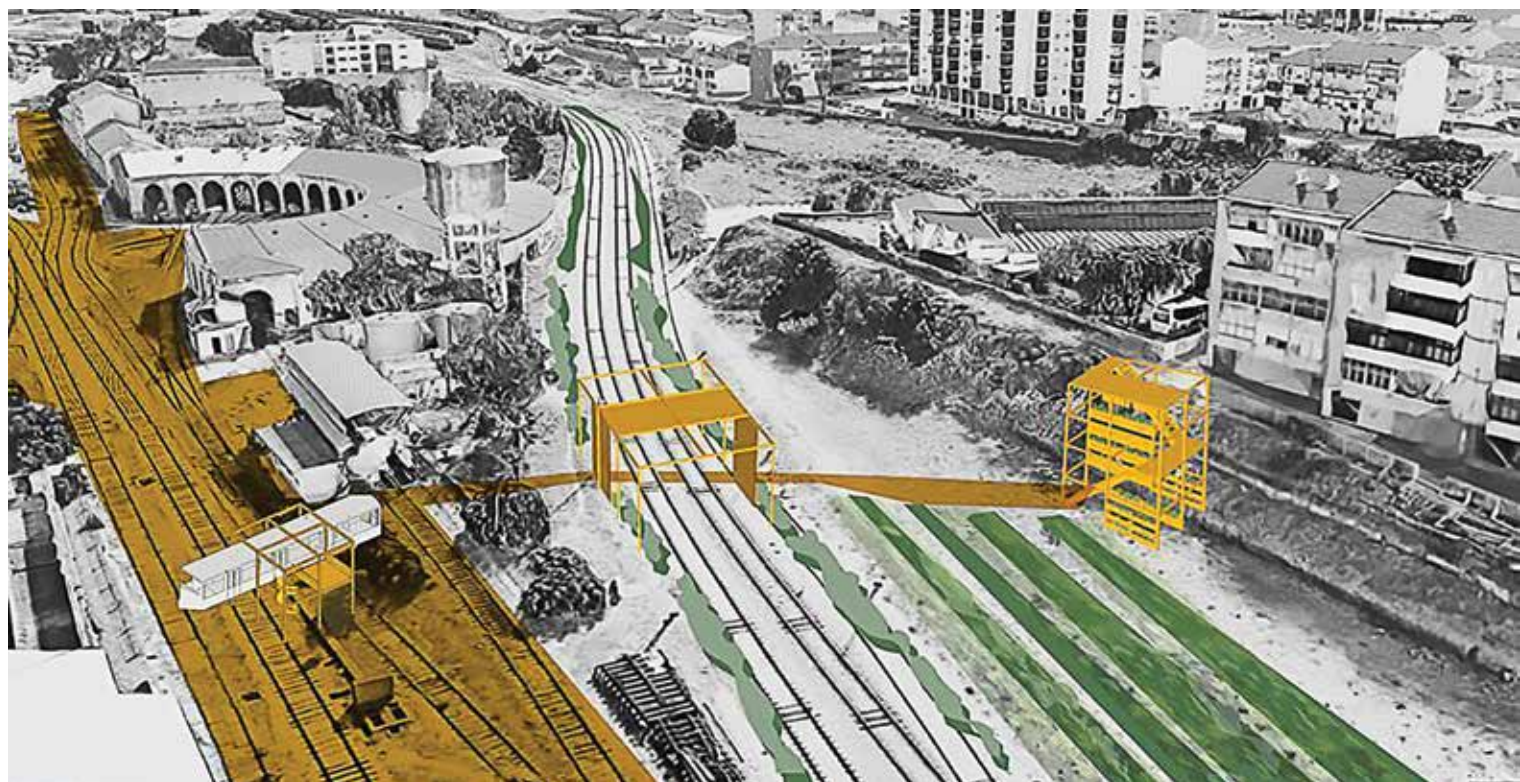
5.2. Propostas de intervenção

(Grupos de trabalho)

5.2. Intervention proposals

(Work groups)







Percurso Cultural

André Duarte, Francesca Dal Cin,
Joana Gabriel, Julia Triches,
Katarzyna Bujanowska,
Mafalda Rijo, Maria Portugal

A área de intervenção consiste num conjunto de edifícios de índole ferroviária que se encontram, na maior parte dos casos, devolutos ou com pouca utilização. O objetivo passa, pois, por encontrar novas funções e formas de utilização para este território.

Após visita ao local e uma avaliação das oportunidades e pontos fortes existentes, foram registadas algumas

Cultural Path

The intervention area consists of a set of railway buildings that are, in most cases, unoccupied or with little usage. The objective is therefore to find new functions and ways of use for this territory.

After visiting the place and evaluating the existing opportunities and strengths, some potentialities were registered, namely associated with the buildings with historical and cultural value, such as the old station and workshops of CP, the ADAO association, the locomotives roundabout, and a set



potencialidades, designadamente associadas aos edifícios com valor histórico e cultural, como sejam a antiga estação e oficinas da CP, a associação ADAO, a rotunda das locomotivas, e todo um conjunto de elementos infraestruturais ligados à via férrea que foram sendo desativados e deixados ao abandono.

A proposta aposta na criação de um elo de ligação entre estes elementos pontuais que conferem carácter e diversidade ao local, sugerindo a implementação de um Percurso Cultural – um corredor de conexão entre as várias estruturas abandonadas existentes a partir de percursos pedestres e cicláveis. O percurso é sugerido através da cor do pavimento (*cf.* parque público Superkilen, Copenhaga) e através da implantação pontual de estruturas efêmeras (*cf.* Parc La Villette, Paris), que funcionam como referências visuais e pontos de interesse capazes de acolher diversas funções (e.g. arte urbana, zonas de estar e sombreamento, estruturas de atravessamento da linha férrea no seu troço ainda ativo, etc.).

of infrastructural elements connected to the railway that have been deactivated and neglected.

The proposal aims to create a link between these elements that give sense and diversity to the site, suggesting the implementation of a 'Cultural Path' – a connection corridor between the several abandoned structures -, based on pedestrian and cycling paths. The route is hinted at by the colour of the pavement (see Superkilen public park, Copenhagen) and by the occasional implantation of ephemeral structures (see Parc La Villette, Paris), which act as visual references and points of interest capable of accommodating various functions (e.g. urban art, living and shading areas, railway crossings in its active section, etc.).

The revitalization of the buildings gives them a new use, recognizing their historical and cultural facet and trying to preserve their identity to the maximum. Its appropriation is essentially oriented



Tipologia 01

Tipologia 02

Tipologia 03

Tipologia 04

A revitalização dos edifícios passa por conferir-lhes um novo uso, reconhecendo a sua componente histórica e cultural e procurando preservar ao máximo a sua identidade. A sua apropriação passa essencialmente por uma orientação para usos culturais (e.g. para a antiga estação da CP propõe-se um novo museu da cidade com exposições temporárias; para a Rotunda das Locomotivas um espaço multiusos orientado para a promoção da música com raízes Barreirenses; para a segunda estação um posto de turismo, com comércio e serviços de apoio ao Percurso Cultural – aluguer de bicicletas e outros; ou a reconfiguração das estruturas de lavagem de comboios e os gasómetros em parque infantil).

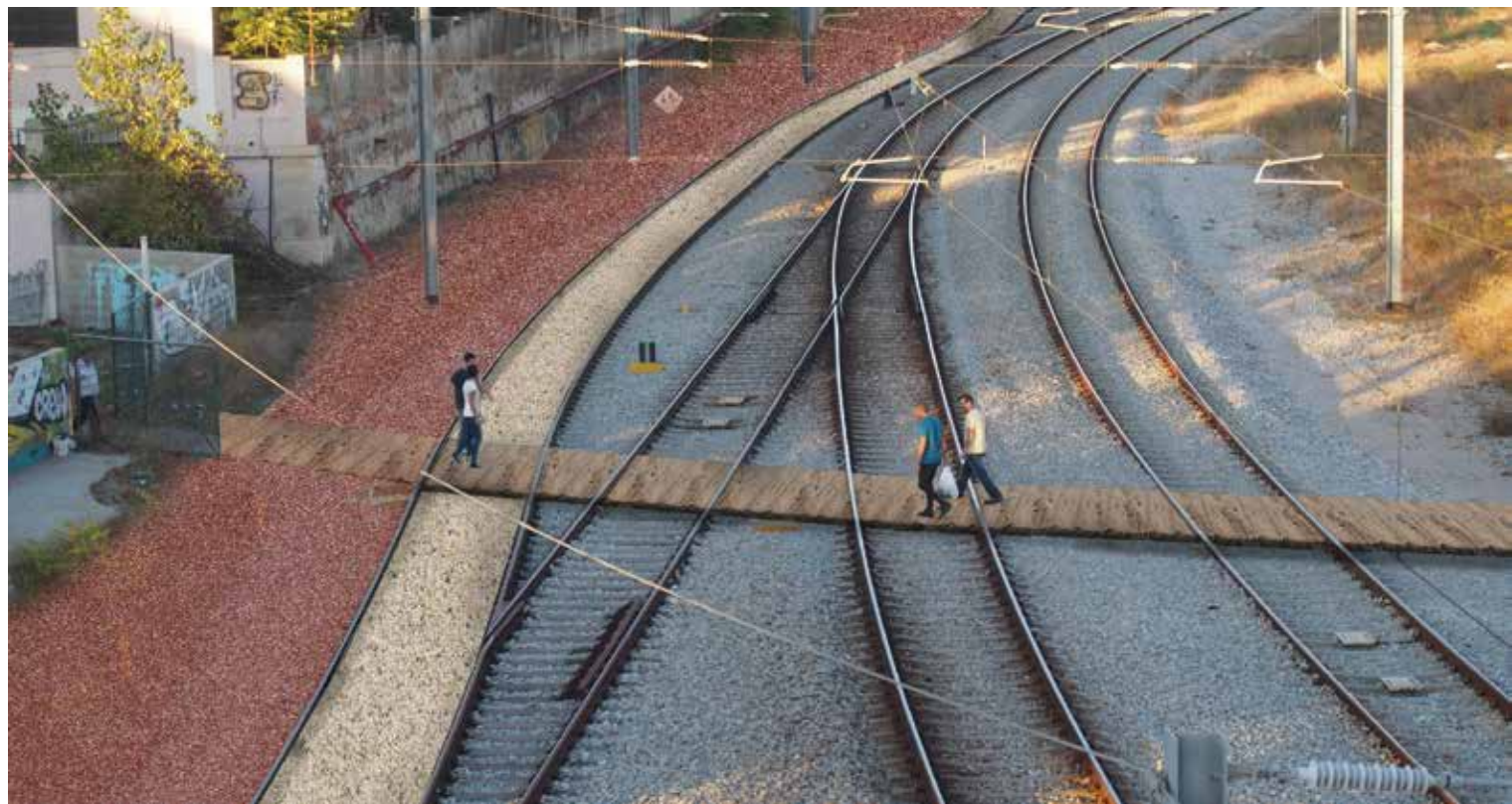
towards a cultural purpose (e.g. the old CP station hosts a new museum of the city with temporary exhibitions; the Locomotives Roundabout receives a multipurpose space oriented to the promotion of music with roots from Barreiro; the second station accommodates a tourist office with trade and support services to the Cultural Path – bicycle rentals and other services, or reconfiguration of the train washing structures and gasometers into playground areas).

The low-cost ephemeral structures are modules to house different activities that punctuate the cultural route, marking, with a series of vertical



As estruturas efêmeras de baixo custo são módulos para abrigar diferentes atividades que pontuam o percurso cultural marcando, com uma série de elementos verticais, a paisagem plana do Barreiro. São propostas quatro tipologias de estruturas efêmeras, em função do uso que lhes será destinado: tipologia 01 – estruturas de apoio ao longo do percurso, como sejam instalações sanitárias, zonas de armazém, espaços multiusos, entre outros; tipologia 02 – estruturas que remetem para a importância do comboio na cidade e que acolhem áreas recreativas diversas, como sejam parques infantis ou miradouros; tipologia 03 – estruturas que vencem as diferentes cotas da envolvente residencial, conectando o norte e o sul do Barreiro, através do corredor cultural; tipologia 04 – estruturas que visam facilitar pontos de atravessamento pedonal da linha férrea no seu troço ativo, oferecendo aos transeuntes uma passagem segura e confortável, através de portas e sinais luminosos e sonoros.

elements, the flat landscape of Barreiro. Four typologies of ephemeral structures are proposed, depending on the use that will be given to them: typology 01 – support structures along the way, such as sanitary facilities, warehouse areas, multipurpose spaces, among others; typology 02 – structures that refer to the importance of the train in the city and that host diverse recreational areas, such as playgrounds or belvederes; typology 03 – structures that overcome the different elevation levels of the surroundings, connecting the north and south of Barreiro, through the cultural corridor; typology 04 – structures such as doors, and sound and light signals that aim to facilitate pedestrian crossing points on the active section of the railway line, offering passers-by a safe and comfortable passage.



B

Recordando o caminho existente

Catarina Oliveira, Marina Carvalho,
Martina Cappellini, Pedro Mendes,
Ricardo Sila, Rintaro Yamashita,
Teresa Pires

É num contexto de abandono e expectância que o território da cidade do Barreiro se apresenta na contemporaneidade, ora sob a forma de edificado devoluto, arruinado ou vacante, ora graças à proliferação de espécies vegetais que, em terrenos pós industriais e contra todos os constrangimentos que

Recalling the Existing Path

In contemporary times, abandonment and expectancy are performed in the city of Barreiro thanks to both a set of unoccupied, ruined and empty buildings, and a range of spreading plant species that, against all the constraints of soils characteristics, have found in post-industrial lands favourable conditions to develop.

caracterizam os solos deste território, aqui encontram condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

Desse mesmo estado de destino natural é testemunha uma população que, cada vez em menor número, se relaciona historicamente de forma intensa e dependente com a metrópole de Lisboa, com maior intensidade com a capital. Dentro da cidade do Barreiro, os constrangimentos herdados da pós-industrialização a partir de meados dos anos 80 refletem-se de forma especialmente evidente sob a forma de discontinuidades e fronteiras físicas humanizadas, onde a linha ferroviária se apresenta como elemento central. Uma observação atenta dos sistemas e redes de comunicação

Witnessing this state of natural fate, the population, which is fewer and fewer in number, is historically related in an intense and dependent way with the metropolis of Lisbon, namely with the capital city. Within the city of Barreiro, the constraints coming from post-industrialization since the mid-1980's are particularly evident in the form of discontinuities and humanized physical boundaries, where the railway line is a central element. Nonetheless, a close observation of Barreiro's communication systems and networks announces a global framework that, despite being informal and sometimes seemingly uncontrolled, is actually rich and desirable. It is a reality where



do Barreiro indiciam, ainda assim, uma realidade que, apesar de informal, por vezes aparentemente descontrolada, se verifica rica e apetecível, uma realidade que descodificou e desconstruiu cânones urbanos mas que se verifica imprescindível nas atividades e relações diárias.

É corpo desta proposta a interpretação e caracterização destes sistemas informais de comunicação como forma de dignificar e proteger, de forma global, os elementos constituintes deste organismo: a população, o património edificado e a natureza, promovendo a sua saudável convivência.

A maioria das atividades que se desenrolam no local de projeto têm um carácter indefinido e abrangem um espectro alargado de possibilidades, que passam por passeios ou explorações ao património abandonado e, substancialmente, pela utilização de caminhos de utilidade ou atalhos. Os percursos informais que são trilhados e demarcados na vegetação rasteira, sobre as obsoletas linhas férreas desativadas que ladeiam a linha férrea de transporte de passageiros que ainda opera, são o mote projetual. A partir destas evidências as intervenções propostas vão ao encontro de garantir maior segurança e conforto aos habitantes e utilizadores destes caminhos informais.

Assim, é proposto um modelo de atravessamento da

urban canons have been decoded and deconstructed, but which is an indispensable occurrence in daily life activities and relationships.

This proposal aims to interpret and characterize these informal communication systems as a way of dignifying and protecting, in a global way, the constituent elements of such an organism: nature, population and built heritage, promoting their healthy coexistence.

Most of the activities taking place at the project site are indefinite and cover a wide range of possibilities, ranging from walks or explorations to abandoned heritage sites, to the use of utility paths or shortcuts, in particular. The informal routes that are traced and demarcated over the undergrowth on the obsolete and deactivated railway lines that coexist with the operating passenger transport line, constitute the orientation for design. Based on these evidences, the proposal aims to ensure greater safety and comfort for the inhabitants and users.

Thus, a railroad level crossing model is proposed, equipped with adequate signage act as an awareness element and sensitizer for the population. With level crossing, one opts to act smoothly, fostering a range of mechanisms and solutions that allow for

linha férrea de nível, acompanhado por indicações sinaléticas adequadas, o que constitui um elemento consciencializador e sensibilizador da população.

Tratando-se de um atravessamento de nível, opta-se por atuar de forma suave, implementando mecanismos e soluções diversas que permitam uma compatibilização, em segurança, dos modos de mobilidade pedonal e ferroviária. Nem peão, nem comboio ganham primazia um sobre o outro, procurando-se antes encontrar meios de promover o seu encontro e cruzamento, valorizando simultaneamente os modos de circulação pedonal e o transporte ferroviário, neste caso enquanto símbolo

the safety and compatibility of mobility modes, be them walking or the rail transport mode. Neither pedestrians nor trains have been given priority over one another. Instead, ways of promoting their encounter and crossing were sought. Pedestrian circulation and rail transport were simultaneously enhanced, the last one as a historical symbol of the strong industrialization which imprint the landscape and the culture of the Tagus river's south bank.

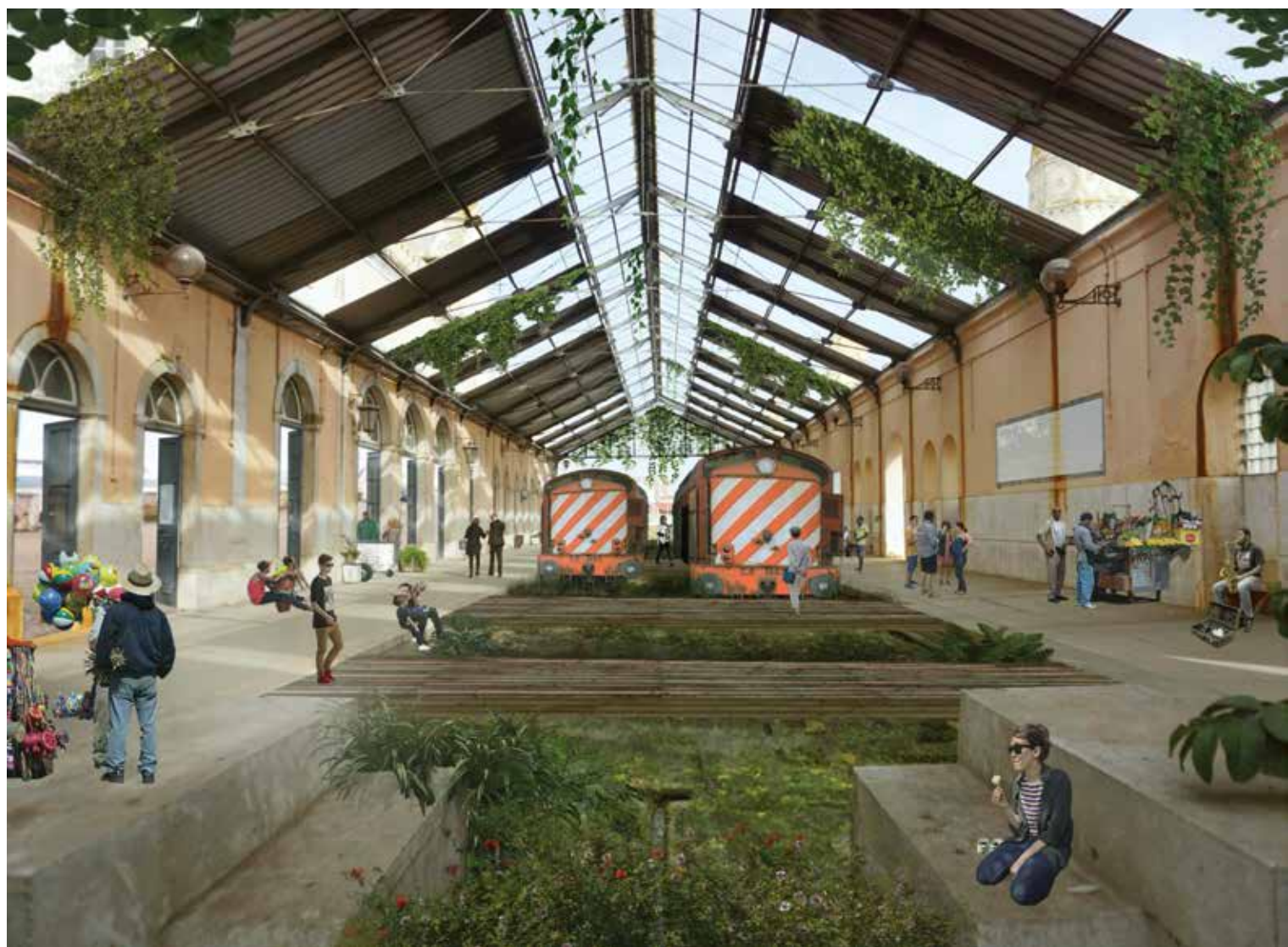


histórico da forte industrialização que marcou a paisagem e cultura da margem sul do Tejo.

Relativamente aos caminhos trilhados paralelamente à atual linha ferroviária, propomos uma ténue mas indicativa marcação do pavimento para peões e ciclovia, ambas com características de reversibilidade e permeabilidade, acompanhadas por vegetação rasteira e árvores de marcação pontual, para efeito de sombreamento e orientação.

Concerning the pathways parallel to the current railway line, a tenuous but indicative marking on the pavement is suggested, for pedestrians and cycling paths, both provided with reversal and permeable materials, complemented by undergrowth and occasional punctuated trees, for shading and orientation.







Próxima Estação!

Alexandre Vasconcelos;
Beatriz Mendes Costa;
Carolina Calmão; Inês Delgado;
Ricardo Sholl Altschul;
Ryo Shinohara; Tânia Araújo

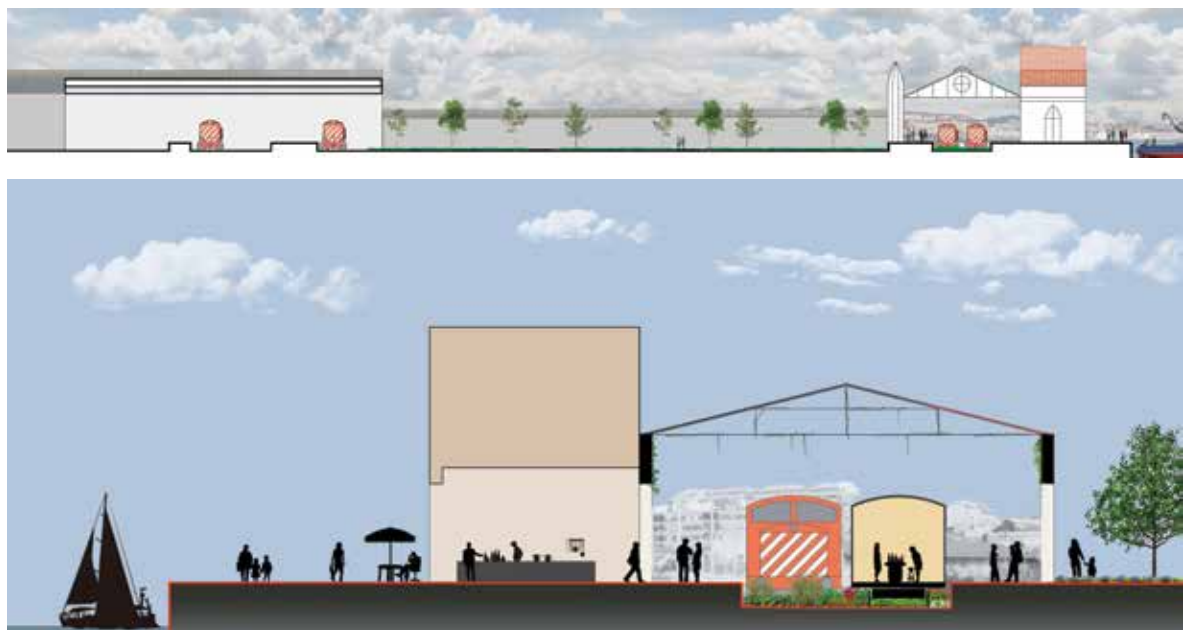
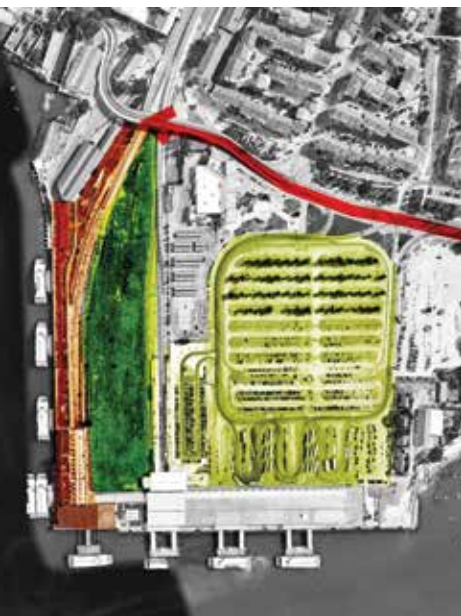
A zona da antiga estação e do terminal fluvial e ferroviário foi a área escolhida para a intervenção. Trata-se de um ponto de entrada na cidade, marcado pela confluência de gentes e meios de comunicação, que cumpre a função de nó intermodal metropolitano.

O principal objetivo da proposta passa por relevar as qualidades intrínsecas do lugar, valorizando a

Next Station!

The area of the old station, as well as the river and rail terminal, was chosen as the intervention site. It is a gateway to the city, marked by the convergence of people and media, which gives it the role of metropolitan intermodal hub.

The main objective of the proposal is to highlight the intrinsic qualities of the place, valuing the privileged riverside location and requalifying the spaces and commuting routes between the river terminal, the railway station, the old station and



122

localização ribeirinha privilegiada e requalificando os espaços e percursos de comutação entre o terminal fluvial, a estação de caminho de ferro, a antiga estação e as ligações ao tecido urbano consolidado da cidade do Barreiro.

Por um lado, procura-se oferecer melhores condições de estada e conforto para os utilizadores dos transportes públicos, especialmente nos tempos de espera e comutação. Por outro lado, procura-se investir no lado lúdico e recreativo do lugar, oferecendo ao cidadão espaços e atividades comerciais, desportivas e de entretenimento que vêm permitir, não só revitalizar

the connections to the consolidated urban fabric of Barreiro.

On the one hand, the proposal tries to offer better conditions of stay and comfort for the users of public transports, especially in the waiting and commuting times. On the other hand, it seeks to invest in the ludic and recreational side of the place, offering citizens spaces and commercial, sports and entertainment activities that open up opportunities, not only to the revitalization of abandoned structures, but also to a contrasting experience of the area rather than the one based on travelling, movement and commutation.

estruturas abandonadas, mas também servir de contraponto a uma vivência do lugar baseada na deslocação, no movimento e na comutação.

A antiga estação, atualmente marcada por um registo de abandono e obsolescência mas, ainda assim, com singular valor histórico e estético, passa a ser palco para usos recreativos e comerciais, mais ou menos informais. A nave central da estação é transformada em jardim interior, cuja reconversão passa, entre outros aspetos, pela criação de estruturas-ponte em madeira de ligação entre cais ou pela reutilização das antigas carruagens estacionadas na gare. Ao mesmo tempo, promove-se a conexão ao rio, com a extensão de espaços de esplanada sobranceiros à margem. No conjunto, valoriza-se o carácter lúdico da proposta e a aproximação ao passado ferroviário e industrial, tão característico da região.

Para além disso, a intervenção extravasa a área edificada, e estende-se para o exterior, seja no sentido de descobrir e redefinir os trilhos informais existentes, seja com o intuito de encontrar novo uso e significado para as antigas linhas férreas desativadas, para onde se prevê a criação de uma área verde urbana. Este parque público, para o qual se prevê um programa de apropriação livre por parte da população, vem não apenas servir os transeuntes e utilizadores de transporte público, como oferecer à população residente um novo equipamento e pulmão verde determinante

The old station, currently neglected to abandonment and obsolescence but still with a unique historical and aesthetic value, becomes the stage for recreational and commercial uses, more or less informal. The central nave of the station is transformed into an interior garden. Its reconversion considers, among other aspects, the creation of wooden bridge structures connecting the piers, or the reuse of the old carriages parked in the station. Simultaneously, the proposal promotes the connection to the river, with the extension of esplanade spaces overlooking the riverbank. As a whole, the ludic character of the proposal and the proximity to the railway and industrial past, so characteristic of the region, are valued.

In addition, the intervention extends beyond the built-up area and spreads outwards, both in the sense of discovering and redefining existing informal trails, and to find new use and meaning for the old deactivated railway lines, where the creation of an urban green area is envisioned. This public park, for which a program of free appropriation by the population is anticipated, not only serves passers-by and users of public transport, but also offers the resident population a new urban facility and green lung that determines the quality of life in the region. In addition to the public squares, new paths and trails are drawn, which, referring to the design of the disabled railroad, serve as a trigger

para a qualidade de vida na região. Além dos espaços de praça, traçam-se novos caminhos e percursos que, fazendo referência ao desenho da ferrovia desativada, servem de mote para a criação de atividades desportivas e de lazer (e.g. pista para corridas; instalação de equipamentos de ginástica; etc.).

Em termos de espécies vegetais, optou-se por misturar uma vegetação mais rasteira, com árvores e plantas de maior porte, que possam funcionar como elementos de sombreamento. A campanha de plantação prevista, estende-se para a área do estacionamento existente, o que amplia as possibilidades da sua ocupação por usos e atividades complementares ao parqueamento, em especial durante os fins-de-semana.

As dificuldades de acesso e conexão entre a estação de comboio e o tecido consolidado da cidade são ainda ultrapassadas pela implantação de uma nova passagem de nível para peões e ciclistas que, com devida segurança e sinalização, vem facilitar e formalizar conexões até aqui feitas de forma informal e pouco cómoda (e.g. caminhos informais sobre as linhas férreas comboio; abertura de passagens nas cercas e muros de vedação).

for the creation of sports and leisure activities (e.g. racetrack; gym equipment; etc.).

In terms of plant species, a mix of undergrowth and larger trees and plants was chosen, providing for shading elements. The intended planting campaign extends to the existing parking area, which widens the possibilities of its occupation by uses and activities complementary to the parking, especially during the weekends.

Moreover, the difficulties of access and connection between the train station and the consolidated fabric of the city are surmounted by a new level crossing for pedestrians and cyclists that, with adequate security measures and signalling, facilitates and formalizes connections hitherto made in an informal and uncomfortable way (e.g. informal paths on the railway tracks, opening of passages in the railings and fence walls).

PONTOS CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO:

1. ACESSOS - andar a pé ou de bicicleta sem obstáculos
2. SENTAR – bancos, cadeiras amovíveis e outras estruturas de descanso e permanência
3. SOMBRAS - árvores, toldos, chapéus, caramanchões, pérgolas
4. CAMINHOS - para peões, bicicletas, *jogging* (internos, à beira rio e de ligação às redes de transporte)
5. CHÃO - macadame, relva, gravilha, areia e borracha para crianças. Nivelar. Marcar percursos orientadores. Retirar muros quando necessário



KEY POINTS FOR THE TRANSFORMATION:

1. ACCESS POINTS – walking or cycling without obstacles
2. SITTING – benches, removable chairs and other structures for rest and stay
3. SHADOWS – trees, awnings, hats, shading bowers, pergolas
4. PATHWAYS – for pedestrians, bicycles, jogging (internal, in riverside and providing connection to the transport networks)



6. VEGETAÇÃO - diversa e que introduza o registo da natureza no espaço marcado pela indústria e a infraestrutura pesada

7. VISTAS - valorizar a paisagem ribeirinha

8. COMÉRCIO - pouco, mas explorado por associações locais e tirando partido dos atributos do edificado existente e das carruagens desativadas

9. CRIANÇAS E IDOSOS - espaços para brincar, espaços para estar, espaços para recrear e descansar

10. ESPLANADAS - na zona ribeirinha junto à antiga estação

11. EQUIPAMENTOS FIXO DE GINÁSTICA – no parque verde urbano

12. ACTIVIDADES – culturais, de desporto e recreativas, beneficiando do anfiteatro natural e do espaço interior da estação. Teatro, cinema, música, feiras de artigos em segunda mão, economia local promovida pela comunidade.

13. RECUPERAÇÃO MÍNIMA DO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO - novos usos, a mesma imagem, espacialidade e materialidade

5. GROUND – macadam, grass, gravel, sand and rubber for children. To level. To mark orientation paths. To remove walls when necessary

6. VEGETATION – diverse, introducing nature in a space stamped by the industry and the heavy infrastructure

7. VIEWS – enhancing the riverside landscape

8. TRADE – little, but exploited by local associations and taking advantage of the attributes of the existing building and disabled train carriages

9. CHILDREN AND ELDERLY – spaces for play, spaces for living, spaces for recreation and rest

10. ESPLANADES – in the riverside area next to the old station

11. FIXED GYM EQUIPMENT – in the urban green park

12. ACTIVITIES – cultural, sports and recreational activities, taking advantage of the natural amphitheatre and the interior space of the station. Theatre, cinema, music, second-hand fairs / flea markets, local economy promoted by the community

13. MINIMUM RECOVERY OF THE STATION BUILDING – new uses, the same image, spatiality and materiality

14. LUZ e SOM – na promoção de atividades culturais

15. PLATAFORMA DE MERGULHO - na frente ribeirinha explorando o potencial que o rio pode oferecer.

16. SISTEMA DE REFRESCAMENTO - espelho de água, por exemplo, entre cais.

14. LIGHT and SOUND – in the promotion of cultural activities

15. DIVING PLATFORM – on the riverside front exploring the potential of the river

16. REFRESHING SYSTEM – e.g. a water mirror between piers.







Agrafos Urbanos

António Fernandes, Beatriz Caldeira,
Francesco Calabretti,
Maria Francisca Parreira,
Matilde Calado, Patrícia Santos,
Rita Nunes

Se, por um lado, a criação de um amplo corredor verde na área se afigura como uma opção de fundo na requalificação integral de todo aquele território, por outro lado, a sua concretização dispendiosa e de tempo longo justifica a exploração de soluções alternativas, mais ligeiras, pontuais e imediatas, ainda que compatíveis com a execução, num horizonte temporal mais alargado, da proposta ecológica de base.

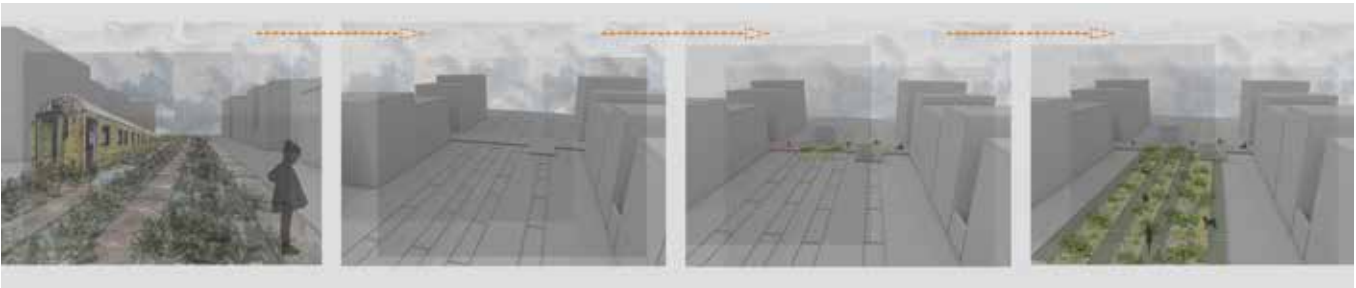
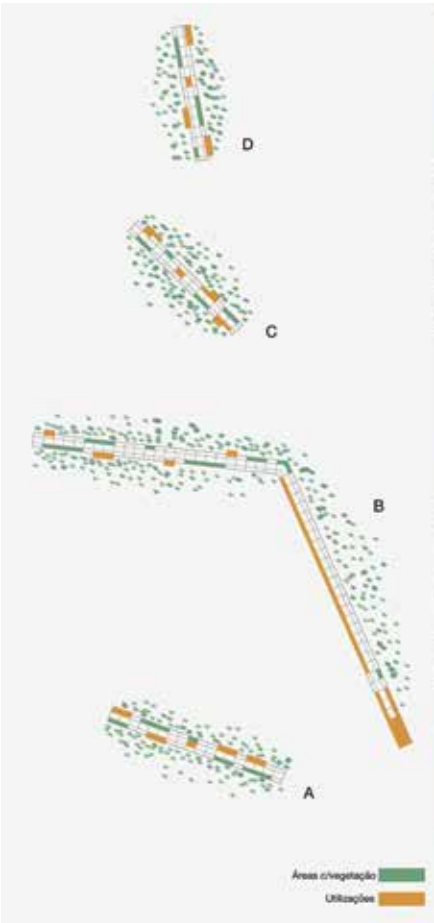
Urban Staples

If, on the one hand, the creation of a large green corridor in the area seems like a fundamental option to foster the requalification of the all territory, on the other hand, its expensive and time-consuming implementation justifies the exploration of alternative solutions, more modest, punctual and immediate, although compatible with the implementation of the original ecological proposal over a longer time horizon.



Focada numa abordagem simples, de fácil implementação a curto prazo e baixo custo, a intervenção aposta na criação de quatro barras cujo objetivo é funcionarem como agrafos urbanos num tecido fragmentado, introduzindo ligações e permeabilidades onde agora se manifestam ruturas e obstáculos à mobilidade. Estas barras ou estruturas de conexão, de carácter temporário, surgem com a intenção de facilitar o atravessamento da linha férrea e a mobilidade pedonal, ao mesmo tempo que

Focused on a simple and low-cost approach, easy to implement in the short term, the intervention is based on the creation of four bars whose purpose is to act as urban staples in a fragmented urban fabric, introducing connections and permeabilities where there are now ruptures and obstacles to mobility. These bars or connecting structures, of a temporary nature, arise with the intention of



acolhem em simultâneo espaços e atividades de carácter social, desportivo e cultural. Para além de atuarem como estruturas de qualificação do espaço público e de apoio à vida urbana, estas barras pretendem ser o motor para a implementação progressiva de um corredor verde na área.

Pensadas a partir de uma estrutura modular de base, cada uma das barras qualifica-se de forma diferenciada em função de um conjunto de atributos em termos de implantação, usos, vegetação, comportamento sonoro e materialidade. O pavimento é, desde logo, um elemento diferenciador assumindo diferentes materiais, cores e texturas nas quatro barras. Os diferentes espaços e atividades a incorporar nas barras têm em consideração o comportamento sonoro dos locais, o qual é um fator determinante na escolha da respetiva implantação e materialidade.

Descrição das Barras:

Barra A

Localizada perto da estação-terminal do Barreiro, esta barra tem como principais objetivos acolher uma biblioteca, um parque inter-geracional e um quiosque, bem como organizar à sua volta uma ampla área para realização de piqueniques. Com pavimento em madeira com tratamento em autoclave, a barra A permite não só a contemplação da paisagem de Alburrica, como também a ligação entre os dois lados da estação.

facilitating the railway line crossing and the pedestrian mobility, while at the same time welcome spaces and activities of a social, sporting and cultural nature. In addition to acting as structures to qualify public space and support urban life, these bars are intended to be the engine for the progressive implementation of a green corridor in the area.

Created from a modular base structure, each of the bars is qualified differently according to a set of attributes in terms of implantation, usage, vegetation, sound behaviour and materiality. The pavement is, from the outset, a differentiating element assuming different materials, colours and textures in each of the bars. The different spaces and activities to be incorporated in the bars take into account the sound behaviour of the sites, which is a determining factor in the choice of implantation sites and materialities.

Description of the Bars:

Bar A

Located near the terminal station of Barreiro, this bar targets the hosting of a library, an inter-generational park and a kiosk, and intends to organize a large area for picnics in the vicinity. Made of wooden floor with autoclave treatment, bar A offers not only the contemplation of the landscape of Alburrica, but also the connection between the two sides of the station. During the day, Bar

Durante o dia, a Barra A oferece um ambiente mais sereno e silencioso, que deverá contrastar com o ambiente noturno servido pelo quiosque e esplanada adjacente, onde se preveem diferentes formas de interação social.

Barra B

Com pavimento em grelha metálica, esta barra concretiza o percurso de maior extensão, permitindo a integração de um maior número de atividades e experiências.

De maneira a vencer o desnível existente, propõe-se a realização de um anfiteatro, a que se junta uma parede de escalada e alguns espaços de estadia, incluindo esplanada, sombreamento e equipamento de lazer.

Barra C

Para transpor a linha férrea e aceder à estação Barreiro A, foi criada uma ponte que serve de suporte a um conjunto de valências várias, como sejam *co-working*, esplanada e uma vasta área de lazer e exercício físico. Aqui, o pavimento escolhido é o saibro.

Barra D

Para a última barra, a opção é a de criação de um parque inter-geracional, que inclui um *skate park* e um quiosque para servir de apoio a ambas as áreas. A implantação da barra foi estrategicamente escolhida para permitir o atravessamento direto entre a escola e o outro lado da linha férrea. Com pavimento em

A provides a more serene and quiet environment, in contrast with the nocturnal environment displayed at the kiosk and the adjacent esplanade, where different forms of social interaction are envisioned.

Bar B

With a metal grid floor, this bar provides for the longest route, welcoming a greater number of activities and experiences. In order to overcome the existing slope, the construction of an amphitheatre is foreseen, together with a climbing wall and some resting areas, including a terrace, shading devices and leisure amenities.

Bar C

In order to cross the railway line and to access the Barreiro A station, a bridge has been created that supports a number of different services, such as co-working, a terrace and a large area for leisure and physical exercise. Red clay is the pavement selected.

Bar D

For the last bar, the option is to create an inter-generational park, which includes a skate park and a kiosk to support both areas. The location of the bar was strategically chosen to enable the direct connection between the school and the other side of the railway line. Made of gravel pavement, this bar provides users with conditions for a safe crossing.

gravilha, esta barra oferece aos utentes condições para uma travessia segura. Localizando-se na extremidade oposta à barra A, esta última barra apresenta um ambiente sonoro contrastante, mais frenético durante o dia, e mais calmo à noite.

No espírito do projeto NoVOID, a proposta aposta em soluções low-cost, fáceis de implementar e sem grandes exigências do ponto de vista da manutenção. Também em termos de flora foram escolhidas espécies vegetais endógenas, que se adaptam muito bem a este local, reforçando a memória do mesmo. Todos os pavimentos foram pensados para serem o mais ecológico possível, com características de permeabilidade.

Located at the opposite end of bar A, this last bar features a contrasting listening experience, frenetic during the day while calmer at night.

In the spirit of the NoVOID project, the proposal is based on low-cost and easy-to-implement solutions that do not require major maintenance. In terms of flora, endogenous plant species with good adaptation skills were also chosen, enhancing the memory of the place. Floors were designed to be as environmentally friendly as possible, with permeability characteristics.





Em conclusão, a intervenção passa pela ‘plantação de 4 sementes’ em pontos estratégicos que agrafam as duas grandes áreas do Barreiro e que, a longo prazo, vão proliferar no perímetro longitudinal. Esta proposta contém também carruagens fixas por determinado período de tempo que servem de apoio às atividades que ocorrerão neste percurso verde logo que retirados os agraços.

In conclusion, the intervention involves the ‘planting of 4 seeds’ at strategic points that staple together the two large areas of Barreiro and that, in the long term, will proliferate in the longitudinal perimeter. For a certain period of time, this proposal also makes use of fixed carriages that support the activities that will take place on the green corridor as soon as the staples have been removed.





Acupuntura urbana: Pontos e Ligações no Vale de Chelas/ Lisboa, Chelas

Aleksandra Szczegielniak,
Gaetano Pignatiello, Gil Abreu,
Henrique Pintão, José Miguel
Barradas, Juliana Balbuena Marques,
Manuel Lima Santos

No contexto de um projeto que requereu tanto uma análise quanto uma proposta para o Vale de Chelas, implicando operações catalisadoras de curto prazo, equipamentos e/ou dispositivos, recorre-se a duas escalas diferentes, ambas fornecendo ferramentas diferentes, com vista a interpretar e agir sobre o território.

Urban Acupuncture: Points and Connections at Vale de Chelas/ Lisbon, Chelas

In the context of a project which required both analytical and design-oriented approaches, two different scales were used to devise short-term catalyst interventions for the Valley of Chelas, resorting to various spatial devices and urban facilities.



The first step was the outlining of an area in which potential for the implementation of such short-term intentions was found. The area between the Wastewater Treatment Plant (ETAR) and the southern limit of the convents close to the riverfront was defined as the result of several territorial analysis and opportunity diagnosis.

Considering its features, a territorial model for this territory was drafted, with the following main guidelines:

- Establishment of new paths and viewpoints and improvement of existing connections, considering mobility comfort and geomorphologic conditions;
- Appropriation and light interventions on existing green areas with meaningful ecological and landscape potential;
- Improvement of kitchen gardens, related infrastructures and other social and leisure spaces and facilities, such as kiosks, gardens and urban furniture, targeted at visitors and residents, young and elder people;
- Development of what was identified as 'hotspots' – places holding high potential to be renewed as new centralities, usually related to heritage sites or archetypes of collective memory.

Começou-se por definir uma meta, para delimitar a área que se pensava como um território com potencial para a implementação de tais intenções de curto prazo. Assim, seleccionou-se a área entre a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e o limite sul dos conventos próximos à frente ribeirinha. Esta resolução foi conduzida por várias conclusões analíticas e pelo diagnóstico de oportunidade.

Considerando esses elementos, gerou-se um gráfico que formaliza a intervenção para esse território, considerando as seguintes diretrizes:

- Novos caminhos e pontos de vista, e melhorias nas conexões existentes, sempre tendo em mente o conforto da mobilidade e as condições geomorfológicas;
- Intervenções ligeiras e apropriação de áreas verdes existentes e que demonstram um potencial ecológico e paisagístico significativo;
- Melhoramento de hortas urbanas, infraestruturas associadas e outros espaços, equipamentos e dispositivos sociais e de lazer, tanto para visitantes como para habitantes, jovens e idosos, tais como quiosques, jardins e locais fixos;
- Desenvolvimento de locais identificados como *hotspots*, lugares que revelam um alto potencial para



Following this macro-scale proposal a decision was made to focus on Tinturaria as a sample of one of these 'hotspots', and on the method that could be used to reactivate this place, as a new centrality for this tract of territory. At this scale, the adjacent areas to the north and south of Tinturaria were considered as catalytical priorities, including the cemetery, and the open space between it and the neighbourhood to the west.

A provisional use for Tinturaria as a Sunday market, is proposed as an opportunity to bring the residents from the surrounding neighbourhoods together with people from all over the city. This is seen as an occasion for people who have kitchen gardens and grow their plants and vegetables in the nearby

serem centralidades renovadas, geralmente relacionadas com patrimónios ou arquétipos da memória coletiva.

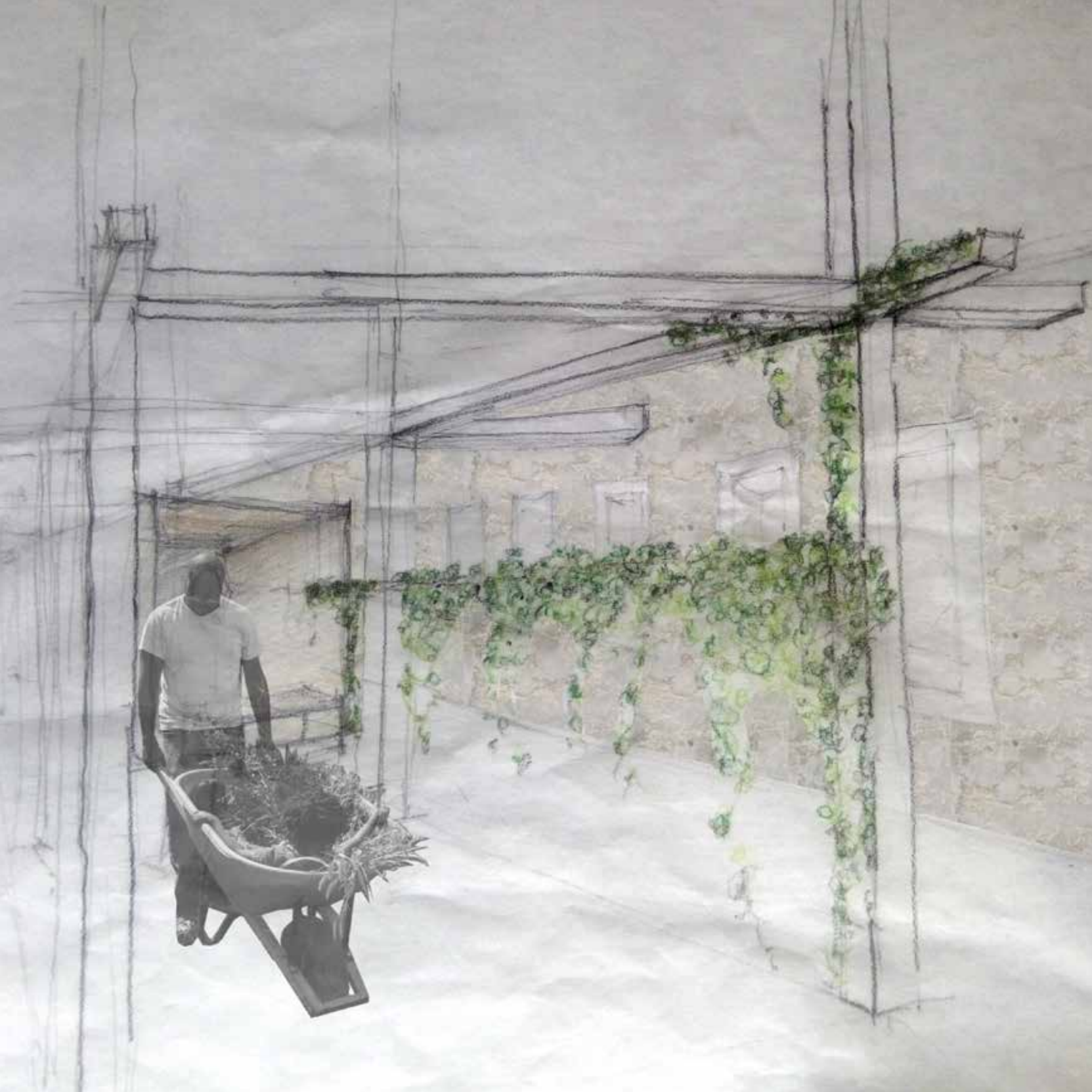
Seguindo esta proposta em escala macro, tomou-se a decisão de usar a Tinturaria como amostra para um desses *hotspots*, e explorar o método que poderia ser usado para reativar esse lugar, como uma nova centralidade para esse segmento de território. Foram também consideradas as áreas adjacentes, a norte e sul da Tinturaria, o cemitério e o terreno entre este e o bairro da margem oeste, como prioridades catalisadoras de diálogo dentro desta proposta mais detalhada.

140 Sugere-se o uso provisório de um mercado de domingo para a Tinturaria, uma oportunidade para reunir os habitantes dos bairros vizinhos e pessoas de toda a cidade. Este uso visiona-se também como uma ocasião para pessoas que têm hortas e cultivam as suas plantas e vegetais na área envolvente, muitas vezes como uma necessidade e não tanto como uma atividade de lazer, venderem os seus produtos e, de alguma forma, promoverem o desenvolvimento da economia local. Certamente que esse mercado pode ser destinado a outros tipos de comércio, como bens em segunda mão, ou mesmo a outros tipos de atividades, como comida de rua ou artesanato. Sugere-se ainda todo tipo de uso para as áreas envolventes, como hortas a sudoeste e atividades desportivas a sudeste, de acordo com o tipo de solo. Dentro desta proposta, considera-se o diálogo

soil – often out of necessity and not as a leisure activity – to sell their goods and to foster a local form of economy. This market could serve other sorts of trade, such as second-hand material, or even to other types of activities, such as street-food or artisanship. Various uses for nearby areas are also envisioned, such as kitchen gardens, in the southwest spaces, and sports activities, in the southeast ones, according to the type of soil. The proposal also considers the often ignored dialogue with the cemetery wall, which is thought as a really interesting opportunity to create a multi-purpose structure to support various activities such as cafés, bookshops or other leisure spaces, vertical gardening and other types of micro-farming.

muitas vezes ignorado com o muro do cemitério, que se pensa ser uma oportunidade realmente interessante para criar uma estrutura que suporte propósitos variados, como cafés, livrarias ou outros espaços de lazer e jardinagem vertical ou outros tipos de micro agricultura.







Ligando a Economia Circular

Ana Sofia Lacerda, Beatrice Sechi,
Carla Gonçalves, Eleonora Giglio,
Hugo Abreu, Joana Fernandes,
Miguel Batista, Valentina Sardino

ANÁLISE

Xabregas é uma área urbana composta por edifícios industriais e propriedades residenciais de trabalhadores industriais, nomeadamente os que rodeiam a antiga fábrica da Samaritana. A desindustrialização gradualmente silenciou os sons das máquinas, difundindo assim a dinâmica dessa área ribeirinha.

Linking the Circular Economy

ANALYSIS

Xabregas is an urban area shaped by industrial buildings and industrial worker's residential estates, namely those surrounding the old factory of Samaritana. De-industrialization gradually silenced the sounds of machinery, slowing down the dynamics of this riverside area. Today, these abandoned buildings are opportunities to revitalize its social, economic and cultural realms.



144

Hoje, esses edifícios abandonados constituem oportunidades para revitalizar os seus domínios social, económico e cultural.

Os pontos fortes e oportunidades existentes que foram identificados podem ser reforçados, nomeadamente:

- Impulsionando a agricultura de subsistência existente;
- Ativando o conhecimento compartilhado da população local;
- Criando espaços públicos multifuncionais, para socializar, trabalhar, divertir, aprender e ver.

O principal objetivo é ativar o bairro da Samaritana com uma vida cultural, social e económica.

Existing strengths and opportunities that have been identified can be boosted, namely by:

- Fostering the existing subsistence farming;
- Activating the shared knowledge of the local population;
- Creating multifunctional public spaces, to promote socialization, work, fun, learning and new points of view.

The main goal is to activate Samaritana quarter with a cultural, social and economic live.

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia é apoiada principalmente por novas conexões entre o bairro da Samaritana e a Vila Flamiano (uma das várias vilas operárias da zona oriental de Lisboa), a área de agricultura de subsistência e a escola de arte AR.CO.

Para conseguir essa conexão, propõe-se a abertura cirúrgica de passagens por azinhagas existentes e vielas estreitas, como o Beco dos Toucinheiros, e por alguns edifícios abandonados ou devolutos.

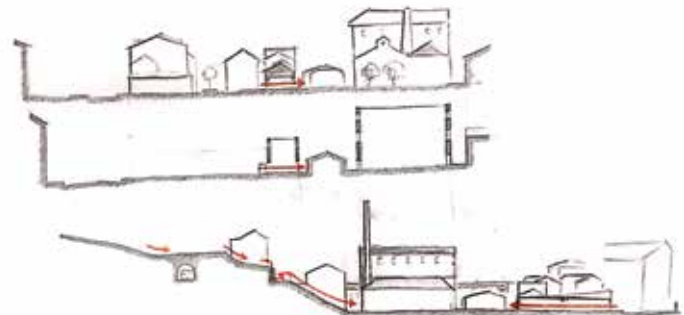
Com uma lógica de baixo custo, o projeto é dividido em duas fases. A primeira consiste na limpeza e estabilização da fábrica com uma estrutura metálica, marcando a escada existente entre a escola AR.CO e o espaço da Samaritana através da pintura do chão e, finalmente, limpando e criando uma passagem pelo edifício, recorrendo a uma estrutura de metal que conectará a Vila Flamiano e a fábrica. A estabilização e limpeza da fábrica permitirá uma

IMPLEMENTATION STRATEGY

The strategy is mainly supported by new connections between Samaritana quarter and Vila Flamiano (an existing workers housing estate) with the area for subsistence farming and AR.CO art school.

To achieve this connection, the proposal suggests the surgical opening of new passages through existing *azinhagas* (old rural paths) and narrow alleys, like Beco dos Toucinheiros, and through some existing ruined or derelict buildings.

Having a low-cost rationale, the project is divided in two phases. The first phase, consists on cleaning and stabilizing the factory with a metal structure, followed by painting the ground as a mark of the existing stairs between AR.CO school and Samaritana site, and, finally, on the cleaning and punching of a

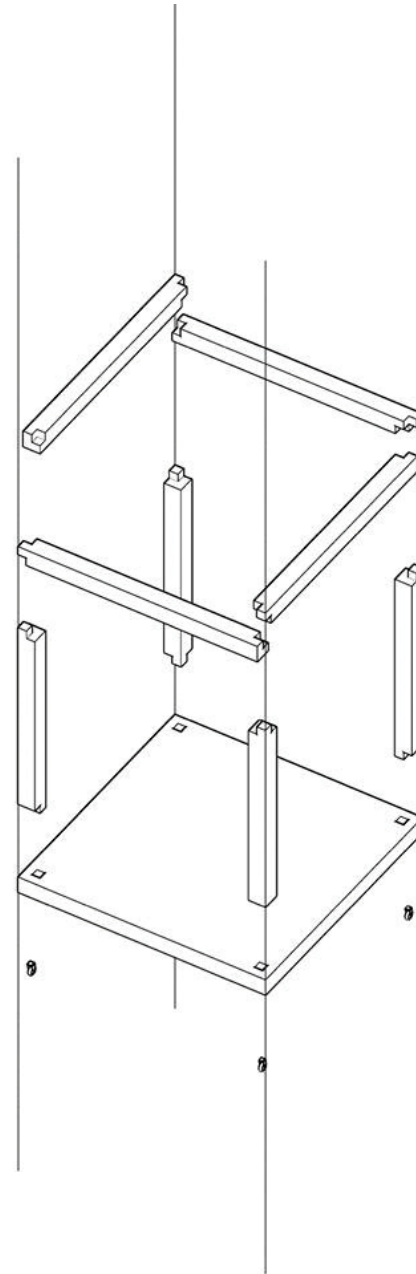


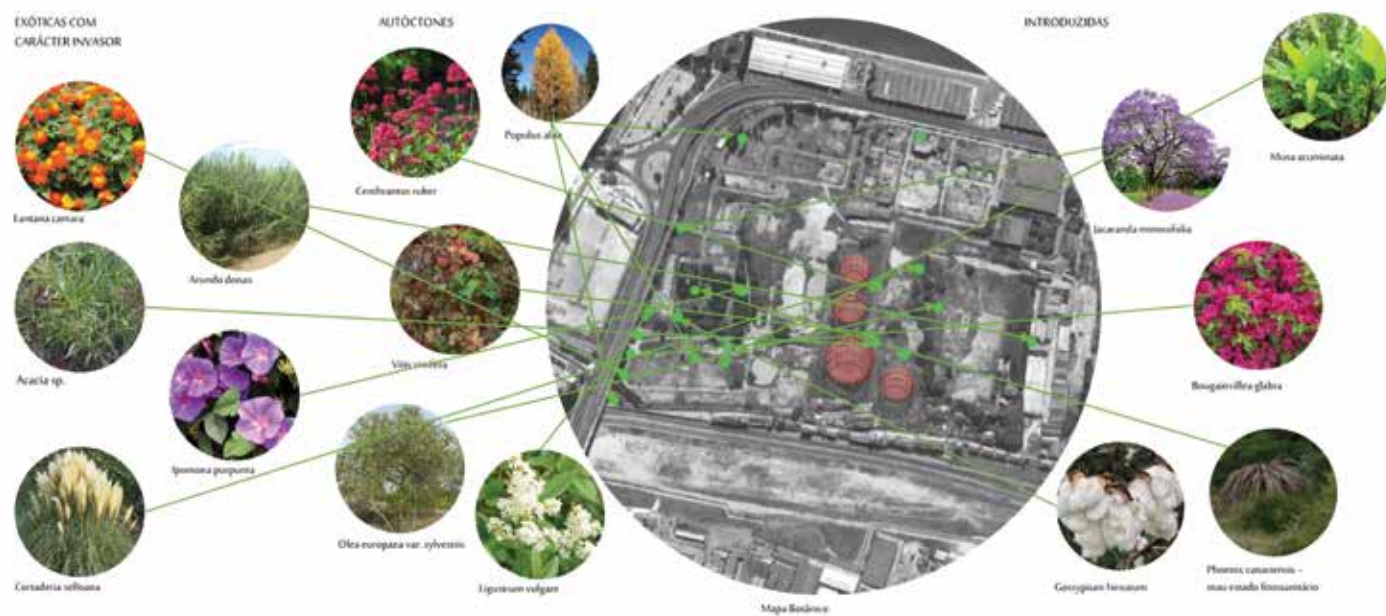


progressiva utilização e apropriação do edifício. Eventuais receitas geradas pelos eventos realizados na fábrica financiarão intervenções da segunda fase, nomeadamente, um outro atravessamento da Vila Flamiano através de um edifício arruinado, e uma passagem entre as parcelas de agricultura sustentável, o Beco dos Toucinheiros e a rua principal. Propõe-se ainda uma pequena transformação do espaço público entre a rua principal e a primeira passagem, permitindo uma identificação mais fácil da fábrica por quem não conheça a área.

PROGRAMA

A estabilização e limpeza da fábrica permitirá que as pessoas comecem a utilizar o edifício para eventos, encontros comunitários ou acontecimentos artísticos, já que existe uma escola de arte nas proximidades. Numa segunda fase, de forma a consolidar e diversificar estas atividades, alguns módulos serão construídos dentro da fábrica para acomodar um pequeno mercado comunitário, no qual produtos agrícolas sustentáveis podem ser comercializados, bem como outras atividades que podem ocorrer simultaneamente. A Evergreen/Brick Works, em Toronto, foi utilizada como caso de referência para ilustrar estas ideias espaciais e programáticas. Estes módulos podem ser colocados no exterior, no espaço público, ou desmontados e recolocados no interior da fábrica. Também é sugerido que estes módulos possam ser construídos usando materiais reciclados presentes nas ruínas.







Dá-lhe Gás/ Lisboa, Matinha

Ana Rita Silva, Beatriz Monteiro,
Camila Oliveira, Emanuel Cavalcanti,
Francisco Calado, João Paixão,
Maria Teresa Albiac, Pedro Rogado

Dá-lhe Gás! é um museu ao ar livre que abraça um grande espólio de património industrial, deixado após o fecho da Fábrica de Gás da Matinha e dos armazéns da Administração do Porto de Lisboa. Este projeto é uma ação de manifestação, com o objetivo de sensibilizar o público para os vazios urbanos e para o património industrial, a vasta composição botânica e a delicada experiência sonora que estes encerram. O objetivo

Give it Gas!/ Lisboa, Matinha

Dá-lhe Gás! is an open-air museum that embraces a large collection of industrial heritage, left after the closure of Matinha Gas Factory and the warehouses of the Port of Lisbon. This project is seen as demonstration act, aimed at raising public awareness regarding the rich industrial heritage, botanical and sound experiences that can be experienced in these urban voids. The main project's objective is a survey of all the places that can be of interest to visit and discover. At the end of Vale Formoso street, there



principal do projeto partiu de um levantamento de todos os locais que podem ser descobertos e conhecidos pelo visitante. No final da Rua do Vale Formoso, apresenta-se um imponente Portal do Século XVIII que fará a entrada no museu ao ar livre. Através de um eixo principal que intersesta o local de intervenção, é criado um percurso que liga dois pontos exteriores ao terreno – a estação Ferroviária de Braço de Prata e o Cais da Matinha.

ESPÓLIO DE UM LUGAR

Um levantamento mais perspicaz no terreno mostra-nos a existência de um conjunto de elementos deixados pelas antigas ocupações. Este projeto tem como objetivo a identificação e a organização desse espólio. Uma curadoria que revela as características positivas do espaço sem a introdução agressiva de nenhum tipo

is an imposing 18th century gate that will serve as the entrance to the open-air museum. Through a main axis that intersects the intervention site, a route is created connecting two external points to the site – Braço de Prata railway station and Matinha port terminal.

LEGACY OF A PLACE

A more insightful survey shows us elements left by the site's former occupation. This project aims at identifying and organizing this legacy. It is regarded as a curation project that reveals its positive features without the addition of any kind of construction or different use. The past is engraved on the existing elements; i.e. in the way how the old coastline can still be recognized in the site's layout. Moreover, the passage of time

de construção nova ou um diferente uso do lugar.

O passado está gravado nos elementos presentes no sítio, por exemplo na forma como ainda se consegue reconhecer a antiga linha de costa. Por outro lado, a passagem do tempo reconhece-se, não só pela adição de novo edificado, mas também de diferentes espécies vegetais e árvores que não são autóctones.

A proposta passa pela criação de uma aplicação digital, em que o utilizador tem acesso a quatro mapas – Mapa Geral, Mapa Urbano, Mapa Botânico e Mapa Auditivo. Em cada mapa estão identificados vários pontos de interesse relacionados com o tema de cada mapa. Em cada ponto no local está inserido o símbolo e um QR CODE que direciona o utilizador para uma página na aplicação onde é possível obter uma pequena descrição e fotografias de outros utilizadores desse ponto. Esta inserção no mundo digital procura alargar o conhecimento desta área a um público mais

is acknowledged, not only by the various buildings ages, but also by the various alien plant species and trees.

The proposal includes the creation of a digital app, in which the user has access to four maps – General Map, Urban Map, Botanical Map and Sound Map. In each map, several points of interest are identified. At each point there is the symbol and a QR CODE that directs the user to a app page where it is possible to obtain that landmark's short description and photographs made by other users. This plunge into the digital world seeks to broaden this area's knowledge of make it accessible to a more diversified public. Additionally, flyer containing all the maps and information for the visit would be distributed. For its simplicity, it is a viable proposal in the short term – tomorrow, who knows!

151



diversificado. Para além desta aplicação, é sugerido a elaboração e distribuição de um *flyer* que contém todos os mapas e que nos permite realizar esta visita. Pela sua simplicidade, é uma proposta realizável a curto prazo – quem sabe, já amanhã!

Mapa Urbano

Estamos perante uma área muito marcada por elementos urbanos bastante significativos e que complementam o percurso criado, oferecendo ainda um conjunto de pontos de vista notáveis.

Os gasómetros e os armazéns existentes, para além de se constituírem como elementos de património industrial com interesse, são suporte para a criação de arte urbana – como *graffitis* – graças à atmosfera relativamente inexplorada, marginal e alternativa que os envolve.

Os muros existentes servem de apoio ao percurso, podendo ser utilizados pelos visitantes como espaço de contemplação aos gasómetros e às vistas privilegiadas sobre o Rio Tejo. Por outro lado, os gasómetros são o grande marco desta área, podendo ser pontos de observação e adaptados para fins recreativos e de lazer.

A diversidade e riqueza de sinais e elementos constituintes desse sítio permitem que seja criado um percurso dinâmico e aberto à fruição e escolha de cada visitante.

Urban Map

We are faced with an area that is marked by meaningful urban elements that accompany the proposed route, additionally offering a remarkable set of points of view.

Beyond their interest as industrial heritage elements, existing gasometers tanks and warehouses are a support for the creation of urban art – like graffiti – thanks to the relatively unexplored, marginal and alternative atmosphere that surrounds them.

The existing walls serve as a support for the route and can be used by visitors as a space for viewing the gasometers and to frame privileged viewpoints over the Tagus River. Moreover, the gasometers, as this area's most important landmarks, can be used as observation platforms and adapted for recreational and leisure purposes.

The diversity and richness of signs and elements that make up this site allows for a dynamic path open to fruition and choice of each visitor.

Botanical Map

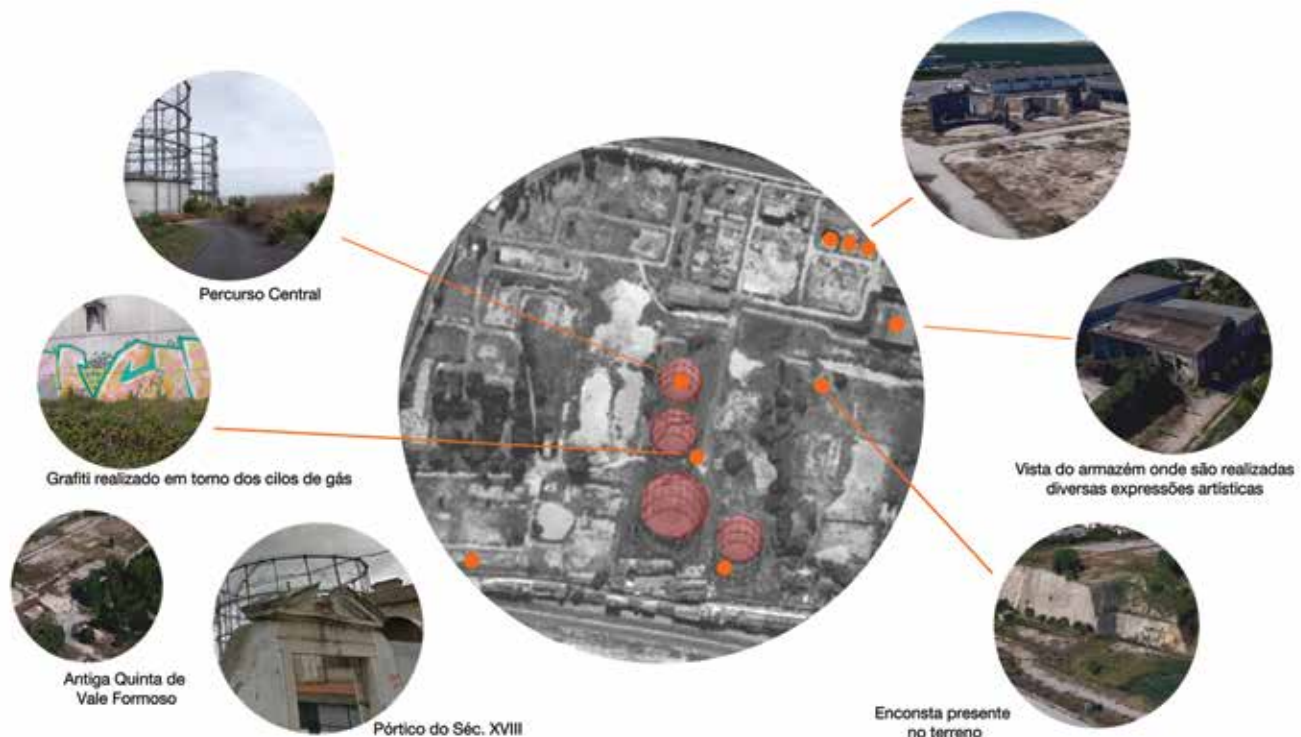
In what concerns existing vegetation, the project aims at presenting information about its nature and forms of colonization in the former industrial grounds, namely after the intense industrial

Mapa Botânico

No que respeita à vegetação existente nos terrenos da antiga fábrica, pretende-se dar a conhecer a quem os visita um pouco mais do carácter das plantas que os colonizaram, após ter cessado a intensa atividade industrial. Deste modo, não se introduz nem se retira nenhum tipo de vegetação, pretendendo-se relativamente ao sistema botânico ter uma abordagem coerente com a utilizada nos outros sistemas. Utiliza-se assim este projeto temporário como fase de análise relativamente à vegetação adequada para o local num posterior projeto a longo prazo.

activity has ceased. Having this idea in mind, no vegetation is introduced nor removed, in line with the approach used for the other site systems. This temporary project is therefore used as the analysis phase to determine the appropriate vegetation for the site in a later long-term project.

In a place without maintenance, some invasive alien species had the possibility to spread all over the space. Additionally, several native species began to emerge, conveying a memory of



Num local sem manutenção, algumas espécies exóticas de caráter invasor tiveram a possibilidade de se dispersar, e são uma constante no espaço. Por outro lado, várias espécies autóctones começaram a despontar, trazendo uma memória do espaço anterior ao processo de industrialização de que foi alvo. Certas espécies são introduzidas, podendo ter sido plantadas neste local ou numa área próxima. Estas espécies, apesar de serem exóticas, não constituem ameaça para o ecossistema do local. Por fim, algumas espécies encontram-se com baixo nível fitossanitário. Entre elas encontra-se o exemplo emblemático das Palmeiras-das-Canárias (*Phoenix Canariensis*), que também neste local esquecido foi alvo do escaravelho que tem afetado as palmeiras portuguesas.

Tendo isto em conta, a nossa intervenção, relativamente às espécies existentes neste local, visa encarar este espaço como um jardim botânico. No entanto, pretende-se revelar o papel das várias espécies no ecossistema do local, alertando por um lado para o perigo das infestantes e para o estado fitossanitário das espécies, e por outro para as plantas que se pretende promover.

Mapa Sonoro

Uma das maravilhas e encantos da natureza, de que podemos desfrutar gratuitamente, são os seus sons. Assim, decidimos propor vários pontos que possibilitam ouvir e aperceber de sons como os dos pássaros, da água ou do vento a soprar entre os Choupos.

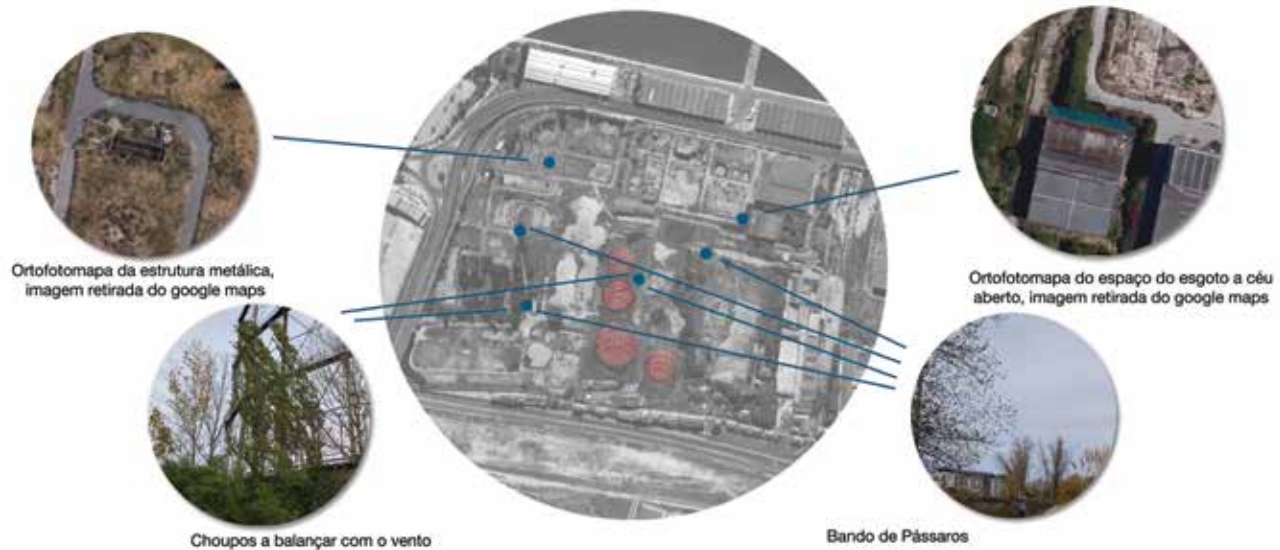
the site before the process of industrialization. Certain species were introduced and may have been planted in this location or in a nearby area. Some of these species, despite being alien to the site, do not pose a threat to the local ecosystem. Finally, some species are in a frail phytosanitary condition. Among them is the emblematic example of the Canary Island date palms (*Phoenix Canariensis*), which were attacked by a beetle plague that has been affecting the Portuguese palm trees.

With this in mind, and in what concerns the vegetation system, the intervention aims at viewing this space as a botanical garden. However, it is intended to reveal the role of the various species in the local ecosystem; on one hand it would warn on the danger of weeds and frail phytosanitary conditions, on the other, it can bring light for plants of interest.

Sound Map

Sounds are one of the wonders and charms of nature, that one can enjoy for free. As such, we decided to propose several points that make hearing and perceiving sounds of birds, water or wind blowing between poplars possible.

The most interesting points for hearing these sounds were marked on the spot, allowing each person to go out and discover them, choosing the most stimulating



Assinalaram-se no local os pontos com maior interesse para a auscultação daqueles sons, possibilitando que cada um parta à sua descoberta, escolhendo o percurso que achar mais estimulante. Os choupos são uma espécie de árvores que podem surgir espontaneamente em locais bem iluminados e com solos profundos, húmidos e frescos. Sujeitos à ação do vento, as suas folhas balançam produzindo um som relaxante que merece ser apreciado. Também o chilrear dos pássaros é uma sonoridade estimulante e associada à experiência da natureza, mesmo quando estamos na cidade. Existe também uma estrutura industrial antiga que produz um som muito próprio, resultante da forma como o vento a atravessa e de como se produzem reflexos e reverberações pelas pampas adjacentes. Por último, o som de água também está presente, pela passagem de uma linha de drenagem entre os caminhos adjacentes.

route. Poplars are a species of trees that can arise spontaneously in well-lit places and with deep, moist and fresh soils. Subject to the action of the wind, their leaves shake producing a relaxing sound that deserves to be appreciated. Also, the chirping of birds is a stimulating sound associated with the experience of nature, even when we are in the city. There is also an old industrial structure that produces a very particular sound, resulting from the way the wind blows through it and from how it mirrors back and shakens on the adjacent pampas grass. Finally, the sound of water is also present, due to the passage of a drainage line between the adjacent paths.

PARA MEJA!



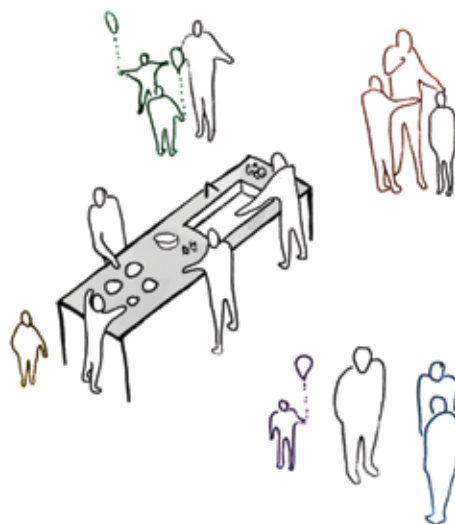
SHARE YOUR
THINGS



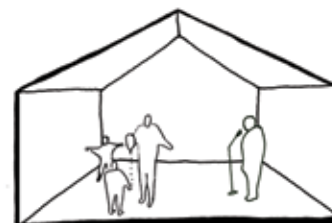
BUILD IT



BRING A BOOK
TAKE A BOOK



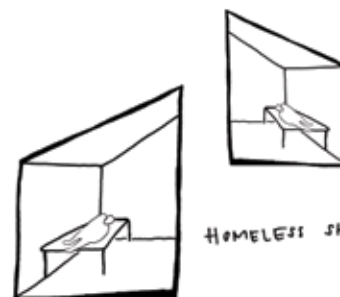
MARKET
- LET'S SHARE



SING A SONG



GARDENING



HOMELESS SHELTER



Para a Mesa

Catarina Dias, Hannah Reusser,
João Neves, Maryan, Patrícia Pinto,
Tasmin Neumann, Tom Celbert,
Victor Guillen

ÁREA DE INTERVENÇÃO:

PROBLEMAS + OPORTUNIDADES

A área de intervenção localiza-se no Vale de Chelas, com foco na zona envolvente à Tinturaria, uma parte da cidade desarticulada e com problemas ao nível das conexões com a matriz consolidada. Embora a área disponha de uma estrutura infraestrutural, industrial e rodoviária marcante, existe ainda oportunidade para uma reorganização do espaço e para uma adaptação às

To the Table

AREA OF INTERVENTION:

PROBLEMS + OPPORTUNITIES

The intervention area is located in the Valley of Chelas, with a focus on the area surrounding Tinturaria, a splintered part of the city facing disconnection from the consolidated urban centre. Although it is shaped by important infrastructural, industrial and road structures, there is still an opportunity for spatial reorganization and adaptation to local needs. There are infrastructural



necessidades locais. Encontram-se problemas a nível infraestrutural, com várias discontinuidades e falhas de conexão, a nível social, pela existência de várias pessoas sem-abrigo e de construções provisórias de génese ilegal (barracas), e a nível ambiental, com a impermeabilização do vale e suas consequências em termos de escoamento das águas. Em contrapartida, salienta-se a fábrica como um elemento de destaque em termos históricos e arquitetónicos, bem como a existência de inúmeros espaços expectantes com potencial para privilegiar sistemas prioritários, como o sistema hídrico e biológico, na tentativa de garantir a continuidade natural.

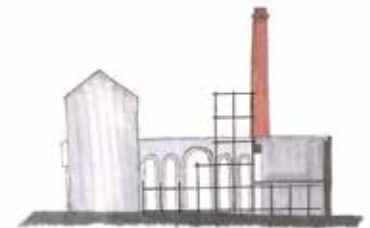
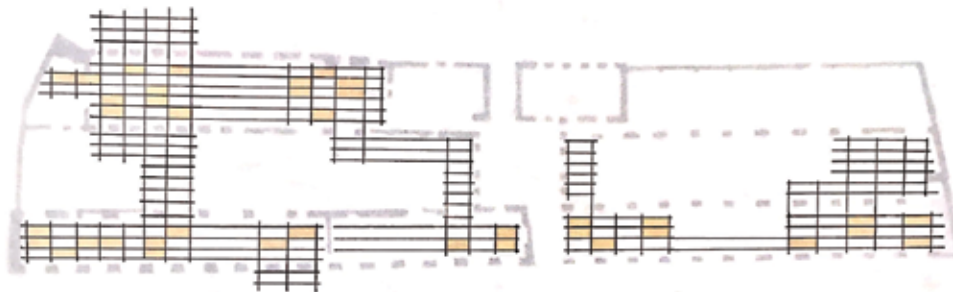
problems, with various discontinuities and gaps in social connection, poor housing conditions, with many homeless people and illegal and precarious temporary constructions, and environmental issues, related with soil waterproofing in the valley and its consequences in terms of water drainage. In contrast, the factory stands out as an important historical and architectural element; additionally, there are countless open spaces with the potential to support and restore natural continuity of the hydrological and biological systems.

PROPOSTA

Pretende-se interligar o sistema cultural com o natural, promovendo a continuidade dos fluxos ecológicos e a sua compatibilização com as atividades humanas ao nível da habitação, serviços, recreio e mobilidade. Tendo em vista soluções flexíveis e sustentáveis, a proposta visa dar resposta aos problemas sociais encontrados, bem como delinear uma estratégia de ocupação sustentável, dada a situação de vale em que a área de intervenção se insere. Face ao primeiro objetivo propõe-se a implantação de estruturas temporárias de apoio comunitário, que viabilizem condições básicas a vários níveis, destacando uma cozinha comunitária, centralizada nas ruínas da Tinturaria e acompanhada por zonas de estadia, possíveis espaços para pernoitar, pontos de armazenamento de bens pessoais. Ao nível do ordenamento do espaço propõe-se a proteção da zona declivosa da encosta, com recurso a uma mata mista de Carvalhos e Zambujeiros, que contribua

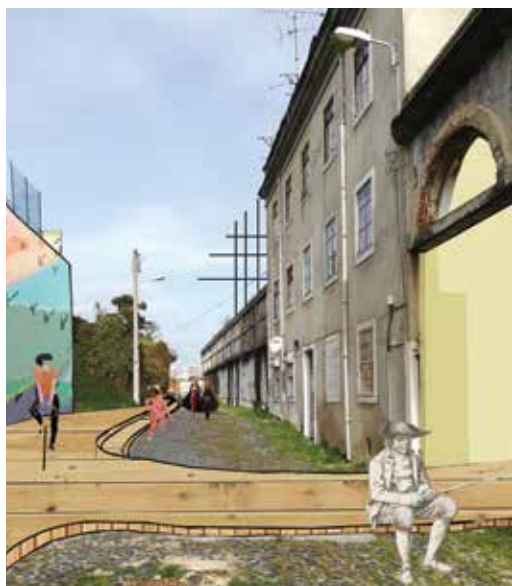
PROPOSAL

The proposal seeks to link the cultural and the natural systems, promoting the continuity of ecological flows and their compatibility with human activities in terms of housing, services, recreation and mobility. Considering flexible and sustainable solutions, the proposal aims to respond to the identified social problems, as well as to outline a sustainable spatial strategy in the larger context of Chelas valley. With the first objective in mind, the establishment of temporary structures for community support is proposed in order to enable basic conditions at various levels. These structures include a communitarian kitchen, located in the centre of the Tinturaria ruins, accompanied by convivial spaces, modules for overnight stay, and storage spaces for personal possessions. At the level of land management, the protection of the hillside slope is promoted using a mixed forest of



para a fixação da vertente e consequente infiltração das águas, a criação de talhões de hortas comunitárias que contribuam para a coesão social e uso permeável do solo, bem como zonas de prado de sequeiro, que proporcionem espaços dinâmicos, biologicamente valiosos e de baixa manutenção. Por fim, para interligar toda a área propõe-se a criação de uma rede de mobilidade suave, com recurso a pavimentos sobrelevados, que libertem o solo e permitam a infiltração das águas.

oak trees and *zambujeiros* (wild olive trees), which help slope stabilisation, promote water infiltration, and allow the creation of communal gardens. These, in turn, contribute to social cohesion and permeable soil use, as well as nonirrigated meadowlands, which provide dynamic, biologically valuable and low maintenance spaces. Lastly, to interconnect the entire area, an active mobility network is defined, using raised pavements, to avoid harming the soil and facilitate water infiltration.



A estrutura metálica

Prevê-se a montagem de uma estrutura metálica nos espaços disponíveis da Tinturaria que assume a condição efêmera do projeto, enquanto elemento de fácil montagem e desmontagem. A sua presença permite várias utilizações, desde percursos, zonas de estar formais e informais, albergando diversas atividades. A sua apropriação permite modelar e adaptar a própria estrutura. Trata-se, então, de uma estrutura inicialmente pouco impositiva, com características evolutivas, que se vai compondo de acordo com as motivações e necessidades da comunidade onde se encontra inserida. A fábrica sairá, deste modo, destacada e valorizada, enquanto elemento arquitetónico de elevado interesse, uma vez que a estrutura, através da sua transparência, se fixa numa relação respeitosa que lhe permite respirar.

The metal structure

An easily assembled and disassembled metal structure is proposed for the available spaces in Tinturaria factory, reinforcing the project's ephemeral rationale. Its presence allows for various uses, pathways, formal and informal conviviality areas, hosting various activities. Its appropriation can be facilitated by easy modelling and adaptation of the structure. This structure is seen as unimposing and evolutionary, built and modelled according to the motivations and needs of the surrounding community. The factory will thus be highlighted and valued as a highly relevant architectural element. The new structure's transparency is hoped to respect and lightly relate to the existing building.

161







Miradouros da Matinha: Gasómetros como Suporte de Usos Efêmeros

Ana Micaela Marques, Ana Raquel Silva, Ana Rita Franco, Ana Sofia Santos, André Ribeiro, Cátia Dias, Sara Batista

Esta proposta assenta na ideia de reutilizar os gasómetros como ponto atrativo deste espaço, como solução imediata, proporcionando uma nova vivência e antecipando condições para uma solução a longo prazo. A proposta tem como objetivo permitir a deslocação ao local e o seu usufruto no estado atual, embora com

Matinha Viewpoints: Gasometers as a Support for Temporary Uses

This proposal is based on the idea of reusing the old gasometers as an attractive point of this space, providing new usage experiences in the short-term and anticipating conditions for a long-term solution. The aim of the proposal is to allow visits to the site and to enjoy it in the current state, eventually with a few additional uses. Even though this is a private estate with plans for the

algumas novas valências. Apesar de se tratar de um terreno privado e de existirem planos a longo prazo para esta área, acredita-se que, enquanto não são implementados, será possível dar-lhe alguma utilidade e com um custo reduzido, ou até com algum lucro para o proprietário. Uma das componentes incorporadas nesta proposta passa pela utilização de vegetação própria para descontaminar os solos, algo que terá inevitavelmente de ocorrer, ao mesmo tempo que permite tornar o espaço mais acolhedor, seguro e com condições mínimas de utilização. Em linha com os princípios da Carta Estratégica de Lisboa 2010-2024, propõe-se valorizar o património existente e a sua integração na paisagem da cidade, mantendo e permitindo a descoberta dos gasómetros como estruturas marcantes e integradas na experiência desta parte da cidade.

Os gasómetros podem ter diversas valências tendo em conta que a ideia deverá ser de rápida implementação e de baixo custo. Entre elas, a proposta prevê a criação de miradouros em todos gasómetros (que possuem já acessos ao topo), de modo a que a população possa subir com segurança e desfrutar da vista.



long-term, it is believed that while they are not implemented it is possible to give it some utility at a reduced cost, or even with some profits to the owner. Acknowledging the inevitability of soil decontamination, the use of appropriate vegetation is one of the proposal lines of action. This would help making the space more welcoming, safe and with basic conditions of use. In line with the principles of the Lisbon Strategic Charter 2010-2024, heritage elements are to be valued and integrated in the city's landscape; gasometers are thus kept as landmark structures to be discovered and integrated as forms of experiencing this part of the city.

Para além dos miradouros, prevê-se três usos principais para os vários gasómetros:

Uma estufa, implementável num prazo de aproximadamente dois anos, revestida por um filme sintético de plástico, de baixo custo, leve, de fácil aplicação e ajuste a qualquer estrutura. Dentro da estufa, prevê-se um espaço de leitura, proporcionando uma experiência de tranquilidade e reflexão, tanto para os moradores como para os visitantes. A nível paisagístico, propõe-se a aplicação de vinhas virgens, de fácil crescimento, e que chegam a atingir alturas de 30 metros.

The gasometers can have different usages, considering rapid implementation and low cost criteria. The proposal foresees the creation of viewpoints in all gasometers (which already have access to the top), so that the population can climb safely and enjoy the view.

In addition to the viewpoints, three main uses are foreseen for the various gasometers:



Um suporte para uma tela de projeção de grandes dimensões, para exibição de filmes ou exposições interativas. Este gasómetro foi pensado de forma a recuperar a vivência do cinema à noite (semelhante ao *drive-in*), para toda a população. O facto de serem eventos casuais, raros e quase únicos também podem contribuir e estimular o seu usufruto.

O acolhimento de espetáculos de circo novo, tirando partido da generosidade espacial envolvida. Quando o circo chega à cidade, é montada uma estrutura de tecidos e iluminárias para destacar o evento. A estrutura já dispõe de espaço para os espectadores, pelo que a intervenção seria sobretudo a aplicação dos elementos utilizados pelos artistas.

A greenhouse, which can be implemented over a period of approximately two years, made of a low-cost, lightweight synthetic plastic film that is easily applied and adjusted to any structure. Inside the greenhouse, a reading space is envisioned, allowing for an experience of tranquillity and meditation, both for residents and visitors. The green house would be covered with red ivy, an easy growth climbing plant, that can reach heights of 30 meters.

A support for a large projection screen, for displaying movies or interactive exhibitions. This gasometer was considered with the aim of recovering the experience of the night cinema (similar to the *drive-in*). The fact that these are casual, rare



Estas atividades poderão gerar, eventualmente, algumas receitas necessárias à manutenção destes espaços e estruturas.

Tendo em conta as vias existentes, são propostas duas entradas a Este e a Oeste do espaço, criando ainda outra entrada pelo Norte, ligando o espaço ao Parque das Nações. A Nordeste existe uma zona que seria destinada a estacionamento, convidando, a quem se desloque de carro, a deixá-lo e ir a pé. Os percursos pedonais têm como objetivo recuperar o traçado dos caminhos existentes de forma a proteger a memória do passado industrial, mantendo a expressão das parcelas, outrora ocupadas por edifícios fabris e atribuindo um carácter lúdico e de experimentação ao espaço. Estas parcelas serão ocupadas por uma estrutura verde que também contribuirá para descontaminar o solo.

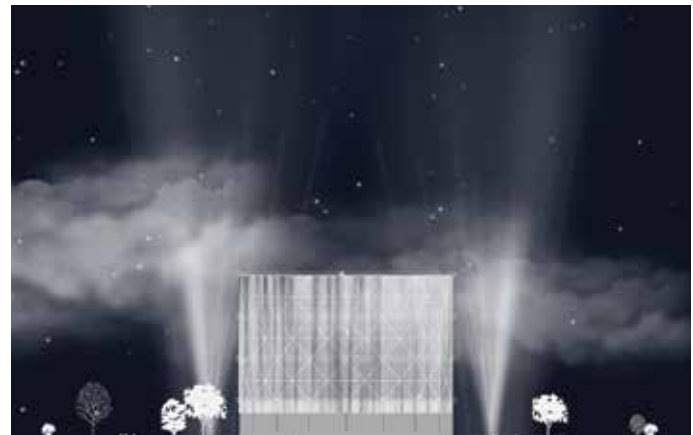


and almost unique events can also contribute and stimulate their use.

The hosting of new circus shows, taking advantage of the gasometers' spatial generosity. When the circus arrives in town, a fabric and lighting structure is set up to advertise the event. Since the structure has enough space to accommodate the spectators, the intervention would simply be defined by the needs of the artists.

These activities may presumably generate some revenue, needed to maintain these spaces and structures.

Taking into account the existing routes, two entrances are proposed to the east and to the west of the space; another entrance to the North is opened, connecting the site with Parque das Nações. To the Northeast there is a zone that would



Os edifícios não ocupados poderão, futuramente, albergar espaços que possam ser arrendados e gerar rendimento, por exemplo, recuperando o sentido de uma 'rua comercial'.

Prevê-se a utilização de vegetação de porte arbóreo, como o *Populus Nigra* e o *Populus Alba*, capaz de desempenhar a fitorremediação dos solos e das águas contaminadas por metais pesados, provenientes de usos passados. Esta vegetação permite ainda atribuir um maior conforto aos utilizadores do espaço, coesão ao tecido urbano e direcionamento dos visitantes para os pontos a serem utilizados como miradouros. Ao nível da vegetação de porte herbáceo utilizada como revestimento dos solos e como interveniente no processo de fitorremediação e biomonitorização

be used as parking, inviting those that reach the site by car to leave it at some distance and walk from thereon on foot. The pedestrian routes aim to recover the old pathways in order to call on the site's industrial memory, maintaining the expression of the plots, once occupied by industrial buildings, and to give it a ludic and experimental character. These plots will be occupied by a green structure that will also contribute to decontaminate the soil.

In the future, spaces in unoccupied buildings can be leased and generate income, for example, by recovering the sense of a 'shopping street'.

The use of arboreal vegetation, such as *Populus Nigra* and *Populus Alba*, is planned in order to promote phytoremediation of contaminated soils and water, inherited from past uses. Additionally,



dos solos e das águas, prevê-se a utilização de espécies como a *Brassica Juncea*, o *Trifolium pratense*, o *Helianthus Annuus*, o *Secale Cereale*, a *Fontinalis Antipyretica*, a *Typha Latifolia* e a *Phragmites*.

Sendo Lisboa uma cidade com bastante potencial para produzir energia eólica através de micro geradores, esta seria uma opção viável para a produção da energia requerida pelo parque (para iluminação, por exemplo). Estes geradores seriam de eixo vertical pois captam ventos omnidirecionais (apesar de o vento ser sobretudo de Norte) e fazem menos ruído.

Tendo em conta a área do espaço e a sua localização, consegue-se imaginá-lo como um parque museológico com diversos usos, que iriam desde o comércio (na área Sudoeste) à realização de eventos dentro e fora dos gasómetros, mantendo sempre espaços verdes e dando ênfase ao passado industrial do espaço. Pode-se também estender a área de intervenção à zona do cais, permitindo uma ligação deste espaço com o Rio Tejo e com o Parque das Nações, admitindo a relação com eventuais embarcações ali acostadas para outros usos (restauração, hostel, piscina urbana...). Esta ideia deveria prever a criação de novas acessibilidades, nomeadamente uma via pedonal que atravessa a linha de comboio e possa trazer pessoas vinda de Oeste, a criação de um parque de estacionamento na ponta Nordeste da área (que poderia ter acesso através da rotunda já existente).

this vegetation allows for greater comfort in the use of space, promotes the urban fabric's spatial cohesion, and guides visitors to the viewpoints. Phytoremediation and biomonitoring of soils and water are accomplished by the use of species such as *Brassica Juncea*, *Trifolium Pratense*, *Helianthus Annuus*, *Secale Cereale*, *Fontinalis Antipyretica*, *Typha Latifolia* and *Phragmites*.

Lisbon is a city with considerable potential to produce wind energy through micro generators; this could be a viable option for energy production required by the park (i.e. public lighting). Vertical axis generators would have been used to capture omnidirectional winds (although the wind blows mainly from the North) and reduce noise.

It is possible to imagine this site as a museological park with several uses, ranging from commerce (in the southwest area) to the production of events inside and outside the gasometers, always maintaining green spaces and emphasizing the industrial past of the space. It is also possible to extend the area of intervention to Parque das Nações and to the port terminal area, opening a connection with the Tagus River and, potentially, to any ships and docked structures (i.e. for catering, hostel, urban swimming pool...). New accessibilities should include a pedestrian path crossing the railroad line and bringing people from the west, and the creation of a parking lot at the northeast corner (which could have access through the existing roundabout).

6. WORKSHOP

WORKSHOP 6.



















1st Fase







Créditos das imagens *Image Credits*

Imagem da Capa *Cover Page Image* – NoVOID

001 – Miguel Miranda

002-008 – NoVOID

009 – Pedro Pacheco

010-020 – NoVOID

021 – DOK – Handelsdok; Michiel Devijver - <http://dokgent.be/> [Acedido em *Accessed on 17/02/2018*]

022 – Les Frigos; Guillaume Baviere [31/12/2012]

023 – Westergasfabriek; <http://www.westergasfabriek.nl> [Acedido em *Accessed on 10/10/2017*]

024 – Les Grands Voisins; <https://lesgrandsvoisins.org> [Acedido em *Accessed on 01/10/2017*]

Capítulo 5 *Chapter 5* – autores das propostas de intervenção *authors of intervention proposals*

Capítulo 6 *Chapter 6* – Miguel Miranda

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através do Projeto PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (NoVOID - Ruínas e terrenos vagos nas cidades portuguesas: explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada)

This research has been sponsored by Portuguese national funds through the Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P. – the Portuguese national agency for science, research and technology – under the Project PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (NoVOID - Ruins and vacant lands in the Portuguese cities: Exploring hidden life in urban derelicts and alternative planning proposals for the perforated city)

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

NOVOID

Ruínas e Terrenos Vagos
Nas Cidades Portuguesas



FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

NOVOID

Ruínas e Terrenos Vagos
Nas Cidades Portuguesas

CiAUD

Centro de Investigação
em Arquitetura, Urbanismo e Design

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA